

AVISOS

TEMPO — nublado.
TEMPERATURA — elevada.
VENTOS — fracos.
MAXIMA — 33,5 (Engenho de Dentro).
MINIMA — 21,8 (Santa Teresinha).

ACHADOS E PERDIDOS

ATENÇÃO — Perdeu-se uma sombrinha na Farmácia Econômica, A. V. Copacabana 556, e de estacionário. Quem a encontrou, entregar: Rua Gustavo Sampaio 223, ap. 201, Leme. — Será gratificado.

CARTÃO — Perdeu-se dentro de um envelope e uma foto de família. Quem a encontrou, entregar: Rua E.T.L. Gratifica-se bem. Telefone 27-7016.

GRATIFICA-SE a pessoa que encontrou dentro de um lote da linha Bangu-Casimiro, ou Casimiro-Prata, uma bolsa contendo roupas de criança e dois anéis estimativos. Favor telefonar para 47-4711.

PERDEU-SE título de eleitor de Victor Antônio Vieira. Favor quem encontrá-lo, informar pelo telefone 49-3632.

PERDIDOS E ACHADOS — Perdeu-se no metrô, do lado que conduziu o passageiro Isaac Pires de Abreu, da Rua Adolfo Mota, 78, ap. 303, Tijuca, para o Caminho do Pôrto, no vapor "Raul Soares", entregar a mala no endereço acima, deixada na mala do lado. Será gratificado.

PERDEU-SE uns óculos, cor cinza, para homem, na Praça Paris, gratifica-se bem a quem encontrou e quiser devolver. Informar para 22-3791.

PEDIMOS O OBSEQUIO a quem encontrou o cartão de Fiscalização de Médico do Trabalho n.º 1.131, do Dr. Nader Milhã Guedes, perdido em frente ao Cemitério do Calu, ou dentro de um dos lotes do Calu, entregar: Rua do Trabalho, 4.º andar, sala 11.

PERDEU-SE uma carteira contendo documentos, carteira de motorista do R. Estrangeiro e cartão da I.A.P.E.T.C. e um documento de um carro. Gratifica-se quem a entregar. Telefone para 48-7269, Sr. Acaçio A. Pires.

PERDEU-SE na Avenida Rio Branco, uma carteira contendo todos os documentos de identificação do Senhor Hubert Figueiredo. Gratifica-se a pessoa que devolver os mesmos. Avenida Erasmo Braga n.º 227, sala 201. Telefone 22-2384.

RUA CONDE DE AGROLONGO — Perdeu-se uma carteira contendo uma ponta de lança dum auto socorro. Trata-se de um ferro quadrado com diversos furos. Fede-se por favor telefonar: 22-3434, Sr. Botelho. Gratifica-se bem.

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se a Rua Sete de Março 30 (Bom Jesus), que saiba fazer serviços externos e apresente ótimas referências. Crs. 6.000,00.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Procura-se moça que tenha boa letra, conhecimentos de serviços gerais de escritório e salubridade. Tratar: Av. Rio Branco, 9, a. 303. Depois de 14 horas.

AUX. CONTABILIDADE — Precisa-se de rapaz de curso técnico, prática comprovada de 2 anos. Acima de 10.000. AG. CARIOCA. Av. 13 de Maio, 23, sala 1.905.

ATENÇÃO! — Moça que estando fazendo o curso de contabilidade, queira aprender a prática num escritório, para trabalhar das 8 às 12 h. com um pequeno ordenado e que saiba escrever à máquina. Informações: Rua Mossoró n.º 41, ap. 201. Mela.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de elemento desembaralhado, trabalhador, conhecendo Caixa, Contas Correntes e demais serviços contábeis e que possua boa letra, para eventual escrituração de livros fiscais, preferencialmente contador recém-formado. Lugar de futuro. Cartas com dados pessoais e funcionais, inclusive fotos de referências e apresentação salarial, para R1-904, na portaria deste jornal.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Moças e rapazes, somente com ginásio, científico, clássico, técnico, normal, superior, através do sistema empresarial de salários de Crs. 5.000 a 9.000. Exigimos aparência. Av. Rio Branco, 151, loja, n.º 209.

ARQUIVISTA — Centro — Precisa-se de moça de 18/24 anos, com ginásio, conhecimento de inglês, para iniciar prática. Salário inicial 8.000. Assessoria, 93, a. 401. Esq. Av. Rio Branco.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se, conhecendo as 4 operações, inclusive frações, decimais, com desembaralhado, e favor não apresentar-se quem não preencher os requisitos. Rua da Afadega 200.

AUX. CONTABILIDADE PARA O MEI — Rua Dias da Cruz, 18, a. 304. Extração notas fiscais, faturamento, cálculos e pagamento impostos contábeis, documentos e escrituração. Iniciaremos 2.ª quinzena, Março curso com turnos limitados. Informações endereço acima, de 8 às 18 horas.

AUX. ESC. — Moças e rapazes com prática. Vários. Carmo 5, 2.ª sala.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Moças e rapazes e ótimas na máquina, rapidez e conhecimentos gerais. Crs. 7.500 a 9.000. Aparência. Av. Rio Branco, 151, loja, n.º 209.

AUX. CONTABILIDADE — A TED coloca dezenas de candidatas diferentes em firmas do D. F. Ord. 8-12.000. As pessoas interessadas e contadores recém-formados devem inscrever em nossos estandes de um mês com absoluta garantia de emprego. Os candidatos trabalharão em nossa firma com todos os documentos, livros e formulários. Oportunidade única de conhecer a prática e a realidade. Av. Pres. Vargas, 329, 1.º andar, 1.909.

AUX. ESCRIT. DACT. — Rua Copacabana, 361, a. 416. Rua Dias da Cruz, 155, a. 224. Meier, J. Maria Freitas, 123, a. 309 — Adjúvina.

AUX. ESCRIT. DACT. — Rua Copacabana, 361, a. 416. Rua Dias da Cruz, 155, a. 224. Meier, J. Maria Freitas, 123, a. 309 — Adjúvina.

BANCO ALIANÇA do Rio de Janeiro S.A. O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

PTB condiciona a reforma do Ministério à Vice de Coullart

Romano demite quem multa

KIM É FÁ DE FIDEL

O chefe do Serviço de Fiscalização da COFAP, Sr. Ciro Fernandes, que recentemente multou o Cinema Imperator, cujo principal acionista é o Sr. Cives Muller Pereira, atual chefe de Gabinete do Presidente da COFAP, foi demitido ontem pelo Sr. Guilherme Romano, inesperadamente.

Juntamente com o chefe do Serviço de Fiscalização foram demitidos, também, os chefes dos serviços de Divulgação, Sr. José Calheiros Bonfim e de Administração, Sr. Moacir de Campos.

RECLASSIFICAÇÃO
O Sr. Ciro Fernandes, que foi nomeado para o Serviço de Fiscalização da COFAP pelo General Uruai Magalhães, em agosto último, estava desrespeitando a ordem do Sr. Guilherme Romano no sentido de não serem multados os laboratórios e cinemas que desrespeitam o tabelamento.

O Diretor de Fiscalização insistia, também, na reclassificação dos cinemas que têm os ingressos liberados, alegando que muitos deles estão contribuindo para "desmoralizar a COFAP".

O Sr. Calheiros Bonfim, também demitido, estava desmoralizando desde o fim do ano passado.

A renovação de matrículas para o ano de 1960 será iniciada, hoje, em todas as escolas municipais, devendo os pais e responsáveis pelas crianças que já eram alunos de escolas da PDF ser atendidos não nas filas, fora dos prédios, mas nas próprias salas de aulas.

A partir de segunda-feira, começarão as matrículas das novas crianças em idade escolar, iniciando-se a disputa para a conquista das poucas vagas restantes. As crianças que não conseguirem matrícula em escolas municipais serão matriculadas como excedentes em colégios particulares, por conta da Prefeitura.

VITÓRIA (INCERTA) DA PORTELA DA CONFUSÃO

Na 10.ª página está a relação de todos os candidatos aprovados nas provas eliminatórias de Português e Matemática para admissão ao Colégio Pedro II — Externato. As notas estarão na portaria a partir das 14 horas de hoje.

A chamada para as provas orais será publicada pelo JB na edição de domingo.

Num ambiente tumultuado por correrias e gritos de protesto a Escola de Samba da Portela foi declarada ontem, provisoriamente, a vencedora do desfile de domingo de carnaval. A discussão surgiu quando o advogado da escola Acadêmicos do Sagueiro requereu a contagem dos pontos negativos, de acordo com o regulamento: Portela obteve 100 pontos, mas se perder os 15 pontos referentes ao seu atraso, passará para o 3.º lugar. (Página 7)



A reforma ministerial só se verificará caso fique definitivamente assentada a candidatura do Sr. João Goulart à Vice-Presidência da República, segundo declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL o Sr. João Caruso, Presidente do PTB do Rio Grande do Sul.

Por outro lado, recordou o Sr. Caruso que o Vice-Presidente só concorrerá à reeleição caso o Governo e o PSD se disponham a atender pelo menos a três das reivindicações que, há algum tempo, têm sido formuladas pelos trabalhistas. (Página 4).

Nesta edição

28 páginas

2 cadernos

Não apenas por seus atributos mais evidentes, como pelas revelações que fez aos repórteres, Kim Novak conseguiu ofuscar ontem Zsa Zsa Gabor, Linda Darnell e Curly Jurgens, durante o coquetel que lhes foi oferecido, ao declarar-se defensora incondicional de Chessman, admiradora de Kruschew e fã de Fidel Castro. Além disso, Kim fez uma descoberta: o carnaval do Rio é quente não por causa do clima, mas dos cariocas. (Página 7)

MAMÃE GABOR É QUE É FELIZ



Aprovados na eliminatória do Pedro II

Na 10.ª página está a relação de todos os candidatos aprovados nas provas eliminatórias de Português e Matemática para admissão ao Colégio Pedro II — Externato. As notas estarão na portaria a partir das 14 horas de hoje.

A chamada para as provas orais será publicada pelo JB na edição de domingo.

Mamãe Gabor — a elegante senhora responsável por dois institutos de beleza nos Estados Unidos e pelo sucesso de suas três filhas em todo o mundo — declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL, considerar-se a mulher mais feliz do mundo. Muito coquete, a mamãe de Zsa Zsa Gabor afirmou ter ensinado as filhas, desde cedo, a conseguir tudo o que desejam. (Pág. 8)

Avião (FAB) quase bate num Convair

A irresponsabilidade de um piloto da FAB insistindo em descer na pista de concreto do Aeroporto Santos Dumont, quando recebera ordem de fazê-lo na pista de grama, quase provocou ontem um desastre com um Convair da Real, que se preparava para aterrar com 44 passageiros a bordo.

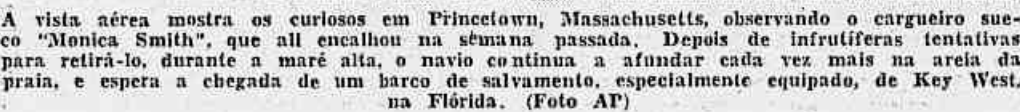
O fato foi denunciado ontem mesmo na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas pelo Comandante João Nunes. Disse que o choque seria inevitável, não fora a pericia do aviador Benzel, do Convair, que arrastou os motores conseguindo colocar, novamente, o avião em vôo.

Viaje de graça lendo o JORNAL DO BRASIL

Com este talão V. concorrerá a uma passagem de avião ida e volta, para uma pessoa

Marque com uma cruz o lugar aonde Você quer ir e deposite este cupom no saguão do JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 116 — F. assista todas as terças-feiras, às 21 h 30 m, na TV-Continental, durante o programa "Petit-Show JORNAL DO BRASIL", ao sorteio dos cupons.

Nome Endereço Carta Patente n.º 293



Personalidades americanas pedem ação decisiva contra regime de Trujillo

ASSINARAM

A carta de Thomas teve origem na denúncia formulada pela Venezuela ante a OEA, sobre a reiterada violação dos direitos humanos pela ditadura de Tumbador, chefe do Partido Socialista, que tem grande prestígio e é também presidente do Instituto de Pesquisas Trabalhistas de Bogotá. O Partido Socialista solidaria de muita pureza da carta ao Departamento de Estado e o início de um grande movimento de opinião pública contra a ditadura de Tumbador. A democracia de seus aliados latino-americanos. "Estamos já cansados de ser com fundidos e de ser tratados como escravos", afirmou. "Latino como mantenedores de regimes ditatoriais e vamos expressar esta opinião ao Departamento de Estado", afirmou. "A ditadura de Tumbador não pode permanecer."

Ouçã
diariamente
a **RÁDIO**
JORNAL
DO BRASIL

Prado foi agraciado pelo Presidente Luebke com a condecoração mais alta da Alemanha Ocidental, a Grã-Cruz da Ordem da República Federal.

Os Presidentes Eisenhower e Frondizi tiveram ontem uma última entrevista, no Aeroporto de Tteiza, durante 15 minutos. O avião de Eisenhower fez uma rápida escala em Buenos Aires, antes de seguir para a Galesia, na Inglaterra, e depois para Porto Rico, onde o Presidente dos Estados Unidos, finalizando sua visita à América do Sul, passará três dias de descanso, na base aérea norte-americana. (Radiofôto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL).

Incidentes raciais no sul dos EUA

pulso ao negar-se a abandonar por sua própria iniciativa a sala de aulas. Acusaram-no de haver dado instruções aos negros de Nashville em táticas de resistência.

ndizli tiveram ontem uma última, durante 15 minutos. O avião decolou da base aérea de Comodoro Valle e Scalas em Buenos Aires, antecipa-se para Porto Rico, Estados Unidos, finalizando sua visita de trabalho e de descanso, na base aérea de Comodoro Valle e Scalas, especial para o JORNAL D

40

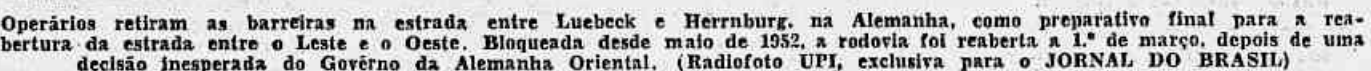
Essa proposição israelense
a da Lei do Açúcar, que reduz
mercado norte-americano. Segun-
s, com a emenda, diminuiriam
lados e que equivale a 21 mi-

da ala moderada do Partido Trabalhista. O líder da oposição declarou que a atitude demonstrada por Eden revelou "deficiências na administração, e não por falhas inadequadamente por fracas desculpas.

ARJOI

Deixei outros jornais otimistas...

Fort Dix (USA), 3 — Elvis Presley, rei do Rock'n Roll, terminou seu serviço militar. Chegou esta manhã a Fort Dix (Nova Jersey) procedente de Friedenberg, Alemanha, para ser desmobilizado. (EP).



A Confederação de Trabalhadores de Cuba anunciou hoje seus planos de protestar ante as organizações semelhantes de todo o mundo contra a redução da cota açucareira.

Nos círculos produtores de

Churchill escreveu no *New Statesman*. Uma segunda apresentação do caso, na mesma revista, feita por Paul Johnson afirma que Eden reiterou "todas as suas evasivas, supressões e falsidades e, além disso, acrescentou um novo capítulo de desonestidade".

Ministros do PTB só sairão se Coultart concorrer à Vice

Porto Alegre, 3 (Do correspondente) — O Sr. João Carlos, Presidente do PTB gaúcho, declarou hoje ao JORNAL DO BRASIL que os Ministros trabalhistas só serão substituídos "após ficar esclarecido, em definitivo, se Jango concorrerá ou não à Vice-Presidência".

A declaração do Presidente do Diretório Regional do PTB vem vincular a reforma ministerial à permanência definitiva da candidatura João Coultart, contrariando inteiramente o que vinha sendo previsto por quase todos os próceres do PTB.

ROMPIMENTO

Apesar de sua declaração ao JORNAL DO BRASIL, o Sr. João Carlos recordou que o Sr. João Coultart "só manterá sua candidatura à Vice-Presidência caso o PSD e o Governo atendam pelo menos a três das reivindicações que há muito vêm sendo feitas pelo PTB".

A decisão de adiar o problema da substituição dos Ministros trabalhistas, vinculando-o à sorte da candidatura João Coultart, revela, por parte deste, uma cautela que teria por objetivo permitir maior e mais eficiente pressão sobre o Sr. Juscelino Kubitschek, uma vez que equivaleria a uma demonstração de que o PTB iria até ao rompimento espetacular com o Governo, caso este não lhe atende exigências que de há muito vêm sendo feitas, e as quais o Governo tem sempre resistido.

Senador Lino operado em São Paulo

O Senador Lino de Mattos foi operado ontem em São Paulo, na Beneficência Portuguesa, de um "alveolo na altura dos rins", estando ao lado nos informes o seu secretário particular, passando bem.

YAI BEM

O Senador Virgílio Lima, médico e que sofreu da malária, visitou o Sr. Lino de Mattos em São Paulo, por delegação da Mesa do Senado. Informou-lhe que o representante paulista foi submetido a intenso tratamento contra a doença que adquiriu no Norte, encontrando-se há uns dias em franca convalescença.

Ontem à tarde, o Sr. Cunha Melo, 1.º Secretário do Senado, recebeu a visita do Sr. Lino de Mattos, de um alveolo nos rins, estando passando bem.

Ademar será Vice de Lott, diz Último

O Sr. Ademar de Barros será o Vice do Marechal Teixeira Lott. Há entendimento firmado neste sentido, com a plena concordância do Marechal e do Sr. João Coultart — declaração em o Deputado Ulisses de Carvalho a alguns jornalistas, assegurando que a veracidade dessa afirmação seria comprovada em tempo muito mais breve do que se supõe.

O Deputado Ulisses de Carvalho analisou com bom humor as declarações do Sr. Ademar de Barros a respeito do caráter definitivo da sua candidatura e admitiu que o seu companheiro de chapa será o Ministro Mário Pinotti.

Tudo isto — disse o Sr. Ulisses de Carvalho — não passa de manobra. — O que está combinado é que Ademar será o companheiro de chapa do Marechal.

Estacionário o estado de Chateaubriand

O último boletim médico de ontem sobre o Embaixador Assis Chateaubriand informou que o seu estado é "estacionário, temperatura e pressão normais, mas deve guardar ainda absoluto repouso, e está completamente afastado de visitas".

Somente são admitidos em seu quarto o seu secretário de confiança e um primo, os quais mantêm absoluto silêncio sobre as condições do enfermo.

VISITAS

Ontem pela manhã, compareceram ao hospital para visitar o Embaixador os Srs. Rui Gomes de Almeida, Presidente do CONCIAP, Deputado Fernando Ferrari, industrial Sanchez Galeano e Diretores da Cooperativa Agrícola de Cotia.

Entraram no elevador, mas foram advertidos pelo ascensorista da proibição dos médicos. Ao mesmo tempo, disseram os Srs. Rui Gomes de Almeida e Sanchez Galeano: "Somente chamaremos pela função da porta e telefonamos. Só queremos ver".

Jânio amanhã no Rio

O Sr. Jânio Quadros chegará ao Rio amanhã às 11 horas, devendo desembarcar no Aeroporto Santos Dumont. Às 13 h 30 m, receberá seus correligionários no Comitê Central de Jacarepaguá, participando, depois, de um almoço íntimo e de uma concentração.

A noite será realizado um comício em Realengo. O Sr. Jânio Quadros ficará no Rio até o dia 8.

Juraci agradece a Juscelino

O Governador Juraci Magalhães esteve ontem no Palácio do Catete para agradecer ao Sr. Juscelino Kubitschek o convite que recebeu para participar das homenagens prestadas ao Presidente Eisenhower.

Deputado quer fundar novo partido

O Deputado Paulo de Tarso, líder peedista da campanha do Sr. Jânio Quadros, esteve ontem à tarde, no Palácio do Catete, para propor a assembleia do Presidente da República, com quem mais se identifica, "um encontro no plano ideológico" que permita o exame das possibilidades de se reunir politicamente dentro de um novo Partido mais consistente com as suas tendências.

O Sr. Paulo de Tarso, considerando, no momento, uma elite política jovem sem afinidades verdadeiras com nenhum dos partidos existentes, está inclinado a recrutar elementos para formação de um partido trabalhista cristão que substitua a incursão no PSD e no PTB.

DESINTERESSE

A simbiose política que o Deputado Paulo de Tarso propôs foi recebida com indiferença desleal, comunicando-lhe o Sr. Geraldo Carneiro, o principal consultado, não estar inclinado às fatigantes tarefas da fundação de novo partido nem a prosseguir na sua carreira política.

O Sr. Paulo de Tarso, considerando, no momento, uma elite política jovem sem afinidades verdadeiras com nenhum dos partidos existentes, está inclinado a recrutar elementos para formação de um partido trabalhista cristão que substitua a incursão no PSD e no PTB.

COISAS DA POLÍTICA

O Presidente da República reagiu com a esperada veemência à manobra do adiamento da mudança da Capital, que estava sendo efetivamente examinada em alguns círculos ligados à candidatura do Marechal Teixeira Lott, embora em termos apenas especulativos.

Reduzia-se a manobra a uma atitude tática do Governo: admitir o adiamento da mudança da Capital, para deixar que toda a responsabilidade pelo adiamento recaísse nos ombros da Oposição.

Com isto, o Governo fugiria aos riscos de uma onda de impopularidade, considerada inevitável quando forem exploradas as dificuldades para uma mudança das proporções da que está programada para o próximo dia 21 de abril, capitalizando para o seu candidato a frustração nacional pelo adiamento, pois Brasília é hoje tema de controvérsias apaixonadas em todo o País.

Presidente encerra debate

O Sr. Juscelino Kubitschek, entretanto, tomando conhecimento das especulações que já alcançavam até alguns dos seus auxiliares mais próximos, liquidou o assunto com um pronunciamento categórico: não admite nenhum jogo político que envolva a mudança da Capital. Para o seu Governo, a mudança na data fixada por lei é ponto de honra, questão fechada.

Manifestando todo o seu interesse pela candidatura do Marechal Lott e a disposição de contribuir, na medida das possibilidades legítimas do Governo, para fortalecê-la, não pode, entretanto, aceitar qualquer tipo de manobra que revele da sua parte concordância com o adiamento da mudança.

Impacto na opinião

Considera, além do mais, o Presidente que a mudança vai provocar em todo o País tal impacto na opinião pública, que beneficiará indiretamente a candidatura do Marechal Lott muito mais do que qualquer manobra de bastidores.

Duas preparatórias no Senado para escolha da nova Mesa e de líderes

Nos próximos dias 10 e 11, o Senado realizará duas sessões preparatórias, quando deverá ficar decidido, em definitivo, a questão da escolha da nova Mesa Diretora e dos líderes de bancadas, inclusive da Maioria, pretendida pelos Srs. Jefferson Aguiar e Vitorino Freire.

Tem-se como certo que será reeleita a atual Mesa, sobretudo tendo em vista a conveniência de que os trabalhos relativos à transferência para Brasília continuem sendo realizados pelos mesmos Senadores que deles vêm cuidando desde o início.

DIFICULDADES

A recondução do Sr. Filinto Müller à Vice-Presidência não oferece dificuldade alguma, uma vez que seu nome é pacificamente aceito pela bancada peedista. Além do mais, sendo ele candidato ao Governo de Mato Grosso, como o que deixará o Senado se for eleito, o PSD faz questão de conservá-lo no posto.

Os postos que tocam à UDN também não oferecem dificuldade. Divergências existem apenas no PTB, pois vários senadores trabalhistas à frente dos quais o Sr. Vivaldo Lima, pretendem estabelecer o critério de votação no preenchimento de postos que tocam à bancada, o que implicaria a reeleição do Senador Cunha Melo, há dois anos à frente da 1.ª Secretária.

Acrescida-se, no entanto, que a reeleição do 1.º Secretário, será também tranquila, ainda mais tendo em vista que a ele tem cabido a realização de todos os estudos e adoção de providências relativas à mudança do Senado para a futura Capital.

Lider da maioria

Problema de solução mais difícil é o da liderança da Maioria, que vem sendo exercida pelo Senador Jefferson Aguiar, desde o falecimento do ex-Senador Lameira Bittencourt. O posto é pretendido por diversos senadores, sobretudo pelo Sr. Vitorino Freire, que muitos apontam como o futuro líder do Governo no Senado.

Em relação ao Sr. Jefferson Aguiar, não agrada a ideia de ser seu líder, tornando sua posição ainda mais difícil. O representante capixaba, no exercício eventual da liderança da Maioria, enfrentou enormes dificuldades decorrentes quase sempre da hostilidade aberta do companheiro de partido que lhe disputava o posto.

GOVERNO

Por diversas vezes, senadores do PSD tentaram obter a intervenção do Presidente da República, para escolha do líder definitivo da Maioria. Recusou-se, sempre, o Sr. Juscelino Kubitschek a se manifestar, alegando

Admitindo que nos primeiros meses de funcionamento da Capital em Brasília surjam alguns problemas que poderão ser explorados pela Oposição, o Presidente observa, entretanto, que pequenos tropeços não conseguirão empujar o brilho de uma realização que emocionará o País, pelas suas proporções e arrazo.

Liderança toma providências

A firme determinação do Presidente de não admitir qualquer procrastinação na mudança já se reflete nas providências adotadas pela liderança da Maioria na Câmara. Antes de viajar para Assunção, integrando a delegação brasileira, o Deputado Abelardo Jurema enviou telegrama circular a todos os Deputados da Maioria, convocando-os para a batalha parlamentar que será travada com a Oposição, entre 15 de março e 6 de abril, para a aprovação de todas as leis necessárias à regularização da mudança.

A liderança da Maioria recebeu instruções do Presidente, transmitidas pelo Ministro da Justiça, de planejar com cuidado a agenda dos trabalhos parlamentares para que todas as leis necessárias à mudança da Capital sejam aprovadas em tempo hábil.

O telegrama do líder da Maioria, embora redigido em termos cautelosos, não deixa dúvidas quanto ao objetivo da convocação. É o seguinte o seu texto:

"Ao comunicar ao prezado companheiro e amigo a reabertura da sessão legislativa da Câmara dos Deputados no próximo dia 10, às 14 horas, quando será feita a verificação do quórum para o dia seguinte à eleição da Mesa, quero encarecer seu comparecimento ininterrupto às sessões normais e extraordinárias, até o fim do mês corrente, em face da importância das proposições que necessitam ser votadas, considerando-se ainda obstáculos naturais a serem removidos nos casos de pedido de verificação. Como tenho contado sempre com todo o seu apoio e estímulo, confio que, como em anteriores oportunidades, meu apelo terá a melhor acolhida no alto espírito público do nobre colega. Abelardo Jurema."

Ike termina sua visita à América Latina consciente dos problemas da região

Montevideu, 3 (Por Carlos J. Villar-Borja, da UPI) — Os latino-americanos despediram-se hoje do Presidente Eisenhower com a sólida impressão de que ele retornava aos Estados Unidos plenamente consciente da importância desta região, de seus problemas atuais e de suas perspectivas de desenvolvimento no futuro. Este, na opinião de muitos, foi o principal benefício da excursão realizada pelo Presidente dos EUA à América do Sul.

A ênfase dada pelo Presidente Eisenhower ao anunciar que havia consultado os Presidentes do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai sobre problemas de política internacional é interpretada como o reconhecimento explícito de que todo o Hemisfério é agora uma força que conta na decisão da política internacional. Isto é algo que todos os latino-americanos pediam há vários anos, especialmente brasileiros e argentinos.

POLÍTICA CONTINENTAL

Hoje um fator, contudo, que superou todos os cálculos, e é a simpatia pessoal e a popularidade de Eisenhower. As multidões acorreram às ruas para aclamá-lo à sua passagem. Neste sentido, pode-se dizer que a viagem foi um grande êxito pessoal seu.

Durante toda a viagem, foi evidente o desejo dos visitantes de mostrar ao visitante o seu progresso e suas possibilidades de desenvolvimento no futuro. Foram também muito explícitos os Governos no afirmarem que não desejavam aproveitar a visita do Presidente Eisenhower para fazer solicitações específicas de ajuda econômica.

Presidente Eisenhower, apesar disso, deu a entender em todas as partes que os Estados Unidos compreendem suas obrigações para com a América Latina e estão decididos a prosseguir sua política de cooperação econômica, para estimular o desenvolvimento de todos esses países.

Doivas

O espírito cético dos latino-americanos não deixa de abrigar dúvidas de que se cumprirá tudo o que foi prometido em mais de 20 discursos pronunciados pelo Presidente e no texto das declarações de Brasília, Santiago do Chile e Montevideu. Não foi raro encontrar em todos os países do seu itinerário homens comuns que diziam que a viagem seria a maior e mais importante da América Latina.

NO INTERVENÇÃO

Apesar das repetidas declarações de não intervenção, o Presidente Eisenhower parecia estar dissipando as dúvidas e respondendo indiretamente às insinuações de que procurava o apoio ou a neutralidade dos países visitados, para poder intervir em Cuba.

Em todas as cidades do seu itinerário — Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Buenos Aires, São Carlos de Bariloche, Santiago do Chile e Montevideu — o Presidente Eisenhower teve uma acolhida calorosa e entusiástica, em algumas ocasiões, superando mesmo a expectativa.

HOSTILIDADE

Em parte alguma houve demonstrações de hostilidade, com a única exceção de Montevideu, e mesmo neste caso, o protesto estudantil que provocou ontem vários incidentes foi antes mais uma manifestação de fidelidade ao Sr. Jânio Quadros, os estudantes desfilaram, à passagem de Eisenhower em frente à sede da União Nacional dos Estudantes, um grande cartaz com o retrato do líder cubano e o dizer: "We Like Fidel, porém os estudantes brasileiros foram passivos, limitando-se a exibir seu cartaz".

Os jovens uruguaios de tendências esquerdistas planejavam, em troca, um protesto de viva voz à passagem do Presidente Eisenhower pela Universidade, a fim de, segundo disseram os seus dirigentes, "fazer-lhe saber que não deve meter-se com Cuba". A Polícia, aparentemente temerosa de que uma atitude benigna pudesse estimular atos mais ousados, agiu com extrema energia, e cortou pela raiz a agitação dos universitários.

Embora não houvesse em outras partes atos similares, o nome de Fidel Castro sempre apareceu em pequenos cartazes ou em volantes, em oposição ao de Eisenhower.

PROBLEMAS LOCAIS

Em cada país, porém muito particularmente na Argentina e no Uruguai, as reações ante a visita do Presidente Eisenhower foram determinadas em grande parte por problemas de política local. Os peronistas lançaram-se às ruas de Buenos Aires para repetir a atitude de oposição ao ex-ditador e dizer a Eisenhower que queriam o seu regresso ao Uruguai, os opositores ao Governo quiseram dizer-lhe que o Conselho Nacional de Governo era impopular.

Jato e o vago e bastante generalizado sentimento antiamericano nos povos desta região do Continente — não neutralizado ainda pela política de bom-vontade desenvolvida pelo Departamento de Estado — foram as razões fundamentais dos temores existentes de que ocorreriam manifestações hostis. E esse receio se traduziu numa série de medidas restritivas adotadas pelas autoridades de cada país, que convertiam cada movimento do Presidente Eisenhower numa operação complexa e cuidadosamente planejada.

Por outro lado, o Sr. Jânio Quadros, que chegará amanhã ao Rio de Janeiro, seguirá, logo depois, para Minas Gerais onde continuará a campanha que interrompeu naquele Estado.

A presença do Sr. Quadros, imediatamente depois da visita do Marechal Lott a Minas, está sendo interpretada, por muitos políticos, como um teste que as frentes oposicionistas tentam realizar, para aferir a penetração das duas candidaturas nas diversas áreas políticas mineiras.

Senado quer financiar casas para funcionários e Senadores em Brasília

Adotando o slogan *mudança com mel e não com fel*, o Senado está pensando em financiar a construção de casas em Brasília para Senadores e funcionários, para isso utilizando parte da verba de Cr\$ 300 milhões que lhe tocará para cobrir as despesas de sua mudança para a nova Capital.

A ideia foi lançada pelo Senador Cunha Melo, 1.º Secretário, e compreende o financiamento de residências em bases vantajosas, e não pelo *exorbitante sistema de Tabeta Prince*, Visa aumentar os atrativos para os que irão residir em Brasília, "a fim de que todos se mudem de bom vontade".

VERBA

Na última sessão que realizou, a Câmara aprovou projeto de resolução que abre ao Legislativo o crédito de Cr\$ 800 milhões, para as despesas com a transferência da Câmara e do Senado para Brasília. O projeto será aprovado pelo Senado logo nos primeiros dias da próxima sessão legislativa, devendo 500 milhões de cruzeiros ficarem à disposição da Câmara e os restantes Cr\$ 300 milhões do Senado.

Esse crédito será utilizado livremente pelas duas Casas do Congresso, visando sobretudo a criar, ainda, os maiores atrativos para a transferência de funcionários.

FINANCIAMENTOS

O Senado já decidiu comprar dois ônibus, para assegurar transporte gratuito aos Senadores e funcionários em Brasília. Vai adquirir, também, algumas camionetas de fabricação nacional. Há alguns dias, está sendo dado fim à construção de um prédio dos Senadores interessados na aquisição de carros nacionais: os automóveis serão vendidos mediante reserva de dinheiro. O Senado, em 29 ou 30 de maio, conforme a disponibilidade, ainda o Senador de três ou cinco anos de mandato.

OS CARROS serão vendidos por preços especiais, abaixo dos da tabela, podendo os Senadores escolher a marca que mais lhes agrade.

Concederá, ainda, o Senado ajuda de custo a todos os Senadores e funcionários que se mudarem para Brasília, pagando-lhes todas as despesas de transportes. Dispõe-se, ainda, o Senado a fazer empréstimos extras, para desconto em folha a todos os que necessitem de importância, cujo máximo não foi ainda fixado, tudo a juros reduzidíssimos ou mesmo sem juros.

NAO QUEREM

A despeito de todas essas vantagens já asseguradas aos funcionários que se mudarem para Brasília, 83 dos 453 servidores do Senado se recusam a deixar o Rio, alegando os motivos mais variados. Na maioria, alegam doença, vários dizendo-se sofrendores de asma.

Duas funcionárias, se recusaram a ir para Brasília, afirmando que pretendem casar-se brevemente. E um funcionário, padecendo há muitos anos licenciado, informou que não poderá ir para Brasília porque sua mulher é a maior acionista de um banco e sendo ele o administrador dos bens do casal, não pode ausentar-se do Rio, onde os negócios o prendem.

PSD gaúcho quer fazer propaganda de Ferrari nos comícios de Jânio

PORTO ALEGRE, 3 (Do Correspondente) — O PSD comunicou hoje aos dirigentes da campanha do Sr. Jânio Quadros que considera questão fechada o comparecimento de um representante seu para fazer a propaganda da candidatura Ferrari a todos os comícios que aqui sejam realizados, mesmo que a eles esteja presente o Sr. Leandro Maciel.

Com segurança, podemos informar que está definitivamente decidido que o Sr. Jânio Quadros dará começo à sua primeira excursão por este Estado no dia 8 de abril, aqui devendo permanecer até o dia 13, quando retornará ao Rio ou a São Paulo.

EXPECTATIVA

A comunicação oficial feita pelo PSD, da exigência de que um representante seu faça a propaganda da candidatura Ferrari em todos os comícios que aqui sejam realizados pelo Sr. Jânio Quadros, teve imediata reação por parte da UDN, que reafirmou sua disposição de exigir o cumprimento dos compromissos assumidos pelo candidato com a direção nacional do Partido.

O impasse existente entre UDN e PSD está criando intensa expectativa em torno da próxima visita do Sr. Jânio Quadros ao Rio Grande, admitindo-se que a excursão do candidato paulista.

OPORTUNISTA seja marcada por incidentes de maior ou menor expressão, mas que, de qualquer maneira, dificultará sua campanha no Estado.

ROTEIRO

Vindo a esta Capital no dia 8 de abril, o Sr. Jânio Quadros permanecerá no Rio Grande até o dia 13, devendo visitar 15 municípios do interior. As viagens do candidato e sua comitiva, neste Estado, serão sempre em trem especial, conforme o roteiro já por ele aprovado e que lhe foi submetido pelo Cel. Paracchi Barcelos, na recente viagem que este fez a São Paulo.

MAIS DE 13 milhões de dólares o auxílio da ONU à América Latina em 1959

Nações Unidas, 3 (FP) — As 20 repúblicas da América Latina receberam em 1959 um auxílio de cerca de 13 500 000 dólares no programa de assistência técnica da Organização das Nações Unidas.

Esses dados figuram em um relatório preparado pelo Secretariado Geral da ONU para a Comissão Econômica da América Latina e do Caribe, que indica um aumento de cerca de 500 mil dólares sobre o total de 1958.

O aumento do número de técnicos — de 953 em 1958 para 1.129 ano passado — e das horas de 1.141 para 1.257 — é igualmente registrado no relatório, que prevê que o programa de assistência técnica para 1960 se manterá mais ou menos no nível de 1959.

MAIS ELEVADOS

Embora assinalando que com a entrada em funções do Fundo Especial das Nações Unidas ano passado, os recursos totais disponíveis para a assistência técnica aos países da América Latina assim como a três outras regiões do mundo serão mais elevados que em qualquer outro período precedente, o relatório mostra que a pressão das necessidades crescentes dos países que recentemente na África conquistaram a independência, ou estão prestes a conquistá-la, terá efeito sobre a ajuda aos outros continentes, se a totalidade dos créditos disponíveis não aumentar em futuro próximo.

ASSISTÊNCIA

O relatório dá as ilustrações seguintes da assistência técnica aos países latino-americanos:

Argentina: ajuda de técnicos para o desenvolvimento do projeto científico de pesquisas sobre a física nuclear, que foi elaborado pela UNESCO em 1957.

Bolívia: assistência de técnicos principalmente nos domínios da mão-de-obra, da produtividade e do emprego e de sua formação especializada de pessoal local.

Paraguai: uma melhoria do sistema de comunicações pelo rádio e criação de um Instituto de Formação de Técnicos de Telecomunicações.

Uruguai: um grupo de estudos, composto de especialistas de diversas instituições especializadas da ONU, continuou um inquérito

Rodovia Itajaí a Joinville

O Presidente Juscelino Kubitschek autorizou o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem a contratar os serviços de implantação da Rodovia Itajaí-Joinville, na rodovia BR-29, no Estado de Santa Catarina.

Nada valiam documentos da Aeronáutica

O Brigadeiro Osvaldo Pamplona Filho, um dos diretores da VASP, prestou declarações, ontem, no DPFS sobre os documentos da Aeronáutica encontrados na Gruta da Imperatriz, na Avenida Niemeyer.

Disse ter sido ele próprio quem jogou a documentação no mar, por serem já superadas e sem nenhuma validade, pois datavam de 1945.

O Diretor do DPFS, diante das declarações do Brigadeiro Pamplona, ordenou as sindicâncias sobre o fato, esclarecendo não ter sido aberto inquérito a respeito.

em ônibus confortáveis

30 viagens por dia

RIO-FRIBURGO-RIO

Conexões para Bom Jardim - Cordeiro - Cantagalo - Duas Barras - Macuco - Madalena - e outras localidades do interior.

PARTIDA A TODA HORA

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S.A.

Estação Mariana Procopio - Guichet 12 - Praça Mauá

Telefones: 43-3130 - 43-5655



NOVOS CARDEAIS



Dentre os sete novos Cardeais designados ontem pelo Papa João XXIII, figuram, no alto, Monsenhor Bernard Jan Akerink, da Holanda (à esquerda), e o Arcebispo Rufino dos Santos, das Filipinas (à direita); e Monsenhor Peter Tatsuo Doi, do Japão (à esquerda), e Monsenhor Luigi Traglia, Arcebispo Titular de Cesária da Palestina (à direita). (Radiofoto da UPI)

Japão e Filipinas já têm Cardeais: Sacro Colégio está agora com 85 membros

Cidade do Vaticano, 3 (UPI-JB) — A partir de hoje, o Japão e as Filipinas já têm Cardeais: Monsenhor Peter Tatsuo Doi, Arcebispo de Tóquio, e Monsenhor Rufino Santos, de Manila.

Com a nomeação desses Cardeais e mais cinco de diferentes nacionalidades, o Papa João XXIII eleva para 85 o número de membros do Sacro Colégio, que antes dele nunca foi superior a 70.

RECONHECIMENTO

A designação do Cardeal Santos é um reconhecimento de que a maioria do povo filipino — 80% — é católica.

Quando a nomeação do Cardeal Doi, a Igreja levou em consideração que o Japão é um império agora quando milhões de católicos — embora sejam minoria — estão privados de contato com o Vaticano pela guerra de bambu da China Comunista.

OS OUTROS

Os outros cinco Cardeais são: o Arcebispo de Utrecht, Holanda, Monsenhor Bernard Jan Akerink; o Arcebispo de Ruitabo, Tanganica, Lúria Rucumbwa; o Arcebispo de Jerusalém, Monsenhor Luigi Traglia; Monsenhor Antonio Bacci, Secretário de Comunicações dos Príncipes da Igreja (letrado do Vaticano); e Monsenhor Joseph LeFebvre, Arcebispo de Bourges, na França.

Os sete novos Cardeais serão investidos no Consistório solene a realizar-se de 28 a 31 de março, e o é o terceiro convocado pelo Sumo Pontífice.

CARDEAL NEGRO

A escolha do Bispo negro Laurent Rugambwa como Cardeal para o Papa em qualquer futuro conclamar eleitoral pontifical. Os historiadores da Igreja divergem sobre se já houve papas negros nos primeiros séculos do cristianismo. Três dos primitivos pontífices, que reinaram entre os anos de 186 e 496, apareceram inscritos como "de origem africana".

Mudança da Capital só está dependendo da entrega dos locais de trabalho

O Sr. Guilherme Aragão, Diretor-Geral do DASP, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL, que a partida da primeira leva de funcionários públicos para Brasília está dependendo unicamente da entrega pela NOVACAP dos locais de trabalho: edifícios onde funcionarão os Ministérios, Câmara e Senado.

— Estamos elaborando no momento uma tabela de mudança — acrescentou —, que estará pronta dentro de duas semanas. A data da mudança está, entretanto, condicionada à data de entrega dos imóveis. Se hoje recebêssemos os imóveis, amanhã mesmo começaria a transferência para Brasília.

PLANOS EMPRIDOS

O Sr. Guilherme Aragão afirma que os planos do Grupo de Trabalho para a Mudança da Capital estão sendo cumpridos em atraso e dentro do que ficou estabelecido.

Acha o Diretor-Geral do DASP que a mudança terá início entre os dias 15 e 20 de fevereiro, acrescentando que ela será feita paralelamente, com o objetivo de não prejudicar o funcionamento ministerial com transferência precipitada de funcionários necessários ao serviço no Rio.

Os Ministérios não poderão deixar de funcionar nos dias de sua transferência — acrescentou.

NAO HA PROBLEMAS

O Sr. Guilherme Aragão garantiu que não há problemas quanto à acomodação dos funcionários transferidos.

Os apartamentos residenciais já estão prontos. E já começaram a instalação da distribuição entre os funcionários que serão transferidos — afirmou.

Já foram reservados os apartamentos dos Ministros de Estado e dos membros do Senado e da Câmara Federal. Será iniciada agora a marcação.

ção dos apartamentos dos funcionários do Cateio, que será seguida pela do DASP e, por fim, pela dos funcionários ministeriais.

Segundo o Sr. Guimarães Aragão, estão em Brasília 5.000 funcionários e 5.000 espera de 3.000 apartamentos.

O funcionário não poderá abrigar, mas uma taxa de mudança ao DASP, que funcionará como locador durante três anos, quando se encerrar o contrato de arrendamento com os Institutos de Previdência e Caixa Econômica.

TABELAS

Para os 5.000 funcionários públicos que serão transferidos para Brasília há o seguinte número de apartamentos: 500 de quarto e sala, aluguéis de Cr\$ 1 mil; 200 de dois quartos e sala, aluguéis de Cr\$ 5 mil; 1.250 de um quarto e sala, aluguéis de Cr\$ 15 mil.

A distribuição dos apartamentos aos funcionários, está sendo feita de acordo com a ordem de cada um deles. Aquelas que tiverem mais pontos receberão apartamentos melhores.

Coordenador da revolução da Nicarágua: Somoza só sairá pela luta armada

Para fazer um "apelo à consciência democrática do povo brasileiro", está no Rio o Sr. Alberto Levy, argentino, nomeado coordenador do movimento revolucionário da Nicarágua no Uruguai e no Brasil, pela 1.ª Convenção de Revolucionários Nicaraguenses, que se reuniu de 20 a 25 de fevereiro, em Maracaibo, na Venezuela.

— Só pela luta armada é que se podem derrubar do poder os Somoza, que há 26 anos dominam a Nicarágua como se fosse a sua fazenda particular — são donos de mais de dois terços das terras aráveis e das 13 principais indústrias do país; já há milhares de nicaraguenses prontos para a luta, e os brasileiros podem ajudar divulgando o drama deste povo e angariando fundos para o movimento revolucionário, disse ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Alberto Levy, único estrangeiro que participou da Convenção de Maracaibo.

SECTARISMO ABANDONADO

O principal resultado da Convenção de Revolucionários Nicaraguenses, que reuniu 14 delegações, representando exilados no México, Estados Unidos, Honduras, Guatemala, Panamá e Costa Rica, além de observadores de quase todos os países da América Latina e de representantes de organizações nicaraguenses como o Centro Universitário de Nicarágua, foi a criação da Frente Unificada Nicaraguense, com um comitê executivo central em Caracas.

Há mais de um ano — declarou o Sr. Levy — que a luta contra os Somoza se recendeu na Nicarágua, havendo pequenos contingentes de guerrilheiros, independentes, que somam atualmente 500 homens. Nos diversos países havia também grupos trabalhando separadamente, muitas vezes antagonistas. A base da união conseguida em Maracaibo foi o abandono, por todos os grupos, dos sectarismos e das tendências políticas diversas, para uma luta comum contra Somoza, afirmou o Sr. Alberto Levy.

400 MIL SOLDADOS

Existem atualmente 400 mil exilados nicaraguenses, sendo a população total do país de um milhão e 400 mil. Os convencionais de Maracaibo calcularam em 25 mil o número de voluntários, dentro e fora do país, que estão preparados para entrar em luta, só faltando armas e meios de subsistência. Os nicaraguenses do Brasil ainda não se organizaram, mas Alberto Levy veio aqui tratar disso.

— Terá que haver um levante interno reforçado por invasão, para que se acabe com a ditadura na Nicarágua — acrescentou o Sr. Levy. Os Somoza são praticamente impedidos de sair do país e do Governo por um grupo de oficiais da Guarda Nacional, comprometidos pelos crimes praticados. Mas a prova de que sentem o fim perto e querem deixar tudo é que estão enviando cada vez mais dinheiro para fora da Nicarágua, afirmou o argentino revolucionário.

OPOSIÇÃO

Estão fora da lei os seis partidos da Nicarágua, cada um com uma tendência política diferente. Apenas o Partido Conservador, controlado por Somoza, finge oposição.

Um dos partidos mais ativos no movimento revolucionário é o Partido Liberal Independente, que teve como fundador o Chefe do Movimento Revolucionário Nicaraguense, eleito em Maracaibo, Sr. Guillermo Urbina Vasquez.

FOME

Com o Sr. Luis Somoza na Presidência, assumida por herança pela primeira vez na história, e Anastasio Somoza Filho como chefe da Guarda Nacional, dirigindo pessoalmente as torturas aos presos políticos dentro do próprio palácio, a ponto de ser considerado por todos como um doente mental, a Nicarágua está em tal estado de convulsão que a grande maioria dos camponeses está passando fome. A fome costuma ser praticamente ignorada pela luta concluída pelo Sr. Levy.

Missão Francesa que vem ver as indústrias só chegará ao Rio amanhã

A Missão Francesa de Informação Econômica, que deveria chegar hoje ao Rio para uma visita de nove dias aos parques industriais daqui e de São Paulo, a fim de tomar conhecimento dos métodos utilizados pelas indústrias brasileiras, somente chegará amanhã, por estar retido em Dakar, no avião da Panair do Brasil que conduz seus integrantes.

A Missão, embora seja chefiada por um Deputado, Sr. Raymond Boisdé, não tem caráter oficial, viaja com seus próprios recursos e conta, apenas, com o apoio do Governo francês. Deverá permanecer no Brasil até o dia 12, seguindo, depois, para Lima, Bogotá, Caracas e Paris.

DUAS TURMAS

A Missão Francesa é organizada anualmente pela Confederação Geral das Pequenas e Médias Indústrias, entidade de iniciativa particular, para percorrer o mundo, estudando e recolhendo dados do comportamento de indústrias. Este ano, a América do Sul foi o continente escolhido.

A Missão está dividida em duas turmas: a primeira encarregada das indústrias de tecidos, e a segunda das mecânicas e elétricas.

Deputado Raymond Boisdé, chefe da Missão, já foi Ministro do Comércio de França.

NO RIO

O programa de contatos e visitas da Missão no Rio foi organizado pela Embaixada da França.

Serão estabelecidos contatos com diversos organismos oficiais e não oficiais, entre os quais a Confederação Nacional do Comércio, Confederação Nacional da Indústria, Associação Comercial e Sindicato das Indústrias Têxteis.

Várias fábricas serão visitadas, entre elas a Siderúrgica Nacional e a Fábrica Nacional de Motores.

LAFER EMBARCOU



O Ministro Horácio Lafer, acompanhado do Chefe de seu Gabinete, Conselheiro Celso de Sousa e Silva, além de altos funcionários do Itamaraty e dois parlamentares, especialmente convidados, embarcou ontem para Assunção, onde vai inaugurar a nova agência do Banco do Brasil e a primeira agência radiotelegráfica para comunicações diretas entre o Rio e a Capital do Paraguai, devendo visitar as obras de construção do Colégio Experimental Brasileiro para ensino técnico superior e da ponte que ligará os dois países. Ao embarque do Chanceler, representando o Presidente Kubitschek compareceu o Sr. Osvaldo Pinheiro, com quem o Ministro conversa.

COMUNISTAS NO RIO



O General Lima Brayner salientou que para o Rio estão sendo enviados os mais importantes agentes do comunismo

Juiz Otávio Pinto não quer presidir o novo júri de Ronaldo de Castro dia 11

O Juiz Otávio Pinto, que presidia o julgamento de Ronaldo de Castro e do porteiro Antônio João, acusados da morte de Aida Cúri, requereu ao Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Homero Pinho, a designação de outro juiz para presidir o novo júri dos acusados, marcado para o próximo dia 11.

O Juiz Otávio Pinto lembrou que está acumulando as funções de Juiz Sumariante e Presidente do Tribunal do Júri, acrescentando que, além disso, a sua substituição "seria conveniente porque a defesa alega cerceamento de direitos", tudo tendo feito para afastá-lo. No julgamento do dia 11 funcionará o Promotor Maurílio Bruno, tendo a defesa de Ronaldo ingressado ontem com requerimento solicitando seja ouvida a testemunha Lezir Gomes Lopes.

A JUSTIFICACAO

A petição encaminhada ao Juiz Otávio Pinto, requerendo fossem ouvidas novas testemunhas deu — trata-se de um mesmo banco em que estavam sentados o justiciable e sua companheira, por ocasião da queda de Aida Cúri, do terraço do Edifício "Rio Nobre, na Avenida Atlântica", expõem ainda que a referida testemunha teria relatado o fato à muitas pessoas, muito antes de que fossem julgados Ronaldo de Castro e o porteiro Antônio João.

O CRUZEIRO

Passa o Sr. Romero Neto, no item 2 de sua petição, a aludir a uma reportagem publicada na revista O Cruzeiro, onde o repórter Arlindo Silva teria divulgado que um bilhete escrito por Zilza Maria da Fonseca (testemunha que declarou ter estado com Ronaldo de Castro no dia 4 de março, no apartamento "Rio Nobre", na Avenida Atlântica) seria dirigido a Ronaldo "ou a qualquer pessoa de suas relações". Diz ainda o

advogado de Ronaldo de Castro que as referências publicadas naquela reportagem são falsas, como falsa também "uma reportagem sobre uma imaginação prima de Ronaldo que, por ele, teria sido violentada", rebatendo a acusação de que o advogado Wilson Lopes dos Santos teria dito "ligações com uma hipotética chefe de seção do IPASE".

Consta ainda o Sr. Romero Neto uma entrevista na Rádio Continental, em programa do radialista Saulo Gomes, na véspera do julgamento, "onde uma mulher apresentada com o nome de Ana Maria fazia acusações ao justiciable absolutamente falsas, pois resultou de um arranjo para produzir efeito contra ele". O Sr. Romero Neto finaliza a sua petição afirmando as testemunhas Lezir Gomes Lopes, além do Sr. Romero Neto, e o Sr. Epitácio Timbóia da Silva, Decio Vieira Oloni, ambos do Diário Carioca; Saulo Gomes, da Rádio Continental; Arlindo Silva, da revista O Cruzeiro; e o testemunha Ana Maria, "cuja identidade e endereço deverão ser procurados com o radialista Saulo Gomes".

ADIAMENTO

Em face do pedido de justificação do porteiro Antônio João, poucos dias antes da realização do novo júri, tem-se como quase certo o seu adiamento, apesar de o júri independe da realização da audiência de justificação. Para tanto, bastará ao Juiz não considerar os novos fatos arrolados como possíveis de modificar a prova dos autos.

Outra hipótese comentada nos corredores do Fórum é que o porteiro Antônio João não desista mais de ser julgado com Ronaldo de Castro, desde que o desdramatamento tanto facilita a defesa de um só acusado, como também o tempo que lhe é conferido e maior. Além do mais, a defesa do porteiro alegando "culpa", não terá que ficar adstrita à defesa de Ronaldo, quando comporia a argumentação independente de certos fatos, divídidos e contraditórios entre os dois acusados. Por outro lado, tendo o júri de assumir o aspecto de fato para qualquer dos dois acusados, a defesa de Ronaldo, indo o porteiro Antônio João primeiro à júri, fará um teste do corpo jurados. Se Antônio João fosse bem sucedido, levariam Ronaldo ao júri imediatamente. Caso contrário, tratariam de retardar, com novos adiamentos o júri, até que a opinião pública se modificasse em relação ao réu.

SORTEIO DE JURADOS

Ontem, pela manhã, o Juiz Otávio Pinto procedeu ao sorteio dos jurados suplentes para a pauta deste mês e que deverão funcionar no júri dos acusados de terem lançado Aida Cúri, do alto do Edifício Rio Nobre, para a morte de Aida Cúri. Os sorteados, foram: sorteados três funcionários públicos, um advogado, um comerciante e um secretário que são: Beatriz Magalhães Milman, Aristides Mariano de Azevedo, José Samuel Schuster, Leila Fernandes, Cid Catilina e Elzira Lana Mendes, ficando os falhosos do mês de fevereiro, para o próximo mês de abril.

Comissão do Contrabando vai ao Norte

O Deputado Artur Virgílio informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o contrabando do café no Pará e no Amazonas, da qual é relator, deixou ontem para depois do dia 13 próximo sua partida para aqueles dois Estados, a fim de iniciar suas investigações.

Fechada a Secretaria da Câmara, por força de proposição votada pelo plenário, no dia 25 de fevereiro, não foram tomadas as providências necessárias para reserva de passagens e liberação das verbas destinadas às despesas de estado dos membros da CPI naqueles dois Estados, o que só poderá acontecer a partir da próxima semana.

Negociações com Missão da Polônia

A Missão Polonesa que veio tratar, no Brasil, da revisão de acordos comerciais e estabelecimento de novas medidas para o incremento das importações de café para aquele país, entrevistou-se, ontem, às 11h30m, com o Ministro Horácio Lafer, numa visita de cortesia e de apresentação.

Hoje, terão início as negociações propriamente ditas, com a visita ao Ministro da Fazenda e ao Presidente do Banco do Brasil.

Rio é o principal eixo comunista em todo o Mundo, diz o Gen. Lima Brayner

O General Lima Brayner, em conferência que pronunciou ontem, na abertura das aulas da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, referiu-se ao Rio como "o principal eixo comunista em todo o mundo, que, pela sua importância estratégica, está atraindo os agentes soviéticos antes espalhados pela Europa e Ásia".

A Conferência do Chefe do Estado-Maior do Exército, subordinada ao tema "A estratégia global do processo evolutivo do comunismo mundial", contou de um completo relato a respeito das táticas empregadas pelos agentes do comunismo em todo o mundo e, particularmente, no Brasil.

FORÇA E INTELIGENCIA

A conferência assistiram vários Generais sendo um deles norte-americano e um Brasileiro, especialmente convidados, além dos alunos da Escola.

Inicialmente, disse o General Brayner que o emprego da força para o combate ao comunismo constitui o último recurso, devendo antes ser combatido com a inteligência. Cabe, porém, ao Governo e não aos soldados decidir quanto à forma de defesa do patrimônio nacional.

IGREJA

Depois de assinalar que o Brasil é a maior nação católica do mundo, disse o conferencista: — É a Igreja e não a força a maior inimiga do comunismo. Não fosse o Vaticano, a Itália, que conta com o maior partido comunista da Europa, fora da URSS já teria sucumbido, em virtude da situação estratégica em que se encontra.

Acrescentou que os principais agentes da Igreja são o papado e o confessorário, "contra os quais os vermelhos tentam, porém, nada conseguem, fazer a não ser matá-los do mundo livre".

INEPCIA

Disse o General Lima Brayner que as táticas comunistas têm variado de acordo com os seus dirigentes. Elas vão desde a força até guerra intelectual e fria, sendo que as maiores vitórias da URSS foram conseguidas através desta última. Declarou que, após o movimento comunista de 1935, tomou conhecimento de um documento russo, no qual se diz que o fracasso do levante se deveu à ineptia e incapacidade dos comunistas brasileiros e por esse motivo, eles não mais deveriam dirigir movimentos daquela ordem.

Segundo o conferencista, a atual tática do comunismo consiste na desmoralização da nacionalidade, principalmente nos países subdesenvolvidos, e o comunismo admite que uma guerra seria desastrosa para o seu programa de conquistar o mundo.

Segundo o conferencista, a atual tática do comunismo consiste na desmoralização da nacionalidade, principalmente nos países subdesenvolvidos, e o comunismo admite que uma guerra seria desastrosa para o seu programa de conquistar o mundo.

guerra mundial que terá pouca duração. Há a necessidade de alguém que trabalhe para evitar esse acontecimento. Não somente os indicados porque os soldados se destinam aquele dia que não desejamos, o dia D, concluiu o Chefe do Estado-Maior do Exército.

LEI E VINHO

— Dizer que o Código Comercial precisa ser modificado por lei é antigo, não faz sentido; lei é como vinho, quanto mais velho, melhor. O que há com o Código é que ele não é mais usado, sendo o seu problema, portanto, não de idade mas de adequação, disse o chefe do assessoramento jurídico do Ministério.

Embora não tenha havido ainda uma designação oficial do Professor (da Faculdade Católica) Lamy Filho para o estudo de todos os projetos e trabalhos existentes, um novo código comercial, já se encontram em sua mesa, no Ministério da Justiça, todos esses antecedentes, com anotações de outros membros do corpo jurídico ministerial.

ESTUDO NO CARNAVAL

O Ministério da Justiça tem em pressa de enviar ao Congresso um novo projeto do Código Comercial, segundo afirmou o Sr. Vitor Nunes Leal, relator do projeto, atualizado, por via legislativa, das leis comerciais, levadas em consideração, que se fizesse uma consolidação das leis civis e comerciais, antes de novo código, oferecendo o seu conceito para o trabalho de ventilação na Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça.

Em seu discurso de posse, no dia 16 de fevereiro, passado, o Consultor Geral da República, Sr. Vitor Nunes Leal, afirmou que a atualização, por via legislativa, das leis comerciais, levadas em consideração, que se fizesse uma consolidação das leis civis e comerciais, antes de novo código, oferecendo o seu conceito para o trabalho de ventilação na Consultoria Jurídica do Ministério da Justiça.

Ouça diariamente a RÁDIO JORNAL DO BRASIL

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO VENDA DE CONJUNTOS COMERCIAIS EM BRASÍLIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o Diário Oficial, Seção 1.ª, Parte II, de 27 de fevereiro p. passado, fls. 751, divulgou o texto do edital da concorrência pública para alienação de oito conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 22 do corrente, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, na Av. 13 de Maio, 33 — 3.º andar, e serão abertas em ato público, do dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias, com área de 60,00 m².

O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Av. Treze de Maio, 33 — 3.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Av. Treze de Maio, 23, sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1960.

JERONIMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

NOTAS E COMENTÁRIOS

A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA, cujo ano letivo se iniciará na próxima segunda-feira, tem novo comandante. Ainda desta feita não coube o ambicionado posto à Marinha de Guerra. Não importou. Tal fato dá aos tutelados de Tannandré novos e ainda maiores créditos para futuras reivindicações. Consolo, entretanto, saber que o novo Comandante, General Daudt Fabricio, é um filho da casa. Diplomou-se em 1953, após curso brilhante. Com a experiência que possui, tudo faz prever comando das mais ativas e produtivas. Sinceramente estimamos este certo nastro prognóstico. Apesar do nome, a ESG é uma instituição civil, enquanto integrada no Estado-Maior das Forças Armadas, onde civis e militares — aqueles geralmente mais numerosos que estes — trabalham, ambrado, o Estado de uma técnica de planejamento visando os problemas da segurança nacional. Dos cursos que mantém, apenas um, o CEMCA — Curso de Estado-Maior e Comando das Forças Armadas — é privativo de militares. Os demais, repetimos, recebem civis e militares. Não se imagine, porém, que a escola vise civilizar militares ou militarizar civis. Nada disso. Todos, juntos, como que recebem a surcústica frase de Clemenceau: "A guerra é assunto demasiado sério para ser tratado, apenas, por militares." Mas na Escola Superior de Guerra, por mais paradoxal que pareça, a guerra é assunto acessório. É uma das facetas da Segurança Nacional. Essa, principalmente, é que ocupa todas as atenções. Comandar, por conseguinte, esse centro de altos estudos é infinitamente mais complexo que comandar um exército, uma esquadra, uma zona aérea... Primeiro, porque existem estagiários que estão, por força da lei, isentos da ação do comando. Parlamentares. Magistrados. Segundo, porque lá se congregam elementos das três forças — desde oficiais gerais até oficiais superiores — passando ainda por integrantes em um todo. Juntos a esse amálgama o elemento civil — preponderante, via de regra, entre os estagiários e ponderável no Corpo Permanente — e ter-se-á uma política idêntica das dificuldades inerentes à ação do comando. O militar que o exerce terá que ser, igualmente, um diplomata. Sem essa simbiose, exercerá o posto, mas não alcançará bons resultados. O General Daudt Fabricio, após carreira militar dar mais digna, irá ocupar o lugar que Cordeiro de Farias inaugurou, Junceir Távora dignificou e Vasco Alves Secco conduziu a uma altitude até agora não ultrapassada. São nossos votos que tenha êxito. Não agimos assim visando pessoas. Alvejamos a própria instituição. Essa é, sem dúvida, reflexo do seu comandante. E como a Escola Superior de Guerra ainda é uma das poucas coisas levadas a sério neste descortado País, nosso interesse de patriota exige prestígio. Duas esse registro, feito com a franqueza que nos é peculiar. De há muito não nos preocupamos. Como Aristóteles, somos também "amigo de Siertes e de Plínio, porém, mais amigo, ainda, da verdade". E isso, sem o "quanto diuturno da fantasia", nem sempre agrada. Paciência... — SOUZA BRASIL.

JB EM SOCIEDADE

Gato sem raça e cachorro de luxo

Contei na minha coluna de ontem que Zsa Zsa Gabor aceitara a sugestão do Sr. Oscar Ornelstein, e acatando o regulamento do Copacabana Palace, mandara seu cachorro de estimação para a casa do Sr. Jorge Guinle. Ontem, porém, à hora do almoço, na pérgula, Zsa Zsa fez outra cena de zanga. Estava placidamente almoçando, cercada de jornalistas e pedintes de autógrafos quando, sem razão aparente, deu um grito. Levantou-se da mesa e, com agilidade, passou a mão num daqueles gatos oficiais que frequentam o Copacabana. Traia-se de gatos sem dono e o cachorro desta notícia, naquele momento, esquentava-se ao sol, coisa, aliás, que faziam muitas pessoas.

Segurando o gato pelo cangote, Zsa Zsa dirigiu-se pessoalmente ao Sr. Otávio Guinle e perguntou-lhe por que seu cachorro não podia morar no hotel e aquele gato vadio, sim. Foi o diabo para explicar que aquele gato não era de ninguém e que, por isso mesmo, tinha trânsito livre.

KIM PARTICULAR

Quero elogiar a atuação do Sr. Jorge Guinle que, vencendo as dificuldades, conseguiu trazer uma consolação de artistas. Principalmente Kim Novak, a maior catart feminino de Hollywood, para todos os públicos.

Mas o pessoal da Imprensa, tem reclamação muito do Jorge, que tem em manter Kim Novak longe de todos. Ontem, um cidadão muito malicioso disse que se fosse o Jorge, já teria fugido com a atriz para Teresópolis. Acharmos mais do que compreensível, que ele não queira exibir-lhe, e realmente vergoso, do ponto-de-vista pessoal, mas é preciso separar o promotor da companhia de aviação do homem em si. Difícil de separar, mas necessário. Mesmo porque foi dada exclusividade a um vespertino, com prejuízo para os outros. Resta saber se a companhia trouxe as vantagens para fazer uma promoção ou se as trouxe para a glória (justíssima) de Jorgeinho.

TURISMO PARA SALVADOR

Enquanto a incompetência vem à tona no Distrito Federal, a Bahia prepara-se para enfrentar o turismo. Dentro de sessenta dias, Sr. João Dória (publicidade) lançará a inauguração de um hotel de turismo, mesmo na praia de Itapoá. O projeto do mesmo, que será disputado em concurso a ser julgado pelo Instituto dos Arquitetos, terá duzentos apartamentos e campo de golfe.

CANAL 100

Mostrando um agudo senso jornalístico, o Sr. Carlos Niemeyer vem orientando com segurança o seu jornal cinematográfico. Ele foi o único a tomar cenas de Eisenhower concedendo autógrafos, coisa que aconteceu apenas em Brasília. Desde sábado que os cinemas estão projetando a visita de Eisenhower, feita pelos seus cinegrafistas.

CAFÉ AMIGO

Hoje, no Instituto Brasileiro do Café, às 17 horas, será realizado um "Café Amigo", com a presença de Linda Darnell, Kim Novak e Zsa Zsa Gabor.

QUINTA FILHA

Nasceu ontem, pela manhã, o quinto filho da Embaixatriz Surnadjo da Indonésia, cujos

MICROFOTO



Zsa Zsa e Curd Jurgens em microfotografia. Fotografia de Sra. Curd

Reunião de Distritos Rotarianos

Com amplo programa de debates e festividades, será realizada, este mês, no Rio de Janeiro, a Conferência dos Distritos Rotarianos 457 e 458, que englobam os Rotary Clubs de Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

A conferência, que foi denominada Encontro no Rio, será realizada nos dias 10, 11, 12 e 13, no Hotel Glória, onde serão discutidos importantes problemas ligados não apenas à ação do Rotary, mas principalmente ao interesse da comunidade brasileira.

FESTAS

Espera-se que o número de rotarianos a tomar parte nessas reuniões seja bastante elevado. Extensos programas de passeios e reuniões festivas, com atrativos especiais para os senhores dos associados, destacando-se desfiles de moda e recepções, foi elaborado pela comissão organizadora como parte complementar da conferência.

Prontidão para aumento dos bondes

A polícia estará de prontidão, a partir dos primeiros minutos de amanhã, para o policiamento da Cidade, quando começarem a ser cobrados as novas taxas das passagens dos bondes. O plano foi traçado ontem, quando o Capitão Carlos Pinto, Diretor da Divisão de Polícia Política e Social reuniu em seu Gabinete o Major Antônio João, Diretor do Serviço de Trânsito; Coronel Amorim Marques, Diretor da Guarda-Natureza; Capitão Silva Castro, superintendente "A", e os Delegados Orlando Rangel e Lafayette Stuckler, da Segurança Social.

Embaixadores já possuem três meninas. A recém-chegada ainda não tem nome escolhido. Mãe e filha vão passando bem.

A IMPRENSA E DE VINCENTI

Há poucos dias, nesta coluna, demos a nossa opinião sobre a atuação do Chefe do Cerimonial do Itamaraty, Sr. Raul de Vinzenzi, opinião que, acreditamos, refletia o pensamento de quantos estiveram no casarão da Rua Larga, durante o banquete oferecido ao Presidente Eisenhower. Vemos que essa atitude encontrou eco até em São Paulo e, domingo, dia 28, a Folha da Manhã publicou o seguinte comentário:

"Não poderia ter sido mais infeliz, mais desastrosa, a intervenção do Secretário Raul de Vinzenzi, chefe do Cerimonial do Itamaraty, no trabalho dos jornalistas que foram ao MRE cobrir a festa em honra do Presidente Eisenhower. Demonstrando mais uma vez, flagrante e progressiva má vontade para com os profissionais de imprensa, esquecendo-se da importância da sua missão, o Sr. Raul de Vinzenzi provocou, desta feita, pela sua obstinada reação, uma situação de consequências imprevisíveis."

O Sr. Raul de Vinzenzi, que vive dizendo aos colegas não gostar de jornalistas "porque eles não entendem de protocolo" e que define bem a sua falta de visão e parece deixar evidenciado que ele nunca ouviu falar de relações públicas, além de se dirigir aos jornalistas descortêsmente ainda procurou criar toda sorte de dificuldades para impedir que eles pudessem trabalhar.

O Sr. Raul de Vinzenzi não quis entender que, tendo sido suspensa a segunda parte da festa — a recepção — os jornalistas não tinham outro recurso senão concentrar toda sua atenção sobre o banquete, que se realizaria em primeiro lugar. Não atentou igualmente para o fato de que todos aqueles homens de jornal, rádio, TV e de cinema — mais de 120 — boa parte dos quais estrangeiros, tinham, como o Sr. Raul de Vinzenzi, uma missão a cumprir e que não era outra, em linhas gerais, que não a de reproduzir para o mundo inteiro a beleza da festa preparada sob a orientação do próprio De Vinzenzi. Não quis compreender que sem a colaboração da imprensa ninguém tomaria conhecimento do trabalho que teve com a sua equipe para que pontificasse outra vez a hospitalidade brasileira.

O Sr. Raul de Vinzenzi deve agradecer ao seu colega, o diplomata Armando Mascarenhas, chefe do Serviço de Informações, não estar agora amargando o gosto de um fracasso que teria sido inevitável, pois foi ele quem, com paciência e habilidade, conseguiu contornar o problema. Para o Sr. Mascarenhas, considerando-se a modificação do programa, também as exigências impostas para a atuação dos repórteres tinham que ser alteradas.

Atal os jornalistas conseguiram, de um modo ou de outro, atingir o seu objetivo. Já o Sr. Raul de Vinzenzi, além de ficar em falta com estes, atralando para si uma sucessão de críticas, que comprometeram seriamente o trabalho conjunto do Itamaraty na organização da festa, terá que agüentar sozinho a exploração que se fizer sobre este lado negativo, sobretudo no exterior."

O autor do comentário é o jornalista José Fernandes.

DÉCIO AVELAR PALMA INFORMA DE PETROPOLIS

1) Os bailes elegantes de Petrópolis: Na residência do Sr. e Sr.ª Marcelo Leite Barbosa, em Independência. Presentes: Sr. Frederico Radler de Aquino, Sr. João Alberto Leite Barbosa, Sr. e Sr.ª Francisco Veríssimo, Sr.ª Regina Maria Leite Barbosa, Angela e Monica Coelho de Castro.

Na residência do Alceu Fonseca Pinto, Presentes: Sr. e Sr.ª Celso da Rocha Miranda, Sr. e Sr.ª Nelson Graça Goulart, Sr. e Sr.ª Haroldo Portella.

Os jovens Lauro, Carlos Alberto, Luis Fernando e Sérgio Viveiros de Castro, promoveram também uma festa, para a nova geração.

2) O Sr. e Sr.ª Francisco Negro de Lima passaram o carnaval aqui.

TAVARES DE MIRANDA INFORMA DE SÃO PAULO

1) Chegaram da Europa o Sr. e Sr.ª Felipe Arno.

2) A Sr.ª José de Barros Martins saiu ontem à noite para o Mar, dando por terminada a sua temporada de verão. Ontem em casa dos Martins foi dia de parabéns, o anfitrião marcava folhinha.

DE MINAS

1) O melhor baile de Carnaval foi o do Automóvel Clube que suplantou até o "Marinho" no baile.

2) Antevendo hoje o Sr. Tancredo Neves.

3) Já está quase pronta a casa do Deputado José Raymundo, na Fampulha.

ARTES VISUAIS

Bram van Velde expõe no Stedelik Museum de Amsterdã: retrospectiva



Duas figuras, van Velde, 1934

Uma grande exposição do pintor Bram van Velde realizou-se no Stedelik Museum, de Amsterdã, entre dezembro de 1959 e janeiro de 1960, dando uma visão retrospectiva da obra desse artista. A mostra, que reuniu trabalhos das várias fases de van Velde, compreendeu um conjunto selecionado de 72 obras, 44 pinturas a óleo e 28 guaches.

Dividiu-se a exposição em cinco grupos de trabalhos: fase de 1922 a 31, primeira etapa figurativa; de 1924 a 1930, segunda etapa figurativa em que os elementos plásticos e cromáticos assumem quase total independência com relação ao motivo, tendência que se acentua de 1931 a 35 e de 1936 a 40. Essa última fase constitui-se, sobretudo, de grandes guaches, já com uma expressão abstrata acentuada. A maioria dos trabalhos compreende obras da última fase, ou seja de 1940 a 1959, em que as formas abstratas e as linhas, quase sempre terras, azuis, verdes e vermelhas, começam a se desagregar.

É curioso notar o interesse que a pintura de van Velde despertou num dos mais estranhos escritores contemporâneos: o lúcido e desesperado Samuel Beckett, autor de *Esperando Godot*, peça que foi montada recentemente no Rio, e de vários romances, novelas e textos *pour rien*, que exprimem uma angustiosa e desconcertante visão do mundo. Beckett já escreveu várias vezes sobre a pintura de van Velde: em 1948, em 1949 e 1952. Nessa ocasião, disse entre outras coisas: "A vida, escreveu Pierre Schneider em seu livro, ensaio sobre Corneille, é um erro de ortografia no texto da morte." Felizmente, é dos erros mais graves. Eis aqui as lavas desses erros."

Dois dos trabalhos expostos nessa mostra pertencem ao Sr. Hugo Conthier, Embaixador do Brasil em Bruxelas.



Bram van Velde

Kulisiewicz no México

Tadeusz Kulisiewicz, o famoso desenhista e gravador polonês, realizou uma exposição de seus trabalhos, no O estúdio da Europa e O inseto não somente foram classificados como obtiveram numerosos elogios da crítica e da imprensa especializada. Mais ainda, uma série de desenhos de artista polonês, coleção Prato de arte gráfica moderna. O nome de Slesinska apareceu com frequência ao lado dos de Arp e Calder nas citações dos críticos.

Slesinska premiada

No recente III Concurso Internacional de Esculturas em Bronze, realizado em Pádua, Itália, obteve êxito a escultora polonesa Alina Slesinska. Dois dos seus trabalhos, *O estúdio da Europa* e *O inseto*, não somente foram classificados como obtiveram numerosos elogios da crítica e da imprensa especializada. Mais ainda, uma série de desenhos de artista polonês, coleção Prato de arte gráfica moderna. O nome de Slesinska apareceu com frequência ao lado dos de Arp e Calder nas citações dos críticos.

Mauritônio Meira

tem ainda os prêmios de literatura infantil: Monteloro Lohato, para texto, e J. Carlos, para ilustração; e Júlia Lopes de Almeida, e Alfredo Storni, também para texto e ilustração, respectivamente. Estes, no entanto, são no valor de Cr\$ 30 mil, cada um.

João Condé voltará aos "Arquivos"

Maiores de Espanha

Madri — (AP-MM) — O mais ambicionado prêmio literário da Real Academia Espanhola, o Fastenrath, foi levantado pelo jovem escritor Ramon Solis, por sua obra El Cadiz de las cortes.

Trata-se de uma tese apresentada na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e é um estudo completo do ambiente de Cádiz e de sua vida durante as famosas cortes.

Vidinha

1 — A Editora José Olimpio está a publicar o livro de poemas de José de Guimarães, que há pouco apareceu com o nome de José de Guimarães, pela Difusão Europeia do Livro. Desta vez, trata-se de um conjunto de 21 histórias a que o autor deu o título definitivo de Balbino, homem do mar. Uma das histórias do livro já foi publicada nos Estados Unidos. Lessa costumava dizer que esse é seu melhor livro.

2 — A escritora Carmen da Silva, brasileira, que vive na Argentina, regressou ontem a

Carta da Alemanha

(Conclusão da página 3)

De Gaulle, a Alemanha é existencialmente interessada no reconhecimento universal do direito de autodeterminação. Pois ela mesma está lutando para que esse direito fosse concedido aos alemães, que vivem na chamada República Democrática Alemã, aos quais este direito está sendo negado pela União Soviética. A promessa do General De Gaulle encontrase neste ponto com os legítimos interesses da Alemanha, facilitando ao mesmo tempo aos alemães uma atitude de simpatia para com o povo da Argélia.

6.º — O que mais impressionou na repressão da rebelião na Argélia foi a vitória definitiva do General De Gaulle sobre a Extrema Direita, que há anos está ameaçando de fazer surgir um

certo fascismo na França. Empossado pela rebelião de 13 de maio de 1958, organizada por forças da Extrema Direita, o General De Gaulle se livrou definitivamente das imposições perigosas desse grupo. Fica ele com as mãos livres para daqui em diante realizar com mais energia os seus propósitos políticos na Argélia. Esta política é a definição no seu discurso de 29 de janeiro de 1960, dizendo que a autodeterminação para o povo argelino seria a única política digna da França, a única saída do impasse, a única política defendida pelo Presidente da República, aceita pelo Governo e pelo Parlamento e aplaudida pelo povo francês. É esta afirmação que permite dizer ao General De Gaulle o único vitória no alado por que passou a França nesse mês de janeiro de 1960.

Buenos Aires, depois de passar alguns dias (e o carnaval) no Rio. A tradução de seu romance, *Setiembre*, publicado (com sucesso) em Buenos Aires, ficou para ser publicado pelas Edições Cruzeiro, este ano.

3 — A escritora Clarice Lispector entregou à Livraria Francisco Alves os originais de um livro de contos para publicação nos próximos meses. Seu romance *A Nácora* está sem editor, por enquanto.

4 — Guimarães Rosa escreveu um conto para a revista *SR*. E está trabalhando em um novo romance que nem mesmo ele "sabe bem o que é".

5 — Está esgotada a primeira edição (de 5 mil exemplares) do romance *A Decima Noite*, de José Montello. A José Olimpio está tratando de uma segunda edição.

Remessa de livros e de informações: Av. Ataulfo de Paiva, 50 — Bloco C-2 — ap. 1204 — Leblon.

Marques Rebelo

João Condé

João Condé, o agente da portoridade, vai voltar à sua página da revista *O Cruzeiro*, para apresentar seus famosos Arquivos Implacáveis.

O convite para sua volta foi feito pelo novo secretário da publicação, jornalista José Amadio, dentro de um plano de aproveitar melhor os meios literários como notícia para o grande público.

O primeiro a se integrar nesse plano foi o pró-

prêmio culturais do IPASE já têm julgadores: resultados virão logo

O Presidente do IPASE, Sr. Almir de Andrade, acaba de designar nove escritores, críticos e jornalistas, para integrarem as três comissões julgadoras dos Prêmios Ipase, referentes ao ano passado. A dotação geral desses prêmios atinge o total de 90 mil cruzeiros; e um deles lembra o poeta Antônio Bôto, falecido em trágicas circunstâncias no Rio, como se recorda.

Os resultados do julgamento deverão ser conhecidos até o fim deste mês.

AS COMISSÕES E OS PRÊMIOS

Foram as seguintes as comissões designadas:

1 — Prêmio Santa Rosa, de pintura, no valor de Cr\$ 50 mil, foram designados Mário Barata, Jaime Maurício e José Maria Orval Shafflor;

2 — Prêmio Antônio Bôto, de poesia, no valor de Cr\$ 20 mil, a designação recaiu em Paulo Mendes Campos, Geir Campos e Alcino de Andrade; e

3 — Prêmio Manuel Antônio de Almeida, de contos, no valor de Cr\$ 20 mil, a comissão foi formada por Marques Rebelo, Saldanha Coelho e por este repórter.

Aos diversos prêmios concorreram cerca de 400 candidatos, funcionários públicos, residentes no Distrito Federal e nos Estados.

Os originais já foram distribuídos às Comissões Julgadoras que, aproveitando os dias de (descanso) carnavalesco já adiantaram os trabalhos de julgamento.

Prêmios Literários da Prefeitura

Foram encerradas ontem as inscrições aos vários concursos instituídos pela Prefeitura do Distrito Federal. Ribeiro (reportagem). Exis-

tem ainda os prêmios de literatura infantil: Monteloro Lohato, para texto, e J. Carlos, para ilustração; e Júlia Lopes de Almeida, e Alfredo Storni, também para texto e ilustração, respectivamente. Estes, no entanto, são no valor de Cr\$ 30 mil, cada um.

João Condé voltará aos "Arquivos"

Maiores de Espanha

Madri — (AP-MM) — O mais ambicionado prêmio literário da Real Academia Espanhola, o Fastenrath, foi levantado pelo jovem escritor Ramon Solis, por sua obra El Cadiz de las cortes.

Trata-se de uma tese apresentada na Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas e é um estudo completo do ambiente de Cádiz e de sua vida durante as famosas cortes.

Vidinha

1 — A Editora José Olimpio está a publicar o livro de poemas de José de Guimarães, que há pouco apareceu com o nome de José de Guimarães, pela Difusão Europeia do Livro. Desta vez, trata-se de um conjunto de 21 histórias a que o autor deu o título definitivo de Balbino, homem do mar. Uma das histórias do livro já foi publicada nos Estados Unidos. Lessa costumava dizer que esse é seu melhor livro.

2 — A escritora Carmen da Silva, brasileira, que vive na Argentina, regressou ontem a

MÚSICA

"Introdução à música"

Renzo Massarani

A vida musical de Luis Cosme continua ativa e brilhante, até fora da sua própria música, numa série de estudos e de livros do maior interesse.

Introdução à Música, que em 1954 foi o número 1 na Coleção Rex da Organização Simões, agora aparece novamente numa segunda edição — desta vez, da Editora Globo — revista, aumentada e numa impressão muito cuidada e elegante, com uma capa lindíssima. Compreende vários novos ensaios (todos os que constituem a 2.ª parte do livro) e um glossário que a 1.ª edição não tinha: pelo conteúdo e pela apresentação editorial, é um livro definitivo.

São examinadas algumas facetas da Ars Antiqua, do Renascimento, do Barroco, do Classicismo e do Romantismo, das várias expressões e experiências da música moderna: apenas facetas, pois o musicólogo parece não querer renunciar à liberdade e à fantasia de que goza nas suas obras de compositor. Mas tudo isso, apesar da variedade dos argumentos e da inevitável consciência que são tratados — tudo é visto sob o prisma da música, com curiosidade incansável e com amor, com um severo preparo e com sensibilidade. Daí, o interesse e a vitalidade destes vários capítulos que parecem apenas uma série de problemas estéticos mas que os resolvem também. Tanto mais, porque não têm medo de apoiar-se freqüentemente em citações de afirmações aibenas.

Reproduz, por exemplo, uma curiosa afirmação do nosso máximo folclorista, Mário de Andrade: "O Brasil não possui cantos tradicionais transmitidos de geração a geração e comuns pelos meios de uma certa região". Logo antes, Luis Cosme dá do folclore uma definição que — que bem pouco definem — parece excelente: "Quando se fala em música folclórica, deve-se considerar apenas a que encerra certos elementos arcaicos, cujo conteúdo conserva o povo em estado vivo, elementos que não pertencem apenas a uma sistematização de conhecimentos mas que são originais de invenção coletiva".

Consegue definir com clareza (até para o leigo) que uma coisa é termos longe de ter a certeza do que significam: tonalidade, atonalidade e dodecatonismo. Fica a uma dúvida: o dodecatonismo é mesmo atonal, apenas porque não se apoia na tonalidade da nossa civilização musical moderna? E então, se ressuscitasse Guido d'Arezzo não defluidiria de atonal a música de Haydn e Mozart, que despreza os modos do Canto Gregoriano do tempo do Monge de Arezzo? Seria mesmo absurdo afirmar que o sistema de Schoenberg procura justamente reagir à atonalidade invasora e perigosa, com uma nova ordem que afinal é uma nova tonalidade.

A leitura da *Introdução à Música* não deixa o leitor indiferente: interessa, ensina... e provoca dúvidas como a acima. Por todas estas razões, espero que o novo trabalho de Luis Cosme conte com muitos leitores!

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã, 5 de março — Sábado — Rito simples — Missa própria — Prefácio da Quaresma — Paramento roxo.

Amãhã,

Catálogo de telefones

Fernando Sabino

OUTRO dia mencionei aqui o Catálogo de Telefones, dizendo que o meu ainda era de 1938. Tanto bastou para que me vissem um amável funcionário da Companhia Telefônica, trazendo-me de presente os dois volumes atuais dessa obra indispensável a Lista de Assinantes e a Lista Classificada. Boa leitura para os dias de carnaval — pensei comigo, sensibilizado pela gentileza, que ora agradeço.

E começo pela Lista Classificada. Leia atentamente a explicação na contracapa, que é, por assim dizer, a chave de toda a obra: "A Lista Classificada é como um verdadeiro dicionário, pois os títulos referentes a todas as modalidades de negócios são inseridos nas suas páginas em rigorosa ordem alfabética." Compreendida a característica que a faz semelhante ao dicionário, busco esclarecimentos sobre aquilo que os diferencia. Infelizmente não encontro. É lamentável, pois, se bem me lembra, edições anteriores inseriam instruções da mais alta utilidade: ensinavam-nos, por exemplo, que, se quiséssemos um Arquivo, procurar o título ARQUIVOS — se quiséssemos um Médico, procurar o título MÉDICOS — se quiséssemos um Rádio, procurar o título RÁDIOS. A atual nos ensina apenas como proceder se estivermos na emergência de comprar móveis (localiza o título MÓVEIS — Lojas) ou se quisermos comprar presentes (PRESENTES — Lojas). Não diz o que devemos fazer se quisermos um Telefone, mas, em compensação, já não precisa mais ensinarmos a usá-lo, certamente na suposição de que já tenhamos assimilado a advertência das edições anteriores, ou seja: que um telefonista só se completa se não desligarmos antes que atendam do outro lado e que "dizer um número errado é fazer uma chamada inútil". Recomenda apenas: "Consulte as páginas amarelas e — sem atropelo, sem perda de tempo, com informações seguras — realize os seus negócios".

Pois aqui estou eu, disposto a colher informações seguras, para realizar sem perda de tempo os meus negócios. Eles, porém, é que se atropelam em problemas que não obedecem à ordem alfabética e que o telefone, encartando distâncias, não é capaz de resolver — como, por exemplo, o da própria distância em face da distância, como diria Vinícius de Moraes na sua primeira fase poética, ou o que dominou Drummond, afirmando justamente que ao telefone perdemos muito tempo de semear.

A vista do que, desisto do resto da leitura de tão interessante obra — justificando, aliás, pela opinião daquele doido, segundo a qual se trata de um bom romance, prejudicado por excesso de personagens.

Portela vencedora (provisória) do carnaval

Em meio a um ambiente de tumulto e confusão a Escola de Samba de Portela foi declarada ontem, provisoriamente, vencedora do desfile de escolas de samba realizado no domingo de carnaval: somados os pontos positivos Portela obteve 100 pontos, contra 98 da Estação Primeira e 95 dos Acadêmicos do Salgueiro. Se os pontos negativos forem contados, no entanto, o vencedor do desfile será o Salgueiro, pois a Portela tem 15 pontos a perder por atraso do desfile.

O tumulto — que culminou com o espancamento de muitos sambistas, por parte de guardas da Polícia de Vigilância — foi originado pelo advogado dos Acadêmicos do Salgueiro, Sr. José Scafer, que exigiu a contagem dos pontos negativos, tendo os representantes da Portela, liderados pelo sambista Expedito Silva, protestado contra a sugestão, alegando que o atraso no desfile foi culpa não das escolas, mas do policiamento e da intromissão do pessoal técnico da televisão.

IMPASSE
Estabelecido o impasse, o Sr. Miécio Tati, que presidia o ato, conseguiu com muita habilidade restabelecer o silêncio, afirmando que os pontos seriam apurados condicionadamente. Lidos os pontos negativos, a Portela perdeu 15 pontos e a Mangueira, 10, saindo prejudicados ainda, principalmente, as Escolas de Samba Aprendizes de Lucas e Mocidade Independente. Logo se ouviram os primeiros gritos seguidos minutos depois pela ação da Polícia Municipal, que espancou selvagemmente os sambistas que protestavam.

DR. ROBERTINHO

O jovem Presidente da Estação Primeira da Mangueira, Dr. Robertinho, que está reabilitando a velha Escola fundada pelo compositor Cartola, pediu a palavra para protestar contra a contagem dos pontos negativos. Disse que não havia condições para tal pois a Avenida estava cheia de gente e chovia muito. Acusou os Acadêmicos do Salgueiro de ter violado leis que proibem a inclusão de menores em exhibições noturnas, como é o desfile de Escolas de Samba. Nesse momento, um aparte do representante dos Acadêmicos irritou o Dr. Robertinho e foi necessário a intervenção de terceiros para evitar um conflito. Tudo isso transmitido pelos alto-falantes colocados à frente do Departamento de Turismo pela Rádio Roquette-Pinto. O povo, na rua, começava a gritar, pedindo que não se fizesse a contagem dos pontos negativos. A apuração estava paralisada e o Sr. Miécio Tati pediu silêncio. Alguns manifestantes mais exaltados começaram a ser retirados, violentamente, para fora do hall do Departamento de Turismo. Ao ver um dos seus colegas da Mangueira levar um soco de um policial, o Dr. Robertinho subiu numa cadeira e reclamava, aos gritos:

— Protesto, estão fazendo violência com a Manga. Protesto, Manga, fica.
O Sr. Miécio Tati, para acalmá-lo, disse que a Polícia estava retirando, apenas, os mais exaltados.
— Estão batendo. Eu estou vendo, Manga, pode ficar. O Diretor do Turismo está dizendo que vocês podem ficar. A Polícia está exorbitando.

PORTELA RETIRA-SE

O representante da Portela, Expedito, anunciou que ia retirar-se — em nome da sua Escola — do recinto das apurações, em sinal de protesto, contra a contagem dos pontos negativos. Ouviu aplausos e vaias e foi conversado, no hall de entrada da Departamento, com um diretor da Portela, João Calça Curia, aconselhado por quem voltou à apuração.

Retirados do Piabanha

De dentro de grande poço de areia movediça do Rio Piabanha, foram retirados, ontem de manhã, os corpos dos estudantes Jorge Kleber do Nascimento e dos irmãos Luis Cláudio e Luis Antônio Santos Reis, mortos no desastre com o ipe que viajavam ao regressarem de uma festa carnavalesca em Petrópolis.

Homens-rãs da Marinha

Homens-rãs da Marinha e turmas de salvamento da PDF após incessantes mergulhos, das 7 às 12 horas, localizaram e retiraram os três cadáveres, sob as vistas de centenas de pessoas, amigos e familiares dos estudantes desaparecidos. Os três corpos foram trazidos em uma camioneta para o Rio e sepultados.

Enquanto isso, a algazarra prosseguia. O Dr. Robertinho continuava a falar, sentando-se depois, ao ouvir dizer que os seus companheiros da Mangueira permaneceriam assistindo à apuração, se ele se calassem. Foi nesse momento, quando se esperava que a calma voltasse, que a Polícia Municipal, usando cassetetes, investiu contra os sambistas, distribuindo pancadas para todos os lados.

Um dos mais atingidos pela injustificável violência Municipal foi o Presidente da Portela, Sr. Natal, que nada fazia além de assistir à apuração. Foi jogado ao chão, violentamente batido e espezinhado pelos Guardas Municipais.

FAZ-SE TRÉGUA

Com a expulsão dos populares, os representantes das Escolas acalmaram-se e ouviram, meio absortos, sem qualquer protesto, a informação do Sr. Miécio Tati, de que seria feita a apuração sem contar os pontos negativos. Ato contínuo começaram a ser abertos os envelopes. O primeiro continha as notas dadas pelo Sr. Lúcio Rangel, crítico de música popular, que deu três notas 10 à Portela — pelo samba, melodia e batida, garantindo-lhe praticamente a vitória. Seguiram-se as notas dadas pela figurinista Kalma Martinho, coreógrafa Haroldo Costa, gravadora Ana Letícia e cronista Enéida de Moraes. Antes de ser anunciada a última nota, o representante da Portela, Expedito, gritou enfaticamente por vitória e deu um viva à Portela, saindo a correr.

RESULTADOS FINAIS

Logo depois o Sr. Miécio Tati lia alto o resultado final do concurso, com os seguintes colocações:

1.º lugar — Portela, com 100 pontos; 2.º lugar — Estação Primeira, com 98 pontos; 3.º lugar — Acadêmicos do Salgueiro, com 95; 4.º lugar — Unidos da Capela, com 80; 5.º lugar — Império Serrano, com 78; 6.º lugar — Aprendizes de Lucas, com 71 pontos; 7.º lugar — Mocidade Independente, com 68 pontos; 8.º lugar — União de Jacarepaguá, com 60 pontos; 9.º lugar — Unidos de Padre Miguel, com 59 pontos; 10.º lugar — Beija-Flor, com 58 pontos; 11.º lugar — Aprendizes de Boca do Mato, com 51; 12.º lugar — Unidos de Bangu, com 51 pontos.

De acordo com o regulamento, as quatro Escolas de Samba classificadas em último lugar desceram para o desfile de 2.ª divisão, na Avenida Presidente Vargas. Os prêmios individuais, medalhas, couberam à Portela (melhor porta-bandeira e melhor diretor de bateria), Estação Primeira (melhor mestre-sala, melhor bateria e melhor samba) e Capela (melhor diretor de bateria e melhor cantor). Os prêmios para as Escolas de Samba colocadas nos cinco primeiros lugares serão de Cr\$ 110 mil, Cr\$ 70 mil, Cr\$ 50 mil, Cr\$ 30 mil e Cr\$ 20 mil.

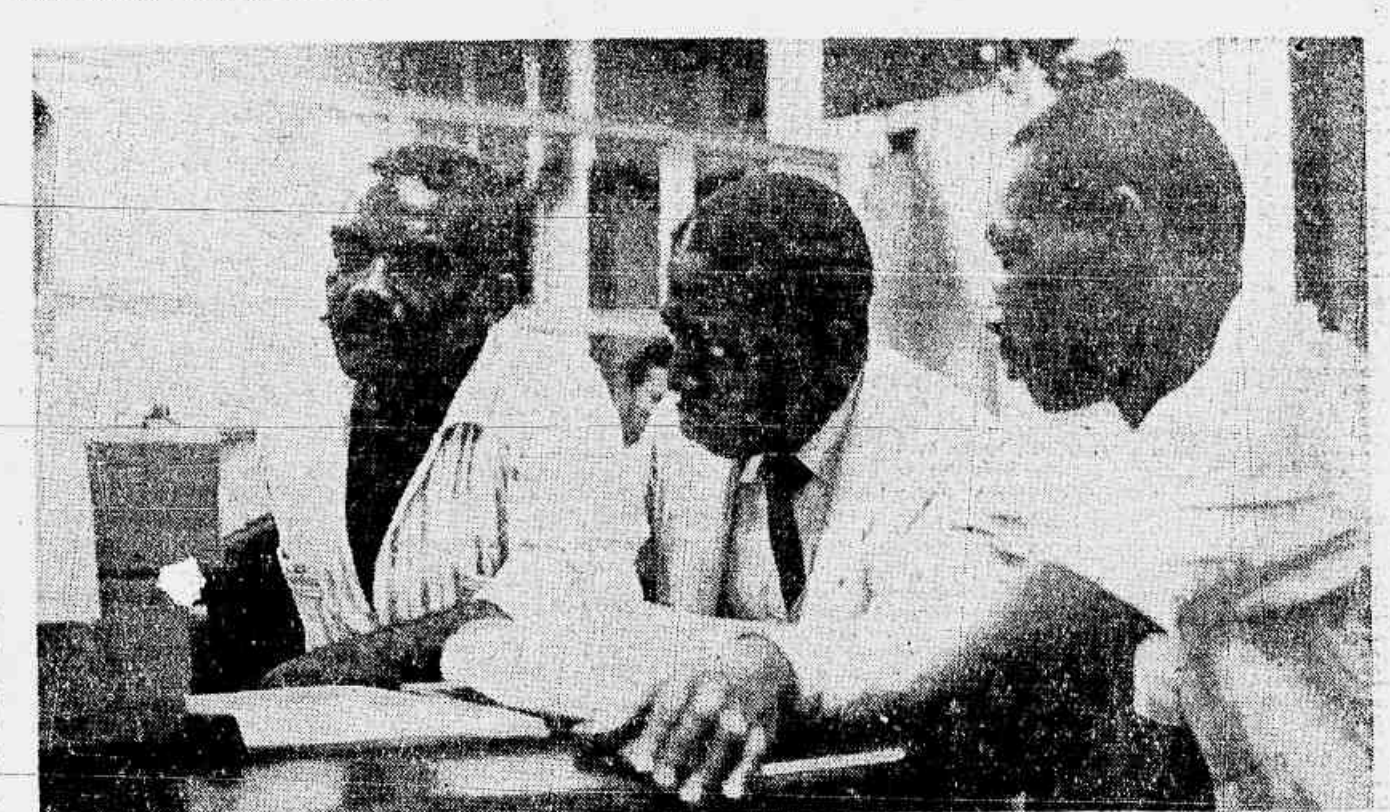
SEGURANÇA

O Presidente da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, Sr. Nelson Andrade, mostrava-se profundamente abatido, ontem, à noite, com os resultados do desfile de domingo de carnaval e no qual a sua Escola se apresentou como favorita.

Disse o Sr. Nelson Andrade que ainda hoje dará entrada na Justiça de um pedido de mandado de segurança contra o Departamento de Turismo no sentido de que sejam computados os pontos negativos. Impressionado com a contradição entre a opinião unânime dos jornais e o julgamento da Comissão, o Sr. Nelson Andrade disse que somente depois do pronunciamento da Justiça vai saber-se quem ganhou.

— O julgamento que se conhece no momento é, ainda, provisório — disse.

IMPÉRIO REVOLTADO



Dirigentes da Escola de Samba Império Serrano, os Srs. Ademário Ezequiel dos Santos, Antônio dos Santos e Alcides Jacinto vieram ao JORNAL DO BRASIL protestar contra a classificação que obtiveram no concurso instituído pela PDF

Império Serrano abre fogo contra Itamarati, Saladini e Embaixador do Paraguai

A Escola de Samba Império Serrano, que foi classificada em quinto lugar no carnaval deste ano, quando esperava obter a primeira colocação, acusou ontem, como únicos responsáveis pelo seu fracasso o Embaixador do Paraguai, Sr. Luis Martinez, o Diretor do Departamento de Turismo, Sr. Mário Saladini, e o Ministro Pio Correia, que torceram os imperiais a modificação do enredo e a letra do samba, ambos inspirados na Retirada da Laguna.

Hoje mesmo, o Império Serrano, segundo anunciou ao JOR-

NAL DO BRASIL, o seu Diretor, Sr. Antônio dos Santos, vai encaminhar ofício à Associação Nacional das Escolas de Samba, pedindo o seu desligamento da entidade. Os imperiais pretendem agitar a questão, pois acham que têm um grande argumento no depoimento do General Edmundo Macedo Soares que, ao saber da alteração no enredo, declarou que "a História do Brasil não mente e por isso não pode ser modificada".

PERFIL EXATO

O Chefe de Relações Públicas da Império Serrano, Sr. Ademário Ezequiel dos Santos, que ontem esteve no JORNAL DO BRASIL, integrou uma comissão da diretoria, da qual faziam parte os Srs. Antônio dos Santos, Alcides Jacinto, Décio Carlos, Silas Nascimento e Alfredo Correia, afirmou que "o enredo sobre a guerra do Brasil com o Paraguai era o perfil exato do Ditador Solano López e a avaliação perfeita dos feitos das tropas brasileiras".

Os imperiais, porém, não se contentaram com o regulamento, mas fizeram uma surpresa ao povo carioca, mas um jornal revelou os nossos planos, o que levou o Ministro Pio Correia a entrar em entendimento com o Sr. Mário Saladini, em nome do Itamarati, para nos fazer uma modificação à última hora. O próprio Embaixador do Paraguai nos procurou em Madureira e nos alegou, por termos atendido ao pedido de sua Embaixada, através do Ministro Pio Correia.

ALTERAÇÃO GARA

São na mudança do enredo e de algumas fantasias — prossegue o Sr. Ademário dos Santos — gastamos mais de Cr\$ 20 mil. O novo samba foi também mudado para pior, atendendo ainda às sugestões do Embaixador Martinez, do Sr. Saladini e do Ministro Correia.

Defendemos com a plena certeza da vitória, pois o próprio Sr. Saladini havia dito que nossa Escola merecia ser a vencedora. Foi gritante a injustiça que fizeram conosco. Já nos traidos até pela Comissão Julgadora.

Ministério da Saúde vai continuar a auxiliar a Campanha de Adoção do JB

A Legião Brasileira de Assistência fornecerá duas viaturas, a partir de março, para as visitas domiciliares aos orfanatos e aos casais que pretendam adotar crianças através da campanha do JORNAL DO BRASIL. A decisão foi tomada ontem, entre outras, durante a reunião convocada pelo Ministro Mário Pinotti, da Saúde.

Participaram da reunião, presidida pelo Ministro, os Srs. Adelfo de Mendonça, Diretor do Departamento Nacional de Saúde; Neri Guimarães, Chefe de Gabinete; e Iraluça Rocha, Diretor do Departamento Nacional da Criança.

CRANAS EM TRANSITO

Também ficou definitivamente assegurado que as crianças em trânsito ficarão no Hospital Fernandes Figueira, não se enquanto aguardarem sua retirada pelos pais adotivos, como para tratamento. O prazo para o trânsito não poderá ultrapassar os 72 horas. Mas permanecerá por mais tempo se qualquer caso clínico impedir a transferência.

O Ministro Mário Pinotti manifestou também o desejo de conhecer os meninos que, por gentileza dos novos pais e, em sua homenagem, receberam o nome de Mário.

Essa notícia tocou profundamente o coração — disse o Ministro — porque amo as crianças e quero, em todos os instantes, ser benfazeja para a Campanha de Adoção.

MAIS UM

Um menino de aproximadamente três anos foi trazido a redação do JORNAL DO BRASIL pela Sr.ª Dileza Figueira, de Oliveira, residente em Bangu. Dileza tem recebido o menino há quatro dias, de um homem que aparece de repente.

O homem diz que tem um menino. Trouxe-o do interior de Minas, para curá-lo em qualquer hospital do Rio de Janeiro, pois o garoto havia bebido soda cáustica e desde então não mais se alimentava. Mas tentara o internamento por toda a parte, sem nada conseguir. E pediu-me então para ficar com o garoto por algumas horas, enquanto "já até ali e já voltava". Mas não voltou.

INTERNADO

O menino, que apenas articula algumas palavras, mas não pode ingerir qualquer alimento, já foi encaminhado ao Hospital Fernandes Figueira, onde ficou internado. Segundo o boletim médico, a criança está com o estômago enrijado pela soda cáustica e terá que ser submetida a uma operação. Os médicos são otimistas em sua recuperação depois da intervenção e de um tratamento demorado.

Dona Dileza não poderá ficar com o menino, depois de curado, porque é uma senhora pobre e já tem quatro filhos. Assim, será ele encaminhado ao Instituto de Orfanatos e, em face de ausência de família, a determinação do Juiz de Menores.

O menino não sabe dizer seu nome, nem sua idade, nem de onde veio. E pareceu a mim a altura normal para os três anos que apresenta.

Kim Novak chega a coquetel com hora e meia de menos, porém com beleza de mais

Com uma hora e meia de atraso e muita simpatia, Kim Novak chegou ontem à noite ao coquetel oferecido por Harry Stone às atrizes de Hollywood e abafou Linda Darnel e Curd Jurgens, que a precederam. Desde a entrada do edifício até os jardins do apartamento, em que pôs e ouviu um samba (feito de improviso), Kim Novak foi cercada por um batalhão de fotógrafos e repórteres.

Para não ficar por trás de sua rival, Zsa Zsa Gabor chegou meia hora depois, também recebida com espoucar de flashes, muitas perguntas e sorrisos. Desmentindo os rumores de inimizade, pôs-se ao lado de Kim, trocando sorrisos e amabilidades.

QUEM FAZ O CARNAVAL

Em meio aos fotógrafos e encadeamentos de autôgrafos, os repórteres conseguiram, a muito custo, ouvir Kim Novak, que afirmou ser o "povo brasileiro" o mais hospitaleiro que conheceu. Em seu entender, não é o clima quente como é do Rio, e sim o "proprio povo carioca". Desmentindo a notícia de que saltou à rua à procura de um amor carioca, disse que não veio para aventuras, "se o amor viesse naturalmente, não o rejeitaria".

CHESSMAN

A uma pergunta, Kim Novak declarou que é "frontalmente contrário a pena de morte e, por consequência, ardente defensora de Carli Chessman". Essa é uma das razões que a fizeram admirar mais ainda o povo brasileiro que se condou da sorte de um condenado que nem sequer conhece. E ao lado de Chessman, admira (e muito) Nikita Khrushchev e Fidel Castro.

REPORTER

Kim Novak confessou aos jornalistas presentes, com um sorriso simpático, que gostaria de ser repórter policial porque poderia sentir melhor a vida, vendo-a sem seus aspectos bons e mais ruins.

AMIZADES

Para Kim Novak, a pergunta que lhe fez um repórter a respeito de seu amor por Sammy Davis Junior foi muito "oportuna", porque deu chance para esclarecer o que há realmente: "nada mais que amizade".

BRASILIA

Curd Jurgens disse que veio ao Brasil "para conhecer o Rio e a arquitetura brasileira e não para autôgrafos e participar de coquetels", e, por essa razão, aproveitou as férias para ver de perto Brasília, para onde viaja hoje.

CINEMA

Respondendo a uma pergunta do repórter sobre qual o seu filme predileto, Curd Jurgens afirmou: "o próximo". E declarou que

Os servidores do lote 5 ainda receberão hoje.

BATIZADO LUCIANO CARNEIRO JR.



O menino Luciano, filho do repórter Luciano Carneiro, que desapareceu no desastre aéreo de Ramos, em dezembro passado, foi batizado ontem na Capela da Casa de Saúde São José, tendo como padrinhos o Sr. e a Sra. João Calmon. A cerimônia, oficiada pelo Padre Marcelo da Mota Carneiro, irmão de Luciano, estiveram presentes, além da viúva, Dona Maria da Glória Carneiro, parentes e amigos

"Pierrots da Caverna", após 18 anos de tentativas, ganham prêmio de préstitos

Após 18 anos de tentativas, os Pierrots da Caverna ganharam o 1.º lugar no desfile dos Préstitos das Grandes Sociedades da terça-feira de carnaval, somando 66 pontos colocando-se à frente dos Embaixadores, Caricões, Embaixada do Sossêgo, Venianos, Democráticos, Turmas de Monte Alegre e Tenentes do Diabo, respectivamente nesta ordem com 59, 58, 53, 51, 50, 44 e 43 pontos.

O desfile dos Frevos foi vencido pelos Lenhadores, com 60 pontos, chegando o Prato Misterioso com 49 pontos, o Mist-Tourneiro com 43, Vassourinhas com 41, Pás Douradas com 36 e, em último, os Batutas da Cidade Maravilhosa, com 35 pontos.

RANCHO

Nos Ranchos, a colocação foi a seguinte: em 1.º lugar Decididos do Quintino com 35 pontos, Resolvi em 2.º com 32 e em 3.º Recreio da Saúde com 26,25 pontos seguindo-se pela ordem de colocação Unidos da Candeia com 21 pontos, Alanca de Quintino com 20,5, União dos Cavaleiros com 19,5, Unidos de Moura do Pico, com 18,5, Unidos da Tiro com 17,5, Indios da Leme com 16,5 e Alamos de Quintino com 15,5 pontos.

Nos frevos receberam troféus os seguintes: Lenhadores, melhor Porta-Estandarte; Lencinhos, melhor Passista; e Lenhadores, melhor Passista. Nas grandes sociedades os Pierrots da Caverna junto com os Embaixadores receberam o prêmio do melhor escultor. O prêmio do melhor cenógrafo foi entregue, também, somente aos Pierrots da Caverna.

No desfile dos Ranchos, os Decididos de Quintino conquistaram os seguintes prêmios individuais: melhor Porta-Estandarte, melhor Mestre-sala, melhor Diretor de Evolução; os Atutos da Tiro, o melhor Diretor de Evolução.

O prêmio de melhor Estandarte

Candidatos aprovados...

(Conclusão da página 10)

— Mário da Silva Hernandez Pereira, 5653 — Antônio Fernando, 5652 — Sérgio Teixeira Ribeiro, 5650 — Luis Carlos Ramos da Cunha, 5651 — Carlos Alberto Valente de Azevedo, 5652 — Maria das Graças Alves de Araújo, 5653 — Mauro de Camargo Quaresma, 5654 — Marcos Antônio de Araújo, 5655 — Miguel Ângelo Cavalcanti Rodrigues de Sousa, 5656 — Conçetta Castiglioni, 5657 — Rêgina Palácio Gomes, 5658 — Jaime Carvalho de Medeiros, 5659 — Paulo Roberto Barbosa Coutinho, 5660 — Marcelina Pereira Bezerra, 5661 — Maria José Solidônio Dalto de Miranda, 5662 — Eliana Carneiro, 5663 — José Carlos Moreira, 5664 — Maquidina Gonçalves da Silva, 5665 — Vinícius, 5666 — Antônio Bastos de Castro, 5667 — José Antônio Gregório da Silva, 5668 — Edgar Buzza Pinto Nunes, 5669 — William Pereira, 5670 — João Carlos, 5671 — Maria da Penha Alade Castrolho, 5672 — Célio da Costa Nogueira, 5673 — Paulo Roberto de Oliveira Santos, 5674 — Eliene Maria Pinheiro de Castro, 5675 — Schiavo Bezerra de Araújo, 5676 — Celso Roberto de Araújo, 5677 — Paulo Roberto de Araújo, 5678 — Paulo Roberto de Araújo, 5679 — Paulo Roberto de Araújo, 5680 — Paulo Roberto de Araújo, 5681 — Paulo Roberto de Araújo, 5682 — Paulo Roberto de Araújo, 5683 — Paulo Roberto de Araújo, 5684 — Paulo Roberto de Araújo, 5685 — Paulo Roberto de Araújo, 5686 — Paulo Roberto de Araújo, 5687 — Paulo Roberto de Araújo, 5688 — Paulo Roberto de Araújo, 5689 — Paulo Roberto de Araújo, 5690 — Paulo Roberto de Araújo, 5691 — Paulo Roberto de Araújo, 5692 — Paulo Roberto de Araújo, 5693 — Paulo Roberto de Araújo, 5694 — Paulo Roberto de Araújo, 5695 — Paulo Roberto de Araújo, 5696 — Paulo Roberto de Araújo, 5697 — Paulo Roberto de Araújo, 5698 — Paulo Roberto de Araújo, 5699 — Paulo Roberto de Araújo, 5700 — Paulo Roberto de Araújo, 5701 — Paulo Roberto de Araújo, 5702 — Paulo Roberto de Araújo, 5703 — Paulo Roberto de Araújo, 5704 — Paulo Roberto de Araújo, 5705 — Paulo Roberto de Araújo, 5706 — Paulo Roberto de Araújo, 5707 — Paulo Roberto de Araújo, 5708 — Paulo Roberto de Araújo, 5709 — Paulo Roberto de Araújo, 5710 — Paulo Roberto de Araújo, 5711 — Paulo Roberto de Araújo, 5712 — Paulo Roberto de Araújo, 5713 — Paulo Roberto de Araújo, 5714 — Paulo Roberto de Araújo, 5715 — Paulo Roberto de Araújo, 5716 — Paulo Roberto de Araújo, 5717 — Paulo Roberto de Araújo, 5718 — Paulo Roberto de Araújo, 5719 — Paulo Roberto de Araújo, 5720 — Paulo Roberto de Araújo, 5721 — Paulo Roberto de Araújo, 5722 — Paulo Roberto de Araújo, 5723 — Paulo Roberto de Araújo, 5724 — Paulo Roberto de Araújo, 5725 — Paulo Roberto de Araújo, 5726 — Paulo Roberto de Araújo, 5727 — Paulo Roberto de Araújo, 5728 — Paulo Roberto de Araújo, 5729 — Paulo Roberto de Araújo, 5730 — Paulo Roberto de Araújo, 5731 — Paulo Roberto de Araújo, 5732 — Paulo Roberto de Araújo, 5733 — Paulo Roberto de Araújo, 5734 — Paulo Roberto de Araújo, 5735 — Paulo Roberto de Araújo, 5736 — Paulo Roberto de Araújo, 5737 — Paulo Roberto de Araújo, 5738 — Paulo Roberto de Araújo, 5739 — Paulo Roberto de Araújo, 5740 — Paulo Roberto de Araújo, 5741 — Paulo Roberto de Araújo, 5742 — Paulo Roberto de Araújo, 5743 — Paulo Roberto de Araújo, 5744 — Paulo Roberto de Araújo, 5745 — Paulo Roberto de Araújo, 5746 — Paulo Roberto de Araújo, 5747 — Paulo Roberto de Araújo, 5748 — Paulo Roberto de Araújo, 5749 — Paulo Roberto de Araújo, 5750 — Paulo Roberto de Araújo, 5751 — Paulo Roberto de Araújo, 5752 — Paulo Roberto de Araújo, 5753 — Paulo Roberto de Araújo, 5754 — Paulo Roberto de Araújo, 5755 — Paulo Roberto de Araújo, 5756 — Paulo Roberto de Araújo, 5757 — Paulo Roberto de Araújo, 5758 — Paulo Roberto de Araújo, 5759 — Paulo Roberto de Araújo, 5760 — Paulo Roberto de Araújo, 5761 — Paulo Roberto de Araújo, 5762 — Paulo Roberto de Araújo, 5763 — Paulo Roberto de Araújo, 5764 — Paulo Roberto de Araújo, 5765 — Paulo Roberto de Araújo, 5766 — Paulo Roberto de Araújo, 5767 — Paulo Roberto de Araújo, 5768 — Paulo Roberto de Araújo, 5769 — Paulo Roberto de Araújo, 5770 — Paulo Roberto de Araújo, 5771 — Paulo Roberto de Araújo, 5772 — Paulo Roberto de Araújo, 5773 — Paulo Roberto de Araújo, 5774 — Paulo Roberto de Araújo, 5775 — Paulo Roberto de Araújo, 5776 — Paulo Roberto de Araújo, 5777 — Paulo Roberto de Araújo, 5778 — Paulo Roberto de Araújo, 5779 — Paulo Roberto de Araújo, 5780 — Paulo Roberto de Araújo, 5781 — Paulo Roberto de Araújo, 5782 — Paulo Roberto de Araújo, 5783 — Paulo Roberto de Araújo, 5784 — Paulo Roberto de Araújo, 5785 — Paulo Roberto de Araújo, 5786 — Paulo Roberto de Araújo, 5787 — Paulo Roberto de Araújo, 5788 — Paulo Roberto de Araújo, 5789 — Paulo Roberto de Araújo, 5790 — Paulo Roberto de Araújo, 5791 — Paulo Roberto de Araújo, 5792 — Paulo Roberto de Araújo, 5793 — Paulo Roberto de Araújo, 5794 — Paulo Roberto de Araújo, 5795 — Paulo Roberto de Araújo, 5796 — Paulo Roberto de Araújo, 5797 — Paulo Roberto de Araújo, 5798 — Paulo Roberto de Araújo, 5799 — Paulo Roberto de Araújo, 5800 — Paulo Roberto de Araújo, 5801 — Paulo Roberto de Araújo, 5802 — Paulo Roberto de Araújo, 5803 — Paulo Roberto de Araújo, 5804 — Paulo Roberto de Araújo, 5805 — Paulo Roberto de Araújo, 5806 — Paulo Roberto de Araújo, 5807 — Paulo Roberto de Araújo, 5808 — Paulo Roberto de Araújo, 5809 — Paulo Roberto de Araújo, 5810 — Paulo Roberto de Araújo, 5811 — Paulo Roberto de Araújo, 5812 — Paulo Roberto de Araújo, 5813 — Paulo Roberto de Araújo, 5814 — Paulo Roberto de Araújo, 5815 — Paulo Roberto de Araújo, 5816 — Paulo Roberto de Araújo, 5817 — Paulo Roberto de Araújo, 5818 — Paulo Roberto de Araújo, 5819 — Paulo Roberto de Araújo, 5820 — Paulo Roberto de Araújo, 5821 — Paulo Roberto de Araújo, 5822 — Paulo Roberto de Araújo, 5823 — Paulo Roberto de Araújo, 5824 — Paulo Roberto de Araújo, 5825 — Paulo Roberto de Araújo, 5826 — Paulo Roberto de Araújo, 5827 — Paulo Roberto de Araújo, 5828 — Paulo Roberto de Araújo, 5829 — Paulo Roberto de Araújo, 5830 — Paulo Roberto de Araújo, 5831 — Paulo Roberto de Araújo, 5832 — Paulo Roberto de Araújo, 5833 — Paulo Roberto de Araújo, 5834 — Paulo Roberto de Araújo, 5835 — Paulo Roberto de Araújo, 5836 — Paulo Roberto de Araújo, 5837 — Paulo Roberto de Araújo, 5838 — Paulo Roberto de Araújo, 5839 — Paulo Roberto de Araújo, 5840 — Paulo Roberto de Araújo, 5841 — Paulo Roberto de Araújo, 5842 — Paulo Roberto de Araújo, 5843 — Paulo Roberto de Araújo, 5844 — Paulo Roberto de Araújo, 5845 — Paulo Roberto de Araújo, 5846 — Paulo Roberto de Araújo, 5847 — Paulo Roberto de Araújo, 5848 — Paulo Roberto de Araújo, 5849 — Paulo Roberto de Araújo, 5850 — Paulo Roberto de Araújo, 5851 — Paulo Roberto de Araújo, 5852 — Paulo Roberto de Araújo, 5853 — Paulo Roberto de Araújo, 5854 — Paulo Roberto de Araújo, 5855 — Paulo Roberto de Araújo, 5856 — Paulo Roberto de Araújo, 5857 — Paulo Roberto de Araújo, 5858 — Paulo Roberto de Araújo, 5859 — Paulo Roberto de Araújo, 5860 — Paulo Roberto de Araújo, 5861 — Paulo Roberto de Araújo, 5862 — Paulo Roberto de Araújo, 5863 — Paulo Roberto de Araújo, 5864 — Paulo Roberto de Araújo, 5865 — Paulo Roberto de Araújo, 5866 — Paulo Roberto de Araújo, 5867 — Paulo Roberto de Araújo, 5868 — Paulo Roberto de Araújo, 5869 — Paulo Roberto de Araújo, 5870 — Paulo Roberto de Araújo, 5871 — Paulo Roberto de Araújo, 5872 — Paulo Roberto de Araújo, 5873 — Paulo Roberto de Araújo, 5874 — Paulo Roberto de Araújo, 5875 — Paulo Roberto de Araújo, 5876 — Paulo Roberto de Araújo, 5877 — Paulo Roberto de Araújo, 5878 — Paulo Roberto de Araújo, 5879 — Paulo Roberto de Araújo, 5880 — Paulo Roberto de Araújo, 5881 — Paulo Roberto de Araújo, 5882 — Paulo Roberto de Araújo, 5883 — Paulo Roberto de Araújo, 5884 — Paulo Roberto de Araújo, 5885 — Paulo Roberto de Araújo, 5886 — Paulo Roberto de Araújo, 5887 — Paulo Roberto de Araújo, 5888 — Paulo Roberto de Araújo, 5889 — Paulo Roberto de Araújo, 5890 — Paulo Roberto de Araújo, 5891 — Paulo Roberto de Araújo, 5892 — Paulo Roberto de Araújo, 5893 — Paulo Roberto de Araújo, 5894 — Paulo Roberto de Araújo, 5895 — Paulo Roberto de Araújo, 5896 — Paulo Roberto de Araújo, 5897 — Paulo Roberto de Araújo, 5898 — Paulo Roberto de Araújo, 5899 — Paulo Roberto de Araújo, 5900 — Paulo Roberto de Araújo, 5901 — Paulo Roberto de Araújo, 5902 — Paulo Roberto de Araújo, 5903 — Paulo Roberto de Araújo, 5904 — Paulo Roberto de Araújo, 5905 — Paulo Roberto de Araújo, 5906 — Paulo Roberto de Araújo, 5907 — Paulo Roberto de Araújo, 5908 — Paulo Roberto de Araújo, 5909 — Paulo Roberto de Araújo, 5910 — Paulo Roberto de Araújo, 5911 — Paulo Roberto de Araújo, 5912 — Paulo Roberto de Araújo, 5913 — Paulo Roberto de Araújo, 5914 — Paulo Roberto de Araújo, 5915 — Paulo Roberto de Araújo, 5916 — Paulo Roberto de Araújo, 5917 — Paulo Roberto de Araújo, 5918 — Paulo Roberto de Araújo, 5919 — Paulo Roberto de Araújo, 5920 — Paulo Roberto de Araújo, 5921 — Paulo Roberto de Araújo, 5922 — Paulo Roberto de Araújo, 5923 — Paulo Roberto de Araújo, 5924 — Paulo Roberto de Araújo, 5925 — Paulo Roberto de Araújo, 5926 — Paulo Roberto de Araújo, 5927 — Paulo Roberto de Araújo, 5928 — Paulo Roberto de Araújo, 5929 — Paulo Roberto de Araújo, 5930 — Paulo Roberto de Araújo, 5931 — Paulo Roberto de Araújo, 5932 — Paulo Roberto de Araújo, 5933 — Paulo Roberto de Araújo, 5934 — Paulo Roberto de Araújo, 5935 — Paulo Roberto de Araújo, 5936 — Paulo Roberto de Araújo, 5937 — Paulo Roberto de Araújo, 5938 — Paulo Roberto de Araújo, 5939 — Paulo Roberto de Araújo, 5940 — Paulo Roberto de Araújo, 5941 — Paulo Roberto de Araújo, 5942 — Paulo Roberto de Araújo, 5943 — Paulo Roberto de Araújo, 5944 — Paulo Roberto de Araújo, 5945 — Paulo Roberto de Araújo, 5946 — Paulo Roberto de Araújo, 5947 — Paulo Roberto de Araújo, 5948 — Paulo Roberto de Araújo, 5949 — Paulo Roberto de Araújo, 5950 — Paulo Roberto de Araújo, 5951 — Paulo Roberto de Araújo, 5952 — Paulo Roberto de Araújo, 5953 — Paulo Roberto de Araújo, 5954 — Paulo Roberto de Araújo, 5955 — Paulo Roberto de Araújo, 5956 — Paulo Roberto de Araújo, 5957 — Paulo Roberto de Araújo, 5958 — Paulo Roberto de Araújo, 5959 — Paulo Roberto de Araújo, 5960 — Paulo Roberto de Araújo, 5961 — Paulo Roberto de Araújo, 5962 — Paulo Roberto de Araújo, 5963 — Paulo Roberto de Araújo, 5964 — Paulo Roberto de Araújo, 5965 — Paulo Roberto de Araújo, 5966 — Paulo Roberto de Araújo, 5967 — Paulo Roberto de Araújo, 5968 — Paulo Roberto de Araújo, 5969 — Paulo Roberto de Araújo, 5970 — Paulo Roberto de Araújo, 5971 — Paulo Roberto de Araújo, 5972 — Paulo Roberto de Araújo, 5973 — Paulo Roberto de Araújo, 5974 — Paulo Roberto de Araújo, 5975 — Paulo Roberto de Araújo, 5976 — Paulo Roberto de Araújo, 5977 — Paulo Roberto de Araújo, 5978 — Paulo Roberto de Araújo, 5979 — Paulo Roberto de Araújo, 5980 — Paulo Roberto de Araújo, 5981 — Paulo Roberto de Araújo, 5982 — Paulo Roberto de Araújo, 5983 — Paulo Roberto de Araújo, 5984 — Paulo Roberto de Araújo, 5985 — Paulo Roberto de Araújo, 5986 — Paulo Roberto de Araújo, 5987 — Paulo Roberto de Araújo, 5988 — Paulo Roberto de Araújo, 5989 — Paulo Roberto de Araújo, 5990 — Paulo Roberto de Araújo, 5991 — Paulo Roberto de Araújo, 5992 — Paulo Roberto de Araújo, 5993 — Paulo Roberto de Araújo, 5994 — Paulo Roberto de Araújo, 5995 — Paulo Roberto de Araújo, 5996 — Paulo Roberto de Araújo, 5997 — Paulo Roberto de Araújo, 5998 — Paulo Roberto de Araújo, 5999 — Paulo Roberto de Araújo, 6000 — Paulo Roberto de Araújo, 6001 — Paulo Roberto de Araújo, 6002 — Paulo Roberto de Araújo, 6003 — Paulo Roberto de Araújo, 6004 — Paulo Roberto de Araújo, 6005 — Paulo Roberto de Araújo, 6006 — Paulo Roberto de Araújo, 6007 — Paulo Roberto de Araújo, 6008 — Paulo Roberto de Araújo, 6009 — Paulo Roberto de Araújo, 6010 —

Comandos não têm veículos

Os Comandos Sanitários da Prefeitura vão deixar de fiscalizar os estabelecimentos comerciais por falta de viaturas. O problema surgiu desde o ano passado, agravou-se agora porque a Superintendência de Transportes não dispõe sequer de uma camioneta para o serviço.

O Sr. Péricles de Oliveira, chefe dos Comandos, informou que o Sr. João Machado, Secretário de Saúde, já levou o caso ao Prefeito. Mas nada ficou resolvido. Em consequência, os sanitários da Prefeitura, que recebem salários altos, passam o dia inteiro de braços cruzados.

Disse o chefe dos Comandos que bastam cinco viaturas para conduzir os 30 médicos aos estabelecimentos comerciais.

Alfabetização vai ter mais mil escolas

Os arquitetos brasileiros Antônio Veloso e Luís Eramo Moreira provaram que é possível construir mediante o custo de Cr\$ 140 mil uma escola para funcionamento de curso primário, com 46 metros quadrados, pesando apenas meia tonelada e montável em sete dias.

O plano resultante das pesquisas dos dois arquitetos foi entregue ao Professor João Roberto Moreira, coordenador da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo, que o aprovou imediatamente encaminhando ao Ministro Clóvis Salgado.

Segundo prometeu o Ministro da Educação e Cultura, o plano estará em ação até dezembro do corrente ano em mais de 40 municípios brasileiros, onde serão construídas cerca de mil unidades desta espécie.

Pessoas que fugiram do carnaval em apuros para voltar: estradas atoladas

Grande número de pessoas, que fugiram do carnaval, permanecem retidas nas estações de veraneio, principalmente as servidas pela Rio-Bahia, em consequência do alagamento das estradas de rodagem, provocado pelas chuvas, durante os três dias de carnaval.

Os ônibus, ainda ontem, chegavam com atraso na estação Mariano Procópio, enquanto muitos automóveis que tentaram vencer os lamaçais ficaram atolados. Os trens da Central e da Leopoldina continuam chegando lotados, sendo ainda maior o número de retirantes para o interior.

DESENCONTRO

Inúmeras reclamações têm surgido na estação Mariano Procópio, por causa do atraso dos ônibus. As companhias de viação aumentaram o número de carros e tem havido grande confusão por parte de pessoas que, indo receber seus familiares, procedentes do interior, e não os encontrando, recorrem ao serviço de reclamações da rodoviária.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem mobilizou grande parte de seus funcionários para o trabalho de desobstrução das rodovias mas o serviço, em alguns pontos, está sendo bastante dificultado pelas inundações das chuvas.

Segundo informação colhida junto ao DNRE, na estação Mariano Procópio, as cidades mais prejudicadas são: Poços de Caldas, Pouso Alegre, Pombas de Natividade, Carangola, Iambuca e São Lourenço. As pessoas ali hospedadas, em sua maior parte, estão retornando ao Rio de trem. Os hotéis continuam com suas lotações esgotadas.

O transporte entre Rio e Angra dos Reis esteve em via de ser suspenso, na segunda-feira, por causa das péssimas condições da estrada. Isso motivou uma série de incidentes junto ao quibô de vendas de passagens da companhia concessionária da linha.

MOVIMENTO CONTINUA

Tanto na Central do Brasil, como na Leopoldina, ainda é bastante intenso o movimento de passageiros, acentuando-se o número dos que embarcam para o interior, em busca de repouso.

A Central transportou, durante os três dias de carnaval, para o interior, 30 916 pessoas, o que lhe deu uma renda de Cr\$ 439 997,00 e, para as estações dos subúrbios 413 mil pessoas. As estatísticas assinalaram um acréscimo, em relação ao ano passado de 1 967 e 1 200 passageiros respectivamente.

A procura de passagens continua, saindo os trens da Gar. D. Pedro II totalmente lotados.

Allan Ladd vem conforme as cifras

É bem possível que Allan Ladd venha ao Brasil para estrelar o filme Capitães da Areia, extratido do livro de Jorge Amado.

O Sr. Harry Stone, representante da Motion Pictures, acha que a vinda do ator norte-americano depende do que chamou "acerto de cifras".

FLÔRES



Os Flôres reunidos no Galeão: Adalgisa, Jackson pai e Jackson filho

Adalgisa e marido vieram batizar o filho e promover viagem de Carlos Machado

Depois de passar um ano e dois meses em Nova Iorque, Adalgisa Colombo — a Miss Brasil 58 — chegou ontem ao Rio com o marido e o filho Jackson Flôres Júnior, de três meses.

O casal ficará 30 dias no Rio para batizar o menino e aceitar uma temporada de Carlos Machado no Music Hall, de Nova Iorque. O batizado já tem data marcada: dia 16.

A CHEGADA

Adalgisa e Jackson foram os últimos passageiros a saltar do Super-Constellation. Demoraram 15 minutos a procura de uma sombrinha para proteger o menino "que estava sentindo muito a alta temperatura". Jackson Flôres Júnior fechou os olhinhos ao sair do avião — por causa do sol — mas foi logo protegido pela mão de Adalgisa.

Jackson pai trazia na mão esquerda uma mala e na direita um berço portátil, azul-claro. Adalgisa vestia blusa branca e saia cinza e levou um susto quando escorregou na escada do avião. O casal foi recebido pelo Sr. Péricles de Oliveira, chefe dos Comandos, e pela irmã Maria Cristina.

Ficará hospedado no Copacabana Palace.

PRIMEIRA E ÚNICA

O Sr. Jackson Flôres disse ao JORNAL DO BRASIL que além de negócios veio tratar da ida do "show" de Carlos Machado a Nova Iorque, porque é amigo particular de empresário e vê nessa oportunidade a primeira e única talvez de se apresentar um espetáculo essencialmente

brasileiro aos norte-americanos, no "Music Hall".

Os pontos já estão acertados e Carlos Machado deverá embarcar em setembro, com um elenco de 30 artistas, para uma temporada de dois meses, para apresentar quatro espetáculos por semana, com cerca de seis mil pessoas em cada espetáculo. Faltam apenas alguns detalhes que serão agora estudados — acrescentou.

INDECISÃO

O casal aproveitará a oportunidade para batizar Jackson Flôres Júnior. A data está marcada: 16. Os padrinhos serão segundo declarou ao JORNAL DO BRASIL Adalgisa Colombo — a Srtª. Maria Cristina e um amigo de Jackson, Max, de cujo sobrenome Adalgisa confessou não se lembrar "porque é muito complicado". A indecisão está na escolha da igreja: São Judas Tadeu ou Santa Teresinha.

A primeira por ser o casal devoto de São Judas Tadeu. A segunda por ter sido Adalgisa ali batizada. Jackson Flôres Júnior será batizado no dia em que completará quinze meses. Adalgisa não quis chegar ao Rio durante o carnaval "porque não gosta de muito movimento".

CARTA DA EUROPA

Kruschev visitará igrejas de Paris, mas não verá um só padre em nenhuma delas

Paris, março (Por Luis Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) — Durante sua estada na França, de 15 a 29 de março, Nikita Kruschev visitará três catedrais — Notre-Dame, Reims e Ruão — que são de propriedade do Estado, mas será recebido pelos funcionários do serviço de belas-arts e não verá um só padre nessas igrejas. O episcopado francês resolveu ignorar a presença do Presidente do Conselho Soviético.

O Cardeal Richard, de Bordéus, acaba de declarar que Kruschev não é apenas o Chefe do Governo russo, mas "o representante oficial do comunismo ateu e perseguidor". A revista católica Action Doctrinale et Politique aconselha os pais de família a rezarem o De Profundis, toda noite, antes de dormir, enquanto Kruschev estiver na França, "porque a civilização francesa agoniza".

PRECE NAS PARÓQUIAS

No Quai d'Orsay como no Itamarati, o Nuncio Apostólico é o decano do corpo diplomático. O cargo está vago com a elevação de Monsenhor Marella ao cardinalato. Seu sucessor não será nomeado pelo Vaticano antes da partida de Kruschev.

Em algumas paróquias de Paris, por iniciativa dos vigários, haverá preces em favor da "Igreja do Silêncio perseguida pelo comunismo". O Cardeal Feltin, de Paris, determinou que essas orações públicas não deverão ter qualquer relação com as organizações políticas.

FÉRIAS FORÇADAS

Quase todos os hotéis de Aláçio, na ilha de Córsega, foram requisitados pelo Ministério do Interior, para hospedarem durante a estada de Kruschev, cerca de mil militantes políticos fichados como fascistas ou pertencentes a organizações da extrema direita.

Os adversários de Nikita ganharão de graça passagens de ida e volta, além dessas férias de 14 dias. Adotada pela primeira vez quando da visita Tito, essa medida não foi mal acolhida.

BRIGA DE ESTUDANTES

Alunos do Liceu Condorcet que, um dia desses, distribuíam boletins chamando Kruschev de

"bandido de mãos vermelhas" e dizendo que "Paris não será Budapeste", trocaram muros na saída das aulas com seus colegas comunistas. Resultado: vários estudantes ligeiramente feridos, dois anticomunistas presos e um engarrafamento monstruoso no trânsito.

No distrito policial, um dos detidos, de 17 anos, deu o seu nome: Pierre Chassin. É filho do General Chassin, que também gosta de briga. O General declarou no dia seguinte: "Não sabia que meu filho estava metido nisso, mas eu também não concordo com esse passivo indelicado que vão dar no Kruschev em nosso país."

"TOUR DE FRANCE"

Kruschev, que há poucos dias foi classificado por Sukarno na Indonésia de "gorduchinho e simples", está disposto a fazer, em duas semanas, o completo roteiro político, econômico, artístico, histórico e gastronômico da França.

Primeiro problema: como a porta do seu avião, o enorme TU-114, é mais alta que todas as escadas do aeroporto de Orly, foi feita uma passarela especial, de cinco metros de altura para ele desembarcar. Nesse dia, terão feriado os operários que trabalham nas obras do aeroporto. A nova estação de passageiros não está pronta. Será numa sala pré-fabricada que Kruschev receberá os cumprimentos das autoridades francesas.

Aumentado o gás em 10 centavos

Acaba de ser aprovado o aumento de 10 centavos em metro cúbico de gás, para vigorar a partir do dia 1.º do corrente.

Em São Paulo o gás engarrafado sofreu o acréscimo de Cr\$ 110,00, passando o bôjão de Cr\$ 220 para Cr\$ 330.

AUMENTO SALARIAL

O Superintendente da "Société Anonyme du Gás", Sr. Marinho Nunes, esclareceu que não existe qualquer estudo para outro aumento e que o novo preço que acaba de ser aprovado vigorará durante os próximos três meses.

Salientou, ainda, que o preço do gás no Rio é reajustado de três em três meses e que, no reajustamento que antecedeu o atual, o metro cúbico caiu em 10 centavos.

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro, Sr. Arzenirio Rocha, disse desconhecer estudos para aumentar o gás nesta Capital.

Se o gás no Rio de Janeiro vai aumentar — acrescentou — é novidade para o Sindicato. Se for verdade, vamos reivindicar imediatamente aumento salarial.

Revistas imorais são recolhidas

O Juizado de Menores já recolhido das bancas cerca de 80 revistas, na sua maioria estrangeiras, que foram consideradas imorais.

O Curador Eudoro Magalhães declarou que pretende continuar a ofensiva contra estas publicações, lamentando apenas que a multiplicidade de setores a cargo do Juizado o impeça de exercer uma fiscalização mais severa.

Ministro do STF volta à advocacia

O Ministro Grozinho Nonato, depois de se aposentar no Supremo Tribunal Federal, retorna à advocacia, tendo montado um escritório especializado em pareceres, com o Senador Benedito Valadares, o Ministro Ildefonso Mascarenhas, do TSE, e o Professor de Direito Comercial, Teófilo Azevedo Santos.

O Escritório está localizado à Rua do Carmo.

Circo de Moscou no Rio

O Circo de Moscou estreará no Maracanzinho no próximo dia 12, dando espetáculos diários até principis de abril, quando irá a São Paulo.

A vinda ao Rio do Circo de Moscou está relacionada com o 12.º aniversário da inauguração do Estádio do Maracanã. Esta é a primeira vez que o circo realiza tournee pela América.

Terá 60 artistas, 11 cachorros que jogam futebol e um urso que toca vários instrumentos musicais.

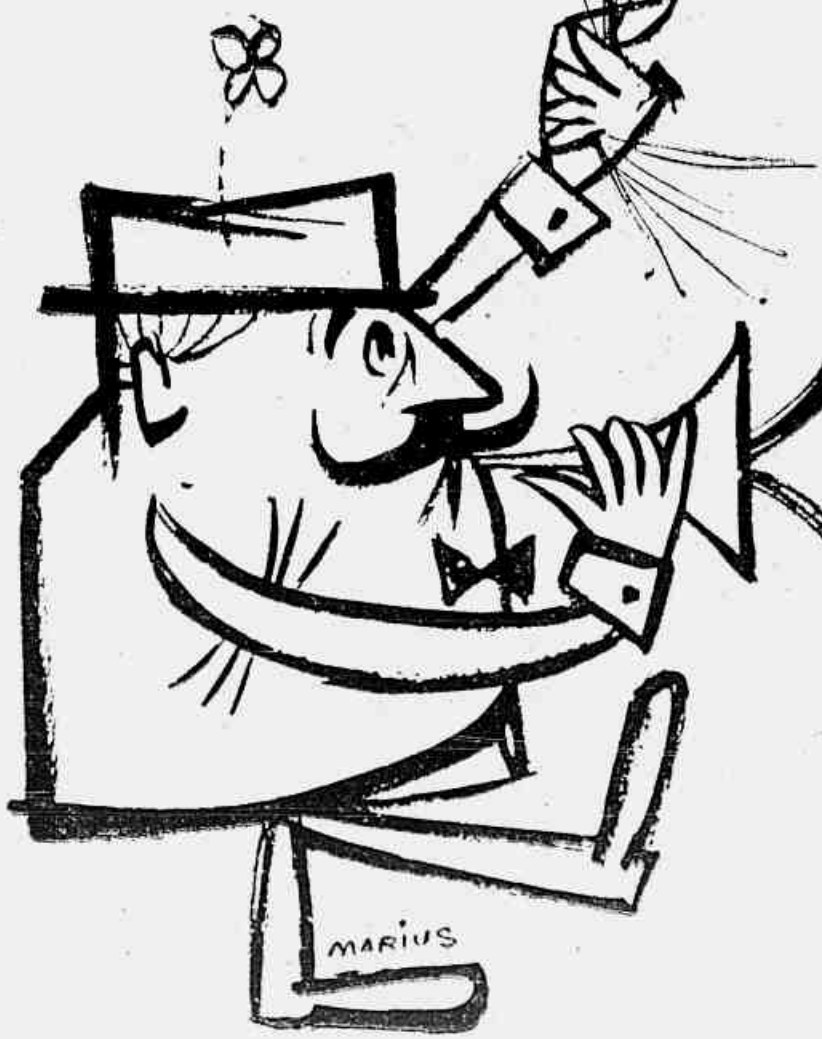
Diplomata inglesa no Rio

Para assumir as funções de Adido de Imprensa Assistente da Embaixada Britânica, chegou ao Rio pelo Highland Monarch, Miss Dorcas Wingate, M.B.E., que serviu em Washington, D.C., como Assistente Pessoal de Sir Roger Makins, Embaixador da Inglaterra nos Estados Unidos.

JÁ ESTÁ NO AR

a NOVA programação da

RADIO JORNAL DO BRASIL



MUSICA
e mais alguma coisa

Candidatos aprovados nas eliminatórias do Colégio Pedro II

As notas obtidas pelos candidatos aprovados nas provas escritas eliminatórias de Português e Matemática (exame de admissão), do extermato do Colégio Pedro II, estarão a partir de hoje, às 14 horas, na Portaria do estabelecimento. A chamada para os exames orais, por dia, hora e banca, será publicada pela Imprensa, no próximo domingo.

Os candidatos cujos nomes não constam da relação que a seguir publicamos, foram reprovados e poderão requerer revisão (um requerimento para Português e outro para Matemática, em que conste o número de inscrição), até o dia 9 de corrente, dando entrada nos requerimentos no Protocolo.

OS APROVADOS

A relação dos candidatos apro-

vadores 4; a seguir:

1 — Pedro Paulo Tysieck Faria; 2 — Fernando de Azevedo; 3 — Felício; 9 — Maria do Carmo Rodrigues Amorim; 10 — José Eduardo de Sousa Rosa; 13 — Gilberto Farias de Silva; 18 — Manoel da Costa; 20 — Nelson Moreira Lobo; 24 — Paulo Cesar Ungertowicz; 43 — Reinaldo Lopes; 43 — Sueli Ferreira Gomes; 62 — Fredddy Hochman; 69 — Ernesto Samuel Loureiro Ciampolini; 62 — Ervin Buidan; 70 — Carlos Roberto de Aguiar Santos; 72 — Jorge Soares Rêthier; 74 — David Balaz; 75 — Naum Honeter Ryfke; 76 — Jorge Seretinho de Almeida; 80 — Marcos Leiras de Carvalho; 82 — Marienne Pereira Gomes; 83 — Luis Antonio Fernandes Guedes; 89 — Ana Elza de Moraes; 90 — João de Deus; 91 — Maria do Socorro Santos; 95 — Esterlina Braga de Castro; 194 — Afelina Carlos Gonçalves; 195 — Maria Luiza Dourado da Castro; 196 — Antonio Euclides da Rocha Vieira; 198 — Alice Gonçalves Caldas; 191 — Abílio de Jesus; 200 — Antônio de Jesus Juvenal Ribetto de Queiroz Filho; 194 — Regina Esther de Queiroz; 197 — Margarida Maria Magalhães; 200 — João Antonio de Oliveira; 202 Messina; 135 — Antonio Pinhalco Vieira Fernandes Tavora; 139 — Marcelo de Castro Ribeiro; 140 — José Antonio de Castro Ribeiro; 144 — Ricardo Castro Bueno; 150 — Adalberto Augusto Lisboa; 154 — Suely Coutinho Calvão; 155 — Luiz Roberto de Castro Martins; 156 — Vera Lucia Ribetto da Silva; 158 — Lygia Maria Lima de Andrade Melo; 163 — Maria Helena de Almeida; 164 — Regina Pontes Gonzales Capella; 172 — João da Cruz Ribeiro Gasparini; 177 — Reinaldo de Almeida; 180 — Luiz Roberto de Castro de Albuquerque; 187 — Jorge Leal Fernandes; 197 — Lauraide Rodrigues de Paiva; 198 — Maria Inês dos Santos; 199 — Maria Inês dos Santos Sobrinho; 200 — Cleonice de Oliveira Amaral; 212 — Jayme Marques; 216 — Virginia da Silva; 217 — Paulo Roberto Werneck Jenofre; 220 — Zeli Alves da Silva; 223 — Ezequiel Gomes de Oliveira Filho; 223 — Aníbal Carlos Ferreira; 224 —

Via Regina Farpolar; 1064 — Ilma de Souza; 1065 — Paulo Roberto de la Rocha; 1076 — Ana Maria Baccos; 1082 — Jorge de Marzagão; 1083 — Moura; 1084 — Manoel de Vasconcelos Braga; 1084 — Sérgio da Silva Salazar; 1085 — Paulo Alvay de Oliveira; 1086 — Manuel Loureiro Perito; 1092 — Maria Antônia de Jesus; 1093 — Francisco José Boyara; 1098 — Francisco José Boyara; 1102 — Elio de Sousa Perito; 1103 — Carlos Roberto Cardoso; 1111 — Julio Cesar Meneguete; 1112 — Leda Maria de Sousa; 1113 — José Roberto de Araújo; 1127 — José Manuel Crisostano Juliano; 1130 — Osvaldo Oliveira Silveira; 1132 — Roberto de Aguiar; 1144 — Milton de Sousa Cabral; 1149 — Arnaldo Duarte Pinto; 1152 — Mariana de Santa Corra; 1153 — Maria Del Carmen Rodriguez; 1170 — Davi de Aguiar; 1189 — Josefa Bernabé Valdim; 1200 — Evandro Caldeira Klundes; 1201 — José Rodrigues de Aguiar; 1202 — Antonio José Soares Moreira; 1204 — Amauri Celso de Menezes; 1206 — Rosário de Aguiar; 1207 — Roberto de Aguiar Ribetto Batista; 1226 — Odmar do Nascimento; 1235 — Iara Perito; 1236 — Tatiana de Aguiar; 1237 — Amarel Páizao Rosa; 1239 — Antonio Geraldo do Nascimento; 1240 — Luiz Dionísio Cortez Perito de Matos Vieira; 1257 — Sheila de Aguiar; 1260 — José Roberto de Aguiar; 1261 — José Roberto de Aguiar; 1264 — Paulo Roberto Alves; 1265 — Maria Helena de Aguiar; 1266 — Jobel Joseline de Aguiar; 1266 — João Carlos Russo de Aguiar; 1267 — Leopoldo de Aguiar; 1271 — Ivã Vieira de Aguiar; 1273 — Sérgio Paulo de Sá; 1274 — Roberto de Aguiar; 1275 — Serrá; 1330 — Maria Isabel Soares Burdeto; 1353 — Maria Helena de Aguiar; 1354 — Luiz Bulcão Buzalini; 1377 — Jorge Marques; 1380 — José Carlos de Aguiar; 1389 — Vera Lucia de Aguiar; 1390 — Soraia Pimentel Caldeira; 1392 — Antonio Garcia; 1396 — Roberto Nasser; 1397 — Roberto Nasser; 1400 — Maria da Glória Cardozo; 1398 — Paulo Moritz Leite; 1402 — Maria Helena de Aguiar; 1416 — Mauro Antonio de Azevedo; 1420 — Maria Lucia Caldeira; 1421 — Evaristo Ribetto Pacheco; 1422 —

1164 - **LEILA** Fátima Maria Ribeiro Santiago; 259
 - César Augusto Ribeiro de Alar-
 cões; 260
 1165 - **LEONILDA** Gromilhi Abreu Gomes; 260
 - Patrícia Maria Teles Esteves;
 274
 1166 - **LEONILDA** Carmelo Martins; 270
 - Maria Lúcia de Almeida; 270
 1167 - **LEONILDA** Rosalina Gomes Innabillio;
 271
 1168 - **LEONILDA** Joana Lúcia; 269 - Pau-
 lo Roberto; 270
 1169 - **LEONILDA** Flavio; 260 - Alameda Bastos;
 300 - Henri Assedari; 300 - Au-
 lemino André Amador Júnior; 327
 1170 - **LEONILDA** Maria; 269 - Maria
 Roberto Lúcia de Azevedo; 334 -
 Rêi Romaloma Moreira; 342 - Mi-
 lene; 342
 1171 - **LEONILDA** Pereira da Silva Porto Car-
 reiro; 330 - Claudio Damilgo Go-
 uinho dos Santos; 363 - Flavio
 Roberto; 363
 1172 - **LEONILDA** Felipe Lopes; 372 - Paulo Luis Vi-
 teira; 374 - José Gil Calvão; 381
 1173 - **LEONILDA** Luiz; 381
 1174 - **LEONILDA** Avelino da Silva; 386 - Jean
 Paul Mallinverni; 386 - Marcelino
 Guindalinho dos Santos; 391
 1175 - **LEONILDA** da Silva; 391
 1176 - **LEONILDA** do Nascimento; 1492
 1177 - **LEONILDA** Carolina A. - Jai Paes; 1457 - Mar-
 cene Gomes; es: 1458 - Sônia Ma-
 ria; 1458
 1178 - **LEONILDA** Maria Lúcia Aires do Monte Li-
 ma; 1468 - Jorge da Silva Pacheco-
 Neto; 1468 - Rosa Maria Aires de
 Melo; 1468 - Jai Paes; 1468
 1179 - **LEONILDA** Lúcia; 1497 - Maria de Lourdes
 Fernandes; 1498 - José Antônio
 de Almeida; 1498
 1180 - **LEONILDA** Guimarães Barbosa Filho; 1500 - Arol-
 dio Schiavelli; 1539 - Alice de
 Jesus; 1540; 1553 - Luiz Fabiano
 Macedo; 1553
 1181 - **LEONILDA** Lúcia; 1562 - Moisés Ni-
 loto; 1577 - Lúcia Silva Nogueira;
 1577 - Lúcia; 1577 - Rodrigues;
 1583 - Mário Jorge Feres
 Oliveira; 1583 - Abílio Palhares
 de Jesus; 1609 - Elmano
 do Nascimento; 1616 - Elmano
 do Nascimento; 1618 - Gilda Ma-
 chado Nascimento Graciosa; 1620 - Re-
 jane; 1620 - Elmano do Nas-
 cimento; 1620 - Elmano do Na-
 scimento; 1639
 1182 - **LEONILDA** Carlos Jorge; Barbosa Vieira; 1656

440 — Maria Alice dos Reis Dias
441 — Maria Alice de Almeida
442 — Maria Elizabeth Chagas
443 — Maria Elizabeth Chagas
444 — Maria Elizabeth Chagas
445 — Maria Elizabeth Chagas
446 — Maria Elizabeth Chagas
447 — Maria Elizabeth Chagas
448 — Maria Elizabeth Chagas
449 — Maria Elizabeth Chagas
450 — Maria Elizabeth Chagas
451 — Maria Elizabeth Chagas
452 — Maria Elizabeth Chagas
453 — Maria Elizabeth Chagas
454 — Maria Elizabeth Chagas
455 — Maria Elizabeth Chagas
456 — Maria Elizabeth Chagas
457 — Maria Elizabeth Chagas
458 — Maria Elizabeth Chagas
459 — Maria Elizabeth Chagas
460 — Maria Elizabeth Chagas
461 — Maria Elizabeth Chagas
462 — Maria Elizabeth Chagas
463 — Maria Elizabeth Chagas
464 — Maria Elizabeth Chagas
465 — Maria Elizabeth Chagas
466 — Maria Elizabeth Chagas
467 — Maria Elizabeth Chagas
468 — Maria Elizabeth Chagas
469 — Maria Elizabeth Chagas
470 — Maria Elizabeth Chagas
471 — Maria Elizabeth Chagas
472 — Maria Elizabeth Chagas
473 — Maria Elizabeth Chagas
474 — Maria Elizabeth Chagas
475 — Maria Elizabeth Chagas
476 — Maria Elizabeth Chagas
477 — Maria Elizabeth Chagas
478 — Maria Elizabeth Chagas
479 — Maria Elizabeth Chagas
480 — Maria Elizabeth Chagas
481 — Maria Elizabeth Chagas
482 — Maria Elizabeth Chagas
483 — Maria Elizabeth Chagas
484 — Maria Elizabeth Chagas
485 — Maria Elizabeth Chagas
486 — Maria Elizabeth Chagas
487 — Maria Elizabeth Chagas
488 — Maria Elizabeth Chagas
489 — Maria Elizabeth Chagas
490 — Maria Elizabeth Chagas
491 — Maria Elizabeth Chagas
492 — Maria Elizabeth Chagas
493 — Maria Elizabeth Chagas
494 — Maria Elizabeth Chagas
495 — Maria Elizabeth Chagas
496 — Maria Elizabeth Chagas
497 — Maria Elizabeth Chagas
498 — Maria Elizabeth Chagas
499 — Maria Elizabeth Chagas
500 — Maria Elizabeth Chagas

[illegible][illegible]

902 — Miranda Marques Linhares: 943 — José Antônio Ribeiro
Resolução: 943 — Vitor Lúcio Lodi;
903 — Lúcio Lodi: 944 — José
Figueiredo Dias: 953 — Antônio
Soares dos Santos: 954 — Francisco
Ribeiro Bastos: 955 — José Jerônimo
Rodrigues: 956 — Antônio
Narcia da Penha Pinheiro: 963 —
Narcia Tania da Silva Muniz;
964 — Camilla Adorno Rebelo
Pinheiro: 965 — Jôana de Deus
966 — Eliana Garcia Martins: 967 —
Silvia Gomes Luvizaglia Filho;
968 — Maria de Lourdes Pereira
da Oliveira: 969 — José
Gonzalez: 1008 — Douglas Soares
Fagundes: 1009 — Gesa da Rocha
1010 — Jôana de Deus
1011 — Jôana de Deus
1012 — Vera Lucia Moraes
Bastos: 1020 — Francisco José da
Silva Dias: 1021 — José Lúcio
da Silva: 1022 — Jôana de Deus
Ferreira Costa: 1023 — Diogenes

Almeida: 2126 — Rosali Lima de
Almeida: 2127 — Helena Maria da
Costa: 2130 — Maria da Glória
Montenegro Simbada: 2136 — Otonário
Almeida: 2137 — Maria da Glória
Marilene Noroelo Ferraz: 2143 —
Marilene Elisabeth Noroelo Ferraz:
2149 — Paulo Machado Moraes: 2183 —
Oswaldo André Lindenmeyer:
2187 — Maria da Glória Noroelo
Ferreira: 2192 — Sonia Maria de Andrade:
2196 — Vera Lucia Busche
Rodrigues: 2197 — Mario Manoel
Rianda de Sá: 2195 — Roberto Rios
de Sá: 2196 —
22 — Fernando Filho Amorim: 2265 —
Oswaldo Lúcio Moraes: 2266 —
Sônia Regina Moraes: 2310 — Ana
Maria da Silva de Magalhães Cas-
siano: 2311 — Maria da Glória
Magalhães Castro: 2312 —
Carmem: 2327 — Alberto Costa Fi-

202: 2253 Mateia Malina; 2256
José Nunes Braga Cunha; 2258 —
José Carlos Oliveira do Nascimento;
2277 — Geraldina Schindler
Ferreira; 2278 — Vera Lúcia de
Castro Brito; 2279 — Maria
Dutra de Andrade; 2281 — Nilson
Meireles a Costa; 2284 — Vera
Bonifacius de Moura; 2286 — Leel
Cristina; 2287 — Helcio de
Oliveira Castro; 2310 — Angela
Maria da Silva Alves; 2313 — Mar-
li Martins Martinho Pantoja; 2316
— Maria de Fátima; 2323 —
Aliran Ayres Fernandes de Souza;
2330 — Lúcia Beatriz Magalhães
de Mattos; 2330 — Mécio Diniz
de Mattos; 2332 — Maria de
Magalhães e Silva; 2336 — Maria
Aparecida de Souza Coutinho;
2337 — Mario Joaquim Soares; 2343
— Sonia Maria; 2345 —
Margarida de Azeiteiro Costa; 2351
— José Puga; 2359 — Marco Au-
rêlio Mendes Cardoso; 2360 — José
Carlos da Frota Mattos;
2362 — Nísia de Avela e Silva; 2363
— Sonia Maria de Avela e Silva;
2365 — Maria Eliza Pereira de
Almeida; 2366 — Delma de
Dejalma Rodrigues Passos; 2392
— Lauro Henrique de Carvalho Mon-
teiro da Silva; 2393 — Gilson da
Costa Braga; 2400 —
— Maria de Moraes Richard; 2417
— Wilson Rodrigues Mattos; 2424 —
Aldes Rezende de Magalhães; 2428
— Luiz Beltrão Maia; 2434 —
— Maria de Fátima; 2438 —
— Ronaldo dos Santos Damasceno;
2441 — Celis Rezende de Oliveira;
2447 — Walkiria Autas Pinheiro;
2465 — Constança de Oliveira;
2466 — Maria Cesar de Mo-
raes; 2468 — Renato da Silva Za-
res; 2478 — Antônio Carlos Filho;
2480 — Valter; 2487 —
2480 — Valter; 2487 — Hektor Eduar-
do Hildebrandt; 2487 — Ana Maria
Martins Pontes.

2506 Diloné, Atalaindo de
Nascimento; 2507 - Shirley Paill-
laça; 2512 - Celga Regina
Senna; 2513 - Viegas;
2514 - Lúcia Lisdon Duncan,
252 - Maria Helena del
Bosco; 2541 - Antonio Carlos
Libório; 2542 - A. Avaras;
2550 - Lau e Prata Coa;
2560 - Pedro Cascardo; 2572
- Vanda Leontina Kasper;
2573 - Maria do Carmo Afonso Fil-
ho; 2578 - Regina Lúcia Na-
varro Lins; 2582 - Danilo Morei-
ra Neto; 2584 -
2585 - José Gonçalves Fernan-
des; 2588 - Nelson Ferreira da
Silva; Filio; 2591 - Maria de
Fátima Marre;
2592 - Maria dos Santos; 2593
- Angela Maria Reis Relmao;
2595 - Marcelina Moreira de
Costa; 2618 - Maria;
2620 - Sílvia; 2626 - Eduar-
do Bruzzi Valiani; 2628 - Zila
Scilvas de S.; 2632 - Vera
Metrelha; 2643 - Adinei Gomes;
2644 - Pedro Henrique
de Britas Freitas; 2637 - Lúcia
Maria Souza de Sá Pelotoni; 2656
- José Roberto;
2657 - Maria Tereza Rodrigues Bento;
2658 - Heloisa Maria da Cunha Se-
nna; 2659 - Camila
Menezes; 2660 - Cordeiro de Castro; 342
- Ana Teresa Maciel Guimarães;
343 - Valdo Teles;
344 - Valdo Teixeira; 3461 - Lúcia Ma-
ria Teixeira da Silva; 3462 - Ana
3470 - Mariellen Amiel; 3471 -
Carlos Alberto Amorim Abrantes;
3472 -
3482 - Augustus da Cunha Bôro;
3483 - Georges Khoury Filho;
3484 - Sônia Maria;
3486 - Nalva Mendes de M.;
3489 - Lúlia Gonçalves Lopes Ju-
3490 -
Jo Enes; 3504 - Delizete Go-
3505 - Paulo Teixeira;
3506 -
3507 -
3508 -
3509 -
3510 -
3511 -
3512 - Maria Tereza Ara-
de Oliveira; 2575 - Maria He-
2576 -
2577 -
2578 -
2579 -
2580 -
2581 -
2582 -
2583 -
2584 -
2585 -
2586 -
2587 -
2588 -
2589 -
2590 -
2591 -
2592 -
2593 -
2594 -
2595 -
2596 -
2597 -
2598 -
2599 -
2600 -
2601 -
2602 -
2603 -
2604 -
2605 -
2606 -
2607 -
2608 -
2609 -
2610 -
2611 -
2612 -
2613 -
2614 -
2615 -
2616 -
2617 -
2618 -
2619 -
2620 -
2621 -
2622 -
2623 -
2624 -
2625 -
2626 -
2627 -
2628 -
2629 -
2630 -
2631 -
2632 -
2633 -
2634 -
2635 -
2636 -
2637 -
2638 -
2639 -
2640 -
2641 -
2642 -
2643 -
2644 -
2645 -
2646 -
2647 -
2648 -
2649 -
2650 -
2651 -
2652 -
2653 -
2654 -
2655 -
2656 -
2657 -
2658 -
2659 -
2660 -
2661 -
2662 -
2663 -
2664 -
2665 -
2666 -
2667 -
2668 -
2669 -
2670 -
2671 -
2672 -
2673 -
2674 -
2675 -
2676 -
2677 -
2678 -
2679 -
2680 -
2681 -
2682 -
2683 -
2684 -
2685 -
2686 -
2687 -
2688 -
2689 -
2690 -
2691 -
2692 -
2693 -
2694 -
2695 -
2696 -
2697 -
2698 -
2699 -
2700 -
2701 -
2702 -
2703 -
2704 -
2705 -
2706 -
2707 -
2708 -
2709 -
2710 -
2711 -
2712 -
2713 -
2714 -
2715 -
2716 -
2717 -
2718 -
2719 -
2720 -
2721 -
2722 -
2723 -
2724 -
2725 -
2726 -
2727 -
2728 -
2729 -
2730 -
2731 -
2732 -
2733 -
2734 -
2735 -
2736 -
2737 -
2738 -
2739 -
2740 -
2741 -
2742 -
2743 -
2744 -
2745 -
2746 -
2747 -
2748 -
2749 -
2750 -
2751 -
2752 -
2753 -
2754 -
2755 -
2756 -
2757 -
2758 -
2759 -
2760 -
2761 -
2762 -
2763 -
2764 -
2765 -
2766 -
2767 -
2768 -
2769 -
2770 -
2771 -
2772 -
2773 -
2774 -
2775 -
2776 -
2777 -
2778 -
2779 -
2780 -
2781 -
2782 -
2783 -
2784 -
2785 -
2786 -
2787 -
2788 -
2789 -
2790 -
2791 -
2792 -
2793 -
2794 -
2795 -
2796 -
2797 -
2798 -
2799 -
2800 -
2801 -
2802 -
2803 -
2804 -
2805 -
2806 -
2807 -
2808 -
2809 -
2810 -
2811 -
2812 -
2813 -
2814 -
2815 -
2816 -
2817 -
2818 -
2819 -
2820 -
2821 -
2822 -
2823 -
2824 -
2825 -
2826 -
2827 -
2828 -
2829 -
2830 -
2831 -
2832 -
2833 -
2834 -
2835 -
2836 -
2837 -
2838 -
2839 -
2840 -
2841 -
2842 -
2843 -
2844 -
2845 -
2846 -
2847 -
2848 -
2849 -
2850 -
2851 -
2852 -
2853 -
2854 -
2855 -
2856 -
2857 -
2858 -
2859 -
2860 -
2861 -
2862 -
2863 -
2864 -
2865 -
2866 -
2867 -
2868 -
2869 -
2870 -
2871 -
2872 -
2873 -
2874 -
2875 -
2876 -
2877 -
2878 -
2879 -
2880 -
2881 -
2882 -
2883 -
2884 -
2885 -
2886 -
2887 -
2888 -
2889 -
2890 -
2891 -
2892 -
2893 -
2894 -
2895 -
2896 -
2897 -
2898 -
2899 -
2900 -
2901 -
2902 -
2903 -
2904 -
2905 -
2906 -
2907 -
2908 -
2909 -
2910 -
2911 -
2912 -
2913 -
2914 -
2915 -
2916 -
2917 -
2918 -
2919 -
2920 -
2921 -
2922 -
2923 -
2924 -
2925 -
2926 -
2927 -
2928 -
2929 -
2930 -
2931 -
2932 -
2933 -
2934 -
2935 -
2936 -
2937 -
2938 -
2939 -
2940 -
2941 -
2942 -
2943 -
2944 -
2945 -
2946 -
2947 -
2948 -
2949 -
2950 -
2951 -
2952 -
2953 -
2954 -
2955 -
2956 -
2957 -
2958 -
2959 -
2960 -
2961 -
2962 -
2963 -
2964 -
2965 -
2966 -
2967 -
2968 -
2969 -
2970 -
2971 -
2972 -
2973 -
2974 -
2975 -
2976 -
2977 -
2978 -
2979 -
2980 -
2981 -
2982 -
2983 -
2984 -
2985 -
2986 -
2987 -
2988 -
2989 -
2990 -
299

2690 — Paulo Fer. nido de Carval-
valho: 2731 — Filisbach: 2732 —
Carvalho: 2733 — Luzia: 2734 —
Caravanna das Chagas: 2735 — MA-
ritzena — Carlos Bastos Cruz;
2736 — Cunha Bastos Cruz;
2737 — Alberto de Oliv-
veira Ribeiro: 2738 — Darío José
Nononha: 2745 — João Eldio Ro-
drigues: 2746 — José Carlos
Ferreira Raposo: 2748 — Silvío Ya-
nomáki: 2750 — Daise Kaim Por-
tella de Freitas: 2751 — João
de Deus: 2752 — 2753 —
José Rosa Chaves: 2755 —
João Antonio de Santos Lima: 2758 —
Juremo Caputo: 2759 —
2760 — Maria Barbosa Sal-
selxas e Souza: 278. — Carlos Ant-
ônio Cordotti Loureiro: 2766 —
2767 — 2768 —
2769 — Laet-
r-
n-
2770 — Macedo Junior: 2833 —
Rodolfo Pelski de Matos: 2836 —
2837 —
2838 —
2839 —
2840 —
2841 —
2842 —
2843 —
2844 —
2845 —
2846 —
2847 —
2848 —
2849 —
2850 —
2851 —
2852 —
2853 —
2854 —
2855 —
2856 —
2857 —
2858 —
2859 —
2860 —
2861 —
2862 —
2863 —
2864 —
2865 —
2866 —
2867 —
2868 —
2869 —
2870 —
2871 —
2872 —
2873 —
2874 —
2875 —
2876 —
2877 —
2878 —
2879 —
2880 —
2881 —
2882 —
2883 —
2884 —
2885 —
2886 —
2887 —
2888 —
2889 —
2890 —
2891 —
2892 —
2893 —
2894 —
2895 —
2896 —
2897 —
2898 —
2899 —
2900 —
2901 —
2902 —
2903 —
2904 —
2905 —
2906 —
2907 —
2908 —
2909 —
2910 —
2911 —
2912 —
2913 —
2914 —
2915 —
2916 —
2917 —
2918 —
2919 —
2920 —
2921 —
2922 —
2923 —
2924 —
2925 —
2926 —
2927 —
2928 —
2929 —
2930 —
2931 —
2932 —
2933 —
2934 —
2935 —
2936 —
2937 —
2938 —
2939 —
2940 —
2941 —
2942 —
2943 —
2944 —
2945 —
2946 —
2947 —
2948 —
2949 —
2950 —
2951 —
2952 —
2953 —
2954 —
2955 —
2956 —
2957 —
2958 —
2959 —
2960 —
2961 —
2962 —
2963 —
2964 —
2965 —
2966 —
2967 —
2968 —
2969 —
2970 —
2971 —
2972 —
2973 —
2974 —
2975 —
2976 —
2977 —
2978 —
2979 —
2980 —
2981 —
2982 —
2983 —
2984 —
2985 —
2986 —
2987 —
2988 —
2989 —
2990 —
2991 —
2992 —
2993 —
2994 —
2995 —
2996 —
2997 —
2998 —
2999 —
3000 —
3001 —
3002 —
3003 —
3004 —
3005 —
3006 —
3007 —
3008 —
3009 —
3010 —
3011 —
3012 —
3013 —
3014 —
3015 —
3016 —
3017 —
3018 —
3019 —
3020 —
3021 —
3022 —
3023 —
3024 —
3025 —
3026 —
3027 —
3028 —
3029 —
3030 —
3031 —
3032 —
3033 —
3034 —
3035 —
3036 —
3037 —
3038 —
3039 —
3040 —
3041 —
3042 —
3043 —
3044 —
3045 —
3046 —
3047 —
3048 —
3049 —
3050 —
3051 —
3052 —
3053 —
3054 —
3055 —
3056 —
3057 —
3058 —
3059 —
3060 —
3061 —
3062 —
3063 —
3064 —
3065 —
3066 —
3067 —
3068 —
3069 —
3070 —
3071 —
3072 —
3073 —
3074 —
3075 —
3076 —
3077 —
3078 —
3079 —
3080 —
3081 —
3082 —
3083 —
3084 —
3085 —
3086 —
3087 —
3088 —
3089 —
3090 —
3091 —
3092 —
3093 —
3094 —
3095 —
3096 —
3097 —
3098 —
3099 —
3100 —
3101 —
3102 —
3103 —
3104 —
3105 —
3106 —
3107 —
3108 —
3109 —
3110 —
3111 —
3112 —
3113 —
3114 —
3115 —
3116 —
3117 —
3118 —
3119 —
3120 —
3121 —
3122 —
3123 —
3124 —
3125 —
3126 —
3127 —
3128 —
3129 —
3130 —
3131 —
3132 —
3133 —
3134 —
3135 —
3136 —
3137 —
3138 —
3139 —
3140 —
3141 —
3142 —
3143 —
3144 —
3145 —
3146 —
3147 —
3148 —
3149 —
3150 —
3151 —
3152 —
3153 —
3154 —
3155 —
3156 —
3157 —
3158 —
3159 —
3160 —
3161 —
3162 —
3163 —
3164 —
3165 —
3166 —
3167 —
3168 —
3169 —
3170 —
3171 —
3172 —
3173 —
3174 —
3175 —
3176 —
3177 —
3178 —
3179 —
3180 —
3181 —
3182 —
3183 —
3184 —
3185 —
3186 —
3187 —
3188 —
3189 —
3190 —
3191 —
3192 —
3193 —
3194 —
3195 —
3196 —
3197 —
3198 —
3199 —
3200 —
3201 —
3202 —
3203 —
3204 —
3205 —
3206 —
3207 —
3208 —
3209 —
3210 —
3211 —
3212 —
3213 —
3214 —
3215 —
3216 —
3217 —
3218 —
3219 —
3220 —
3221 —
3222 —
3223 —
3224 —
3225 —
3226 —
3227 —
3228 —
3229 —
3230 —
3231 —
3232 —
3233 —
3234 —
3235 —
3236 —
3237 —
3238 —
3239 —
3240 —
3241 —
3242 —
3243 —
3244 —
3245 —
3246 —
3247 —
3248 —
3249 —
3250 —
3251 —
3252 —
3253 —
3254 —
3255 —
3256 —
3257 —
3258 —
3259 —
3260 —
3261 —
3262 —
3263 —
3264 —
3265 —
3266 —
3267 —
3268 —
3269 —
3270 —
3271 —
3272 —
3273 —
3274 —
3275 —
3276 —
3277 —
3278 —
3279 —
3280 —
3281 —
3282 —
3283 —
3284 —
3285 —
3286 —
3287 —
3288 —
3289 —
3290 —
3291 —
3292 —
3293 —
3294 —
3295 —
3296 —
3297 —
3298 —
3299 —
3

2346 Carlos: 2251 Carlos Henrique de Lencz Januário: 2333 :
 2347 Daisy da Costa Soares: 2338 :
 2348 Dora da Costa: 2338 :
 2349 Ezequiel: 2305 Gládes de Jesus Sampaio Costa: 2369 : Iraca: a da Costa Ribeiro: 237 : Maria Luíza Monteiro: 374 : 3973 : Ana Maria: 3973 :
 2350 2380 : Maria Augusta de Carvalho: 2387 : Leila Maria Veiza Aranda: 2387 : Francisca Lima Moreira: 2393 : Ana Carolina Moreira: 2393 : Ionete de Almeida: 2393 : Ana Brunheille Ferruzo Cordeiro: 2923 : Cyro de Oliveira Magalhães: 2924 :
 2351 2352 2353 2354 2355 2356 2357 2358 2359 2360 2361 2362 2363 2364 2365 2366 2367 2368 2369 2370 2371 2372 2373 2374 2375 2376 2377 2378 2379 2380 2381 2382 2383 2384 2385 2386 2387 2388 2389 2390 2391 2392 2393 2394 2395 2396 2397 2398 2399 2400 2401 2402 2403 2404 2405 2406 2407 2408 2409 2410 2411 2412 2413 2414 2415 2416 2417 2418 2419 2420 2421 2422 2423 2424 2425 2426 2427 2428 2429 2430 2431 2432 2433 2434 2435 2436 2437 2438 2439 2440 2441 2442 2443 2444 2445 2446 2447 2448 2449 2450 2451 2452 2453 2454 2455 2456 2457 2458 2459 2460 2461 2462 2463 2464 2465 2466 2467 2468 2469 2470 2471 2472 2473 2474 2475 2476 2477 2478 2479 2480 2481 2482 2483 2484 2485 2486 2487 2488 2489 2490 2491 2492 2493 2494 2495 2496 2497 2498 2499 2500 2501 2502 2503 2504 2505 2506 2507 2508 2509 2510 2511 2512 2513 2514 2515 2516 2517 2518 2519 2520 2521 2522 2523 2524 2525 2526 2527 2528 2529 2530 2531 2532 2533 2534 2535 2536 2537 2538 2539 2540 2541 2542 2543 2544 2545 2546 2547 2548 2549 2550 2551 2552 2553 2554 2555 2556 2557 2558 2559 2560 2561 2562 2563 2564 2565 2566 2567 2568 2569 2570 2571 2572 2573 2574 2575 2576 2577 2578 2579 2580 2581 2582 2583 2584 2585 2586 2587 2588 2589 2590 2591 2592 2593 2594 2595 2596 2597 2598 2599 2600 2601 2602 2603 2604 2605 2606 2607 2608 2609 2610 2611 2612 2613 2614 2615 2616 2617 2618 2619 2620 2621 2622 2623 2624 2625 2626 2627 2628 2629 2630 2631 2632 2633 2634 2635 2636 2637 2638 2639 2640 2641 2642 2643 2644 2645 2646 2647 2648 2649 2650 2651 2652 2653 2654 2655 2656 2657 2658 2659 2660 2661 2662 2663 2664 2665 2666 2667 2668 2669 2670 2671 2672 2673 2674 2675 2676 2677 2678 2679 2680 2681 2682 2683 2684 2685 2686 2687 2688 2689 2690 2691 2692 2693 2694 2695 2696 2697 2698 2699 2700 2701 2702 2703 2704 2705 2706 2707 2708 2709 2710 2711 2712 2713 2714 2715 2716 2717 2718 2719 2720 2721 2722 2723 2724 2725 2726 2727 2728 2729 2730 2731 2732 2733 2734 2735 2736 2737 2738 2739 2740 2741 2742 2743 2744 2745 2746 2747 2748 2749 2750 2751 2752 2753 2754 2755 2756 2757 2758 2759 2760 2761 2762 2763 2764 2765 2766 2767 2768 2769 2770 2771 2772 2773 2774 2775 2776 2777 2778 2779 2780 2781 2782 2783 2784 2785 2786 2787 2788 2789 2790 2791 2792 2793 2794 2795 2796 2797 2798 2799 2800 2801 2802 2803 2804 2805 2806 2807 2808 2809 2810 2811 2812 2813 2814 2815 2816 2817 2818 2819 2820 2821 2822 2823 2824 2825 2826 2827 2828 2829 2830 2831 2832 2833 2834 2835 2836 2837 2838 2839 2840 2841 2842 2843 2844 2845 2846 2847 2848 2849 2850 2851 2852 2853 2854 2855 2856 2857 2858 2859 2860 2861 2862 2863 2864 2865 2866 2867 2868 2869 2870 2871 2872 2873 2874 2875 2876 2877 2878 2879 2880 2881 2882 2883 2884 2885 2886 2887 2888 2889 2890 2891 2892 2893 2894 2895 2896 2897 2898 2899 2900 2901 2902 2903 2904 2905 2906 2907 2908 2909 2910 2911 2912 2913 2914 2915 2916 2917 2918 2919 2920 2921 2922 2923 2924 2925 2926 2927 2928 2929 2930 2931 2932 2933 2934 2935 2936 2937 2938 2939 2940 2941 2942 2943 2944 2945 2946 2947 2948 2949 2950 2951 2952 2953 2954 2955 2956 2957 2958 2959 2960 2961 2962 2963 2964 2965 2966 2967 2968 2969 2970 2971 2972 2973 2974 2975 2976 2977 2978 2979 2980 2981 2982 2983 2984 2985 2986 2987 2988 2989 2990 2991 2992 2993 2994 2995 2996 2997 2998 2999 3000 3001 3002 3003 3004 3005 3006 3007 3008 3009 3010 3011 3012 3013 3014 3015 3016 3017 3018 3019 3020 3021 3022 3023 3024 3025 3026 3027 3028 3029 3030 3031 3032 3033 3034 3035 3036 3037 3038 3039 3040 3041 3042 3043 3044 3045 3046 3047 3048 3049 3050 3051 3052 3053 3054 3055 3056 3057 3058 3059 3060 3061 3062 3063 3064 3065 3066 3067 3068 3069 3070 3071 3072 3073 3074 3075 3076 3077 3078 3079 3080 3081 3082 3083 3084 3085 3086 3087 3088 3089 3090 3091 3092 3093 3094 3095 3096 3097 3098 3099 3100 3101 3102 3103 3104 3105 3106 3107 3108 3109 3110 3111 3112 3113 3114 3115 3116 3117 31

Maria Maria Gomes Cardozo; 2531
 Luiz Fern. do C. Souza Coe-
 reira; 2937 Dimas Dias; 2961
 Maria Madalena Rossmal; 2966
 Ana Maria Wskednik; 2971 Os-
 mário de Dezag da Rocha; 2982
 José dos S. Correia Leite Mar-
 tinelli; 2999
 Maria Combra; 2994 Raimundo
 Nicoll Puelzros; 3000
 Nelson Afonso Nozue-
 ri Junior; 3001 - Sonia Maria
 Laeferia Rosa; 3003 - Mau-
 rício de A. Almeida; 3015 Anel-
 ma Martins Vieira; 3025 - Mar-
 ces Antonio Florin de Mello; 3029
 Marilda Rocha Chaves; 3031
 Ely de A. Almeida; 3032
 Eliani Alves de Carvalho; 3033
 Maria Cecelena Cintra; 3037
 Selma A. S. Gonçalves; 3041
 Carlos Kammmeier; 3046 - Eli-
 zabeth Simoes; 3047
 Manoel Pinho França de Almeida;
 3057 - Lúcia Ferreira da Cruz;
 3059 - Mirin Jose Nunes; 3059
 - Maria de Fátima; 3060
 Rosa C. Martins; 3075 - Sueli
 Martino de Pinho; 3075 - Cely
 Fernandes da Costa; 3083 - Cre-
 nácio Alberto Felix dos Santos; 3092
 - Maria de Fátima; 3092
 Rosa; 3099 - Ludimila Menez
 Macedo; 3099 Camili João dos

3134 - Maria de Nuno Rodrigues Junior:
 3101 - Oséias Barbosa Cruz:
 3102 - Maria de Nuno Rodrigues Junior:
 3107 - Lúcia Maria Maca-
 nabas Noronha: 3108 - Joaquina
 Maria Baltazar Martins Aires
 3110 - Maria de Nuno Rodrigues
 Caparelli: 3123 - Maurício Ber-
 nardo Coutinho: 3128 - Vera Lu-
 cia Cordeiro Chazari: 333 - Ru-
 ben de Almeida Figueiredo: 334 -
 Maria FONSES e Souza: 3143 - João
 Ribeiro do Fritto Teixeira: 3147
 Maria Paula Pereira de Oliveira:
 3148 - Maria de Nuno Rodrigues
 Martins: 3157 - Adélia Vilhais
 Moreira de Souza: 3158 - Ivan
 Amador de Souza: 3166
 3167 - Maria de Nuno Rodrigues
 - Vera Lucia Gonçalves: 3178
 Maria Berlimia Maria FONSES
 3180 - Maria de Nuno Rodrigues
 3181 - Maria de Nuno Rodrigues
 3182 - Sérgio Roberto Dorado
 3183 - Sandra Vieira
 3184 - Ricardo Machado Lopes: 3185

3204 — Eliseu Madruga
 de Souza; 3206 — Elizabeth T.
 de Souza Reiminger; 3209 — Amâncio
 Anacleto da Costa Oliveira; 3212
 Nelson L. — Paulo Gomes
 3213 — Paulo Cesar
 de Melo; 3219 — Angelo Augusto
 Filho; 3222 — Vera Lucia Gon-
 çalves Freitas; 3230 — Ana Seke-
 rian; 3233 — Alécio Monti Pro-
 çimo; 3234 — Cássio
 Roberto Nicolai; 3236 — Amélia Lo-
 rença Mata; 3243 — Sônia Maria
 Salim da Costa; 3244 — José Bar-
 bosa Ramos; 3245 — José Roberto
 de Almeida; 3246 — José Gil-
 bertino Barbieri; 3249 — Gil-
 marcel Antonio de Lima Romá-
 rez; 3255 — Paula Senechal
 Freire; 3264 — Práxedes Lourenço Go-
 mes; 3265 — Paulo
 de Almeida; 3267 — Paulo Franklin

Randa Valverde: 4381 • Paulo: 4382
Carmelinda de Miranda Verde: 4384
Maria José de Assis Pereira: 4387
Magali de Oliveira Gonzales: 4388
Liliane de Oliveira: 4389
dardo: 4290 • Aloisio Duarte de Albuquerque: 4291
Rafaela de Andrada Maria Pinheiro
Garcia Vieira: 4395 • Vera Lucia
Abreu dos Santos: 4393 • Lúly
Fernando de Andrade Mattos: 4311
— Itamar Nunes do Nascimento
4391 • Maria de Lourdes: 4392
— Sandra Pires Domingues: 4393
— Sandra Lúcia de Sêlax: 4396
— Jorge Loreto Reimão: 4398
— Maria de Lourdes: 4399
— Tella Maria de Oliveira: 4941
— Anela Maria Bastos Wanderley: 4533
— Polyzura da Silva Parahyba: 4535
— Carlos Roberto de Almeida: 4367
— Norberto Paulo Marques: 4368
— Cláudio Ribeiro Almeida: 4371
— Renani Gomes: 4374
— Abel Salles: 4381
— Carlos Roberto de Almeida: 4382
— Carlos: 4394 • Sueli Romão: 4415
— Sueli Brava de Carvalho: 4416
— Fátima Lima Conício: 4418
— Maria de Lourdes: 4419
— Rosângela Rodrigues Cetrim: 4430 • Maria
Catarina Rodrigues Pica: 4433
— Lucila Maria Mates de Oliveira: 4434
— Maria de Lourdes: 4435
— Maria Júlia Amorim Paria: 4445
— Jurema Fontelle Celdaira Moreira: 4447 • Dyse Gomes Rodrigues: 4448
— Maria de Lourdes: 4449
— Flávia Nogueira: 4456 • Antonio
Emanuel Guerreiro de Faria Jucá: 4461
— Flávio Rangelista: 4462
— Maria de Lourdes: 4463
— Sinyos Rodrigues: 4468 • Everaldo
da Fonseca Quintão: 4471 • Maria
da Gloria Campos Fernandes: 4472
— Maria de Lourdes: 4473
— Eliana Donda de Castro: 4480
— Ozorio: 4485 • Teresa Chou: 4488
— Marcus Ferreira da Costa: 4490
— Maria de Lourdes: 4513
— Roberto Vivez Barba: 4515
— Ana
Maria da Gama • Silvano: 4519

[illegible][illegible]

4575 - Roberto Sôa da Silva;
4576 - Adilson Brito de Souza;
4577 - Eliana Soares Pereira; 4578
- Jurema de Souza;
- Alfredo Borges Veloso; 4580 -
Tânia Barreira; 4602 - Maria Luí-
za Valle Miranda; 4604 - Lúcia
- Maria de Fátima; 4616 - Ilhami-
no Coelho Rodrigues; 4620 - 4639
- Washington da Cunha; 4627 -
Antonio Esteves; 4648 - Fernando
Mauro Monteiro Lourenço; 4656
- Roberto de Almeida;
- Maria Del Carmen Rodriguez
Lema; 4664 - Antonia Regina Ca-
rell; 4676 - Marcelo Roberto Paes
- Roberto de Almeida; 4684 - Arnaldo Ma-
rinho de Campos; 4690 -
Anacleide Afonso Nunes; 5061 -
Antonio Sérgio Anolinório; 5092 -
- Lucila Elena Rocha Seix; 5093 -
- João Antonio de Abreu Paes;
- Rita de Cássia Bastos Hilde-
brandt; 5350 - Victor Hugo Perei-

Credeira de Moura Valdivino; 5
- Consuelo de Caceruela Lin-
5367 - René Machado Benedito
- Terezinha de Jesus
- vier; 566 -
- 568 -
Pereira; 5988 - Newton So-
Soares; 5999 - Antônio Pestu-
- Antonio Pereira; 6001 - Maria Or-
- 6002 -
nise Elizabeth Lenz; 6014 - Mi-
- 6016 -
le de Freitas; 6020 - Vera Ri-
Campos Rosa; 6028 - Maria F-
- 6030 -
- 6041 -
- 6042 -
- 6051 -
- 6052 -
- 6053 -
- 6054 -
- 6055 -
- 6056 -
- 6057 -
- 6058 -
- 6059 -
- 6060 -
- 6061 -
- 6062 -
- 6063 -
- 6064 -
- 6065 -
- 6066 -
- 6067 -
- 6068 -
- 6069 -
- 6070 -
- 6071 -
- 6072 -
- 6073 -
- 6074 -
- 6075 -
- 6076 -
- 6077 -
- 6078 -
- 6079 -
- 6080 -
- 6081 -
- 6082 -
- 6083 -
- 6084 -
- 6085 -
- 6086 -
- 6087 -
- 6088 -
- 6089 -
- 6090 -
- 6091 -
- 6092 -
- 6093 -
- 6094 -
- 6095 -
- 6096 -
- 6097 -
- 6098 -
- 6099 -
- 6100 -
- 6101 -
- 6102 -
- 6103 -
- 6104 -
- 6105 -
- 6106 -
- 6107 -
- 6108 -
- 6109 -
- 6110 -
- 6111 -
- 6112 -
- 6113 -
- 6114 -
- 6115 -
- 6116 -
- 6117 -
- 6118 -
- 6119 -
- 6120 -
- 6121 -
- 6122 -
- 6123 -
- 6124 -
- 6125 -
- 6126 -
- 6127 -
- 6128 -
- 6129 -
- 6130 -
- 6131 -
- 6132 -
- 6133 -
- 6134 -
- 6135 -
- 6136 -
- 6137 -
- 6138 -
- 6139 -
- 6140 -
- 6141 -
- 6142 -
- 6143 -
- 6144 -
- 6145 -
- 6146 -
- 6147 -
- 6148 -
- 6149 -
- 6150 -
- 6151 -
- 6152 -
- 6153 -
- 6154 -
- 6155 -
- 6156 -
- 6157 -
- 6158 -
- 6159 -
- 6160 -
- 6161 -
- 6162 -
- 6163 -
- 6164 -
- 6165 -
- 6166 -
- 6167 -
- 6168 -
- 6169 -
- 6170 -
- 6171 -
- 6172 -
- 6173 -
- 6174 -
- 6175 -
- 6176 -
- 6177 -
- 6178 -
- 6179 -
- 6180 -
- 6181 -
- 6182 -
- 6183 -
- 6184 -
- 6185 -
- 6186 -
- 6187 -
- 6188 -
- 6189 -
- 6190 -
- 6191 -
- 6192 -
- 6193 -
- 6194 -
- 6195 -
- 6196 -
- 6197 -
- 6198 -
- 6199 -
- 6200 -
- 6201 -
- 6202 -
- 6203 -
- 6204 -
- 6205 -
- 6206 -
- 6207 -
- 6208 -
- 6209 -
- 6210 -
- 6211 -
- 6212 -
- 6213 -
- 6214 -
- 6215 -
- 6216 -
- 6217 -
- 6218 -
- 6219 -
- 6220 -
- 6221 -
- 6222 -
- 6223 -
- 6224 -
- 6225 -
- 6226 -
- 6227 -
- 6228 -
- 6229 -
- 6230 -
- 6231 -
- 6232 -
- 6233 -
- 6234 -
- 6235 -
- 6236 -
- 6237 -
- 6238 -
- 6239 -
- 6240 -
- 6241 -
- 6242 -
- 6243 -
- 6244 -
- 6245 -
- 6246 -
- 6247 -
- 6248 -
- 6249 -
- 6250 -
- 6251 -
- 6252 -
- 6253 -
- 6254 -
- 6255 -
- 6256 -
- 6257 -
- 6258 -
- 6259 -
- 6260 -
- 6261 -
- 6262 -
- 6263 -
- 6264 -
- 6265 -
- 6266 -
- 6267 -
- 6268 -
- 6269 -
- 6270 -
- 6271 -
- 6272 -
- 6273 -
- 6274 -
- 6275 -
- 6276 -
- 6277 -
- 6278 -
- 6279 -
- 6280 -
- 6281 -
- 6282 -
- 6283 -
- 6284 -
- 6285 -
- 6286 -
- 6287 -
- 6288 -
- 6289 -
- 6290 -
- 6291 -
- 6292 -
- 6293 -
- 6294 -
- 6295 -
- 6296 -
- 6297 -
- 6298 -
- 6299 -
- 6300 -
- 6301 -
- 6302 -
- 6303 -
- 6304 -
- 6305 -
- 6306 -
- 6307 -
- 6308 -
- 6309 -
- 6310 -
- 6311 -
- 6312 -
- 6313 -
- 6314 -
- 6315 -
- 6316 -
- 6317 -
- 6318 -
- 6319 -
- 6320 -
- 6321 -
- 6322 -
- 6323 -
- 6324 -
- 6325 -
- 6326 -
- 6327 -
- 6328 -
- 6329 -
- 6330 -
- 6331 -
- 6332 -
- 6333 -
- 6334 -
- 6335 -
- 6336 -
- 6337 -
- 6338 -
- 6339 -
- 6340 -
- 6341 -
- 6342 -
- 6343 -
- 6344 -
- 6345 -
- 6346 -
- 6347 -
- 6348 -
- 6349 -
- 6350 -
- 6351 -
- 6352 -
- 6353 -
- 6354 -
- 6355 -
- 6356 -
- 6357 -
- 6358 -
- 6359 -
- 6360 -
- 6361 -
- 6362 -
- 6363 -
- 6364 -
- 6365 -
- 6366 -
- 6367 -
- 6368 -
- 6369 -
- 6370 -
- 6371 -
- 6372 -
- 6373 -
- 6374 -
- 6375 -
- 6376 -
- 6377 -
- 6378 -
- 6379 -
- 6380 -
- 6381 -
- 6382 -
- 6383 -
- 6384 -
- 6385 -
- 6386 -
- 6387 -
- 6388 -
- 6389 -
- 6390 -
- 6391 -
- 6392 -
- 6393 -
- 6394 -
- 6395 -
- 6396 -
- 6397 -
- 6398 -
- 6399 -
- 6400 -
- 6401 -
- 6402 -
- 6403 -
-

[illegible]

da Silva: 3244; — Roseliê Karla
Francis: 3248; — Jane Dias de Frei-
re: 3250; — Helton Carlos:
3261; — Ivan Vitor: 3262; —
José Roberto Fêrez: 3271; — Sid-
ney Lourenço Nunes: 3272; — Jo-
ão Carlos: 3273; — José Ma-
rcos Maurício Lima Reis: 3294; —
Takeshi Nakamura:
3303; — Angela Maria de Almei-
da: 3304; — Tassara:
Azeredo Bentes: 3317; — Victor
Hararete Alves da Silva: 3327;
— Valdir Vasconcelos Vieira: 3328;
— Richard M. de Souza: 3330;
— Fatima Mendonça Brandão: 3345;
— Maria Clara de Cruz: 3347;
— Renato Roberto Araújo Torres:
3353;
— Luiza Chuechman: 3353; — Ma-
ria Lucia dos Santos: 3361; — Ma-
ria Helena: 3362; — Francisco
de Souza Biendl: 3370; — José Fran-
cisco Medeiros: 3387; — Luiz Fer-
nando Cunha Rodrigues: 3390;
— Lucila: 3391; —
— Inês: 3396; — Ana Beatriz Garcia

— José Roberto Barcellos: 6;
— Sonia Maria Reis: 6 273;
— Saulo: 6 274;
— Nelson Pires Osório: 6
280; — Nelson Pires Osório:
6 288; — Carlos Valmer:
6 293; — Thomé da Silva: 6 293;
— Sérgio: 6 300;
— Buech: 6 309; — Maria das G.
Cristina: 6 311; — Mozart Fe-
reira de Sá: 6 314; — Egon Lu-
is: 6 315; — Sérgio:
— José Martins de Souza: 6 323;
— Dinê Camilo Mosqueira: 6 324;
— Ricardo Silva Pereira: 6 327;
— Sérgio: 6 330;
— Sérgio Bello Carreira: 6 330;
— Nelson Ricardo Domingues: 6;
— Helio Marcos Ramalho:
6 347;
— Paulo: 6 353; — Carlos César Lau-
re: 6 355; — Margarete Chaves:
6 361; — Gil Fortes Vasconcelos:
6 371; — Paulo:
— Paulo: 6 373; — Paulo de Tarso
Aguino: 6 378; — Helio Re-
gina: 6 377; — Ary: 6 380;

[illegible]

Rios: 6140; 6141; 6142; 6143; 6144; 6145; 6146; 6147; 6148; 6149; 6150; 6151; 6152; 6153; 6154; 6155; 6156; 6157; 6158; 6159; 6160; 6161; 6162; 6163; 6164; 6165; 6166; 6167; 6168; 6169; 6170; 6171; 6172; 6173; 6174; 6175; 6176; 6177; 6178; 6179; 6180; 6181; 6182; 6183; 6184; 6185; 6186; 6187; 6188; 6189; 6190; 6191; 6192; 6193; 6194; 6195; 6196; 6197; 6198; 6199; 6200; 6201; 6202; 6203; 6204; 6205; 6206; 6207; 6208; 6209; 6210; 6211; 6212; 6213; 6214; 6215; 6216; 6217; 6218; 6219; 6220; 6221; 6222; 6223; 6224; 6225; 6226; 6227; 6228; 6229; 6230; 6231; 6232; 6233; 6234; 6235; 6236; 6237; 6238; 6239; 6240; 6241; 6242; 6243; 6244; 6245; 6246; 6247; 6248; 6249; 6250; 6251; 6252; 6253; 6254; 6255; 6256; 6257; 6258; 6259; 6260; 6261; 6262; 6263; 6264; 6265; 6266; 6267; 6268; 6269; 6270; 6271; 6272; 6273; 6274; 6275; 6276; 6277; 6278; 6279; 6280; 6281; 6282; 6283; 6284; 6285; 6286; 6287; 6288; 6289; 6290; 6291; 6292; 6293; 6294; 6295; 6296; 6297; 6298; 6299; 6300; 6301; 6302; 6303; 6304; 6305; 6306; 6307; 6308; 6309; 6310; 6311; 6312; 6313; 6314; 6315; 6316; 6317; 6318; 6319; 6320; 6321; 6322; 6323; 6324; 6325; 6326; 6327; 6328; 6329; 6330; 6331; 6332; 6333; 6334; 6335; 6336; 6337; 6338; 6339; 6340; 6341; 6342; 6343; 6344; 6345; 6346; 6347; 6348; 6349; 6350; 6351; 6352; 6353; 6354; 6355; 6356; 6357; 6358; 6359; 6360; 6361; 6362; 6363; 6364; 6365; 6366; 6367; 6368; 6369; 6370; 6371; 6372; 6373; 6374; 6375; 6376; 6377; 6378; 6379; 6380; 6381; 6382; 6383; 6384; 6385; 6386; 6387; 6388; 6389; 6390; 6391; 6392; 6393; 6394; 6395; 6396; 6397; 6398; 6399; 6400; 6401; 6402; 6403; 6404; 6405; 6406; 6407; 6408; 6409; 6410; 6411; 6412; 6413; 6414; 6415; 6416; 6417; 6418; 6419; 6420; 6421; 6422; 6423; 6424; 6425; 6426; 6427; 6428; 6429; 6430; 6431; 6432; 6433; 6434; 6435; 6436; 6437; 6438; 6439; 6440; 6441; 6442; 6443; 6444; 6445; 6446; 6447; 6448; 6449; 6450; 6451; 6452; 6453; 6454; 6455; 6456; 6457; 6458; 6459; 6460; 6461; 6462; 6463; 6464; 6465; 6466; 6467; 6468; 6469; 6470; 6471; 6472; 6473; 6474; 6475; 6476; 6477; 6478; 6479; 6480; 6481; 6482; 6483; 6484; 6485; 6486; 6487; 6488; 6489; 6490; 6491; 6492; 6493; 6494; 6495; 6496; 6497; 6498; 6499; 6500; 6501; 6502; 6503; 6504; 6505; 6506; 6507; 6508; 6509; 6510; 6511; 6512; 6513; 6514; 6515; 6516; 6517; 6518; 6519; 6520; 6521; 6522; 6523; 6524; 6525; 6526; 6527; 6528; 6529; 6530; 6531; 6532; 6533; 6534; 6535; 6536; 6537; 6538; 6539; 6540; 6541; 6542; 6543; 6544; 6545; 6546; 6547; 6548; 6549; 6550; 6551; 6552; 6553; 6554; 6555; 6556; 6557; 6558; 6559; 6560; 6561; 6562; 6563; 6564; 6565; 6566; 6567; 6568; 6569; 6570; 6571; 6572; 6573; 6574; 6575; 6576; 6577; 6578; 6579; 6580; 6581; 6582; 6583; 6584; 6585; 6586; 6587; 6588; 6589; 6590; 6591; 6592; 6593; 6594; 6595; 6596; 6597; 6598; 6599; 6600; 6601; 6602; 6603; 6604; 6605; 6606; 6607; 6608; 6609; 6610; 6611; 6612; 6613; 6614; 6615; 6616; 6617; 6618; 6619; 6620; 6621; 6622; 6623; 6624; 6625; 6626; 6627; 6628; 6629; 6630; 6631; 6632; 6633; 6634; 6635; 6636; 6637; 6638; 6639; 6640; 6641; 6642; 6643; 6644; 6645; 6646; 6647; 6648; 6649; 6650; 6651; 6652; 6653; 6654; 6655; 6656; 6657; 6658; 6659; 6660; 6661; 6662; 6663; 6664; 6665; 6666; 6667; 6668; 6669; 6670; 6671; 6672; 6673; 6674; 6675; 6676; 6677; 6678; 6679; 6680; 6681; 6682; 6683; 6684; 6685; 6686; 6687; 6688; 6689; 6690; 6691; 6692; 6693; 6694; 6695; 6696; 6697; 6698; 6699; 6700; 6701; 6702; 6703; 6704; 6705; 6706; 6707; 6708; 6709; 6710; 6711; 6712; 6713; 6714; 6715; 6716; 6717; 6718; 6719; 6720; 6721; 6722; 6723; 6724; 6725; 6726; 6727; 6728; 6729; 6730; 6731; 6732; 6733; 6734; 6735; 6736; 6737; 6738; 6739; 6740; 6741; 6742; 6743; 6744; 6745; 6746; 6747; 6748; 6749; 6750; 6751; 6752; 6753; 6754; 6755; 6756; 6757; 6758; 6759; 6760; 6761; 6762; 6763; 6764; 6765; 6766; 6767; 6768; 6769; 6770; 6771; 6772; 6773; 6774; 6775; 6776; 6777; 6778; 6779; 6780; 6781; 6782; 6783; 6784; 6785; 6786; 6787; 6788; 6789; 6790; 6791; 6792; 6793; 6794; 6795; 6796; 6797; 6798; 6799; 6800; 6801; 6802; 6803; 6804; 6805; 6806; 6807; 6808; 6809; 6810; 6811; 6812; 6813; 6814; 6815; 6816; 6817; 6818; 6819; 6820; 6821;

6753 — Maria Lúcia Barros de Mota: 6760 — Elza Martins dos Santos: 6761 — Sônia Maria Figueiredo: 6762 — Maria de Fátima de Oliveira Escher: 6767 — Domingas José Malheiros Azeite: 6768 — Carlos Antonio Moysões Castello Branco: 6769 — Amândio da Silva: 6770 — José Ricardo Bastos Chiribundi: 6771 — Ronaldo de Souza e Silva: 6772 — Maria de Fátima: 6776 — Regina Antonia Miller Feitades Viana: 6777 — Armindo Machado de Lima: 6783 — Arnaldo de Fátima: 6784 — Maria de Fátima Inez Seidim: 6811 — Sônia Mendes Roelke: 6821 — Mirla da Conceição Martins: 6824 — José Alcides de Fátima: 6825 — Maria de Azevedo Lima: 6832 — Sângia Maria Soares Felício: 6840 — Carolina Pereira Nunes: 6841 — João de Fátima: 6842 — Sílvia: 6850 — Odilen Matthes do Carmo: 6852 — Angela Maria Antunes Vilela: 6853 — Maria de Fátima: 6854 — Ayla Maria Quilicelli: 6862 — José Geraldo de Araújo: 6870 — Paulo Monteiro Maurício: 6877 — Sônia Maria de Fátima: 6878 — Maria de Lúcia de Andrade: 6887 — Gláucia Moreira: 6238 — Luis Francisco de

chias: 7.907 — Mary Flávia Monteiro: 7.922 — Ricardo de Fátima: 7.931 — Sônia Maria Lucia Harizman Rodrigues: 7.932 — Sônia Prádo Nunes: 7.934 — Solange Gomes Bastos: 7.935 — Rosângela Vires Soares Gomes: 7.936 — Rosa Maria de Fátima: 7.937 — Cesar Couto: 7.975 — Nilma de Fátima Ruhlmann: 7.980 — Maria de Fátima Souza: 7.981 — Maria de Fátima Magalhães: 7.982 — Angela Maria Pinheiro: 7.985 — Vera Lúcia Garcez do Nascimento: 7.986 — Sônia de Fátima: 7.988 — 7.994 — Izabel Pinheiro: 7.995 — 7.996 — Francisco Tosta Rosta: 8000 — Alexandre Jorge de Fátima: 8001 — Flávio de Fátima: 8002 — Esmeraldo: 8041 — Sônia Maria Afonso Gomes da Silva: 809 — Maria Giuseppe Rosta Sanga: 8090 — Maria de Fátima: 8091 — Maria de Botelho: 8050 — Marijlene do Couto: 8071 — Maria de Fátima: 8072 — Carlos de Fátima: 8073 — Sônia Maria de Fátima: 8833 — Inês de S. Machado: 5063 — Fernanda de Fátima: 5064 — Sueli de Fátima: 5065 — Sueli de Fátima: 5066 — Sueli de Fátima: 5067 — Sueli de Fátima: 5068 — Sueli de Fátima: 5069 — Sueli de Fátima: 5070 — Sueli de Fátima: 5071 — Sueli de Fátima: 5072 — Sueli de Fátima: 5073 — Sueli de Fátima: 5074 — Sueli de Fátima: 5075 — Sueli de Fátima: 5076 — Sueli de Fátima: 5077 — Sueli de Fátima: 5078 — Sueli de Fátima: 5079 — Sueli de Fátima: 5080 — Sueli de Fátima: 5081 — Sueli de Fátima: 5082 — Sueli de Fátima: 5083 — Sueli de Fátima: 5084 — Sueli de Fátima: 5085 — Sueli de Fátima: 5086 — Sueli de Fátima: 5087 — Sueli de Fátima: 5088 — Sueli de Fátima: 5089 — Sueli de Fátima: 5090 — Sueli de Fátima: 5091 — Sueli de Fátima: 5092 — Sueli de Fátima: 5093 — Sueli de Fátima: 5094 — Sueli de Fátima: 5095 — Sueli de Fátima: 5096 — Sueli de Fátima: 5097 — Sueli de Fátima: 5098 — Sueli de Fátima: 5099 — Sueli de Fátima: 5100 — Sueli de Fátima: 5101 — Sueli de Fátima: 5102 — Sueli de Fátima: 5103 — Sueli de Fátima: 5104 — Sueli de Fátima: 5105 — Sueli de Fátima: 5106 — Sueli de Fátima: 5107 — Sueli de Fátima: 5108 — Sueli de Fátima: 5109 — Sueli de Fátima: 5110 — Sueli de Fátima: 5111 — Sueli de Fátima: 5112 — Sueli de Fátima: 5113 — Sueli de Fátima: 5114 — Sueli de Fátima: 5115 — Sueli de Fátima: 5116 — Sueli de Fátima: 5117 — Sueli de Fátima: 5118 — Sueli de Fátima: 5119 — Sueli de Fátima: 5120 — Sueli de Fátima: 5121 — Sueli de Fátima: 5122 — Sueli de Fátima: 5123 — Sueli de Fátima: 5124 — Sueli de Fátima: 5125 — Sueli de Fátima: 5126 — Sueli de Fátima: 5127 — Sueli de Fátima: 5128 — Sueli de Fátima: 5129 — Sueli de Fátima: 5130 — Sueli de Fátima: 5131 — Sueli de Fátima: 5132 — Sueli de Fátima: 5133 — Sueli de Fátima: 5134 — Sueli de Fátima: 5135 — Sueli de Fátima: 5136 — Sueli de Fátima: 5137 — Sueli de Fátima: 5138 — Sueli de Fátima: 5139 — Sueli de Fátima: 5140 — Sueli de Fátima: 5141 — Sueli de Fátima: 5142 — Sueli de Fátima: 5143 — Sueli de Fátima: 5144 — Sueli de Fátima: 5145 — Sueli de Fátima: 5146 — Sueli de Fátima: 5147 — Sueli de Fátima: 5148 — Sueli de Fátima: 5149 — Sueli de Fátima: 5150 — Sueli de Fátima: 5151 — Sueli de Fátima: 5152 — Sueli de Fátima: 5153 — Sueli de Fátima: 5154 — Sueli de Fátima: 5155 — Sueli de Fátima: 5156 — Sueli de Fátima: 5157 — Sueli de Fátima: 5158 — Sueli de Fátima: 5159 — Sueli de Fátima: 5160 — Sueli de Fátima: 5161 — Sueli de Fátima: 5162 — Sueli de Fátima: 5163 — Sueli de Fátima: 5164 — Sueli de Fátima: 5165 — Sueli de Fátima: 5166 — Sueli de Fátima: 5167 — Sueli de Fátima: 5168 — Sueli de Fátima: 5169 — Sueli de Fátima: 5170 — Sueli de Fátima: 5171 — Sueli de Fátima: 5172 — Sueli de Fátima: 5173 — Sueli de Fátima: 5174 — Sueli de Fátima: 5175 — Sueli de Fátima: 5176 — Sueli de Fátima: 5177 — Sueli de Fátima: 5178 — Sueli de Fátima: 5179 — Sueli de Fátima: 5180 — Sueli de Fátima: 5181 — Sueli de Fátima: 5182 — Sueli de Fátima: 5183 — Sueli de Fátima: 5184 — Sueli de Fátima: 5185 — Sueli de Fátima: 5186 — Sueli de Fátima: 5187 — Sueli de Fátima: 5188 — Sueli de Fátima: 5189 — Sueli de Fátima: 5190 — Sueli de Fátima: 5191 — Sueli de Fátima: 5192 — Sueli de Fátima: 5193 — Sueli de Fátima: 5194 — Sueli de Fátima: 5195 — Sueli de Fátima: 5196 — Sueli de Fátima: 5197 — Sueli de Fátima: 5198 — Sueli de Fátima: 5199 — Sueli de Fátima: 5200 — Sueli de Fátima: 5201 — Sueli de Fátima: 5202 — Sueli de Fátima: 5203 — Sueli de Fátima: 5204 — Sueli de Fátima: 5205 — Sueli de Fátima: 5206 — Sueli de Fátima: 5207 — Sueli de Fátima: 5208 — Sueli de Fátima: 5209 — Sueli de Fátima: 5210 — Sueli de Fátima: 5211 — Sueli de Fátima: 5212 — Sueli de Fátima: 5213 — Sueli de Fátima: 5214 — Sueli de Fátima: 5215 — Sueli de Fátima: 5216 — Sueli de Fátima: 5217 — Sueli de Fátima: 5218 — Sueli de Fátima: 5219 — Sueli de Fátima: 5220 — Sueli de Fátima: 5221 — Sueli de Fátima: 5222 — Sueli de Fátima: 5223 — Sueli de Fátima: 5224 — Sueli de Fátima: 5225 — Sueli de Fátima: 5226 — Sueli de Fátima: 5227 — Sueli de Fátima: 5228 — Sueli de Fátima: 5229 — Sueli de Fátima: 5230 — Sueli de Fátima: 5231 — Sueli de Fátima: 5232 — Sueli de Fátima: 5233 — Sueli de Fátima: 5234 — Sueli de Fátima: 5235 — Sueli de Fátima: 5236 — Sueli de Fátima: 5237 — Sueli de Fátima: 5238 — Sueli de Fátima: 5239 — Sueli de Fátima: 5240 — Sueli de Fátima: 5241 — Sueli de Fátima: 5242 — Sueli de Fátima: 5243 — Sueli de Fátima: 5244 — Sueli de Fátima: 5245 — Sueli de Fátima: 5246 — Sueli de Fátima: 5247 — Sueli de Fátima: 5248 — Sueli de Fátima: 5249 — Sueli de Fátima: 5250 — Sueli de Fátima: 5251 — Sueli de Fátima: 5252 — Sueli de Fátima: 5253 — Sueli de Fátima: 5254 — Sueli de Fátima: 5255 — Sueli de Fátima: 5256 — Sueli de Fátima: 5257 — Sueli de Fátima: 5258 — Sueli de Fátima: 5259 — Sueli de Fátima: 5260 — Sueli de Fátima: 5261 — Sueli de Fátima: 5262 — Sueli de Fátima: 5263 — Sueli de Fátima: 5264 — Sueli de Fátima: 5265 — Sueli de Fátima: 5266 — Sueli de Fátima: 5267 — Sueli de Fátima: 5268 — Sueli de Fátima: 5269 — Sueli de Fátima: 5270 — Sueli de Fátima: 5271 — Sueli de Fátima: 5272 — Sueli de Fátima: 5273 — Sueli de Fátima: 5274 — Sueli de Fátima: 5275 — Sueli de Fátima: 5276 — Sueli de Fátima: 5277 — Sueli de Fátima: 5278 — Sueli de Fátima: 5279 — Sueli de Fátima: 5280 — Sueli de Fátima: 5281 — Sueli de Fátima: 5282 — Sueli de Fátima: 5283 — Sueli de Fátima: 5284 — Sueli de Fátima: 5285 — Sueli de Fátima: 5286 — Sueli de Fátima: 5287 — Sueli de Fátima: 5288 — Sueli de Fátima: 5289 — Sueli de Fátima: 5290 — Sueli de Fátima: 5291 — Sueli de Fátima: 5292 — Sueli de Fátima: 5293 — Sueli de Fátima: 5294 — Sueli de Fátima: 5295 — Sueli de Fátima: 5296 — Sueli de Fátima: 5297

[illegible]

Villas Boas Santos: 7033 — Hilquel Rodrigues Melo: 7030 — Lucila de Pátima Martins: 7032 — Neldir Diasre Pereira: 7033 — Nelly de Coimbra: 7034 — 7035 — Iria Cid Souza Oliveira: 7039 — Ana Maria Rodrigues Lese: 741 — Maria Célia da Conceição Alveitavim: 7044 — Maria Madalena de Almeida: 7045 — Maria Clara Lucia da Silva: 7045 — Saul Augusto Teixeira: 7053 — Dayse Santos: 7053 — Haroldo Lopes da Silva: 7053 — 7062 — Guilherme Miyahara: 7053 — 7054 — 7055 — de Oliveira: 7059 — Lucia Helena dos Anjos Pato: 7100 — Silio Boveciana: 7102 — Maria Anália Azeiteira de Giovanni: 7103 — Teodoro Xavier: 7106 — Maria Lucia Assumpção Silva: 7163 — Glúcia Palma: 7112 — Iria Lucia Alves Broilo: 7115 — Maria José de Almeida Lobo: 7115 — Lucilla Maria Góes de Almeida: 7190 — Ana Neves de Carvalho: 8205 — Lúcia Muniz Feiras: 8216 — Célia de Paula Amaral: 8288 — Selo de Paula Amaral: 8289 — 8290 — 8291 — 8292 — 8293 — 8294 — 8295 — 8296 — 8297 — 8298 — 8299 — 8300 — 8301 — 8302 — 8303 — 8304 — 8305 — 8306 — 8307 — 8308 — 8309 — 8310 — 8311 — 8312 — 8313 — 8314 — 8315 — 8316 — 8317 — 8318 — 8319 — 8320 — 8321 — 8322 — 8323 — 8324 — 8325 — 8326 — 8327 — 8328 — 8329 — 8330 — 8331 — 8332 — 8333 — 8334 — 8335 — 8336 — 8337 — 8338 — 8339 — 8340 — 8341 — 8342 — 8343 — 8344 — 8345 — 8346 — 8347 — 8348 — 8349 — 8350 — 8351 — 8352 — 8353 — 8354 — 8355 — 8356 — 8357 — 8358 — 8359 — 8360 — 8361 — 8362 — 8363 — 8364 — 8365 — 8366 — 8367 — 8368 — 8369 — 8370 — 8371 — 8372 — 8373 — 8374 — 8375 — 8376 — 8377 — 8378 — 8379 — 8380 — 8381 — 8382 — 8383 — 8384 — 8385 — 8386 — 8387 — 8388 — 8389 — 8390 — 8391 — 8392 — 8393 — 8394 — 8395 — 8396 — 8397 — 8398 — 8399 — 8400 — 8401 — 8402 — 8403 — 8404 — 8405 — 8406 — 8407 — 8408 — 8409 — 8410 — 8411 — 8412 — 8413 — 8414 — 8415 — 8416 — 8417 — 8418 — 8419 — 8420 — 8421 — 8422 — 8423 — 8424 — 8425 — 8426 — 8427 — 8428 — 8429 — 8430 — 8431 — 8432 — 8433 — 8434 — 8435 — 8436 — 8437 — 8438 — 8439 — 8440 — 8441 — 8442 — 8443 — 8444 — 8445 — 8446 — 8447 — 8448 — 8449 — 8450 — 8451 — 8452 — 8453 — 8454 — 8455 — 8456 — 8457 — 8458 — 8459 — 8460 — 8461 — 8462 — 8463 — 8464 — 8465 — 8466 — 8467 — 8468 — 8469 — 8470 — 8471 — 8472 — 8473 — 8474 — 8475 — 8476 — 8477 — 8478 — 8479 — 8480 — 8481 — 8482 — 8483 — 8484 — 8485 — 8486 — 8487 — 8488 — 8489 — 8490 — 8491 — 8492 — 8493 — 8494 — 8495 — 8496 — 8497 — 8498 — 8499 — 8500 — 8501 — 8502 — 8503 — 8504 — 8505 — 8506 — 8507 — 8508 — 8509 — 8510 — 8511 — 8512 — 8513 — 8514 — 8515 — 8516 — 8517 — 8518 — 8519 — 8520 — 8521 — 8522 — 8523 — 8524 — 8525 — 8526 — 8527 — 8528 — 8529 — 8530 — 8531 — 8532 — 8533 — 8534 — 8535 — 8536 — 8537 — 8538 — 8539 — 8540 — 8541 — 8542 — 8543 — 8544 — 8545 — 8546 — 8547 — 8548 — 8549 — 8550 — 8551 — 8552 — 8553 — 8554 — 8555 — 8556 — 8557 — 8558 — 8559 — 8560 — 8561 — 8562 — 8563 — 8564 — 8565 — 8566 — 8567 — 8568 — 8569 — 8570 — 8571 — 8572 — 8573 — 8574 — 8575 — 8576 — 8577 — 8578 — 8579 — 8580 — 8581 — 8582 — 8583 — 8584 — 8585 — 8586 — 8587 — 8588 — 8589 — 8590 — 8591 — 8592 — 8593 — 8594 — 8595 — 8596 — 8597 — 8598 — 8599 — 8600 — 8601 — 8602 — 8603 — 8604 — 8605 — 8606 — 8607 — 8608 — 8609 — 8610 — 8611 — 8612 — 8613 — 8614 — 8615 — 8616 — 8617 — 8618 — 8619 — 8620 — 8621 — 8622 — 8623 — 8624 — 8625 — 8626 — 8627 — 8628 — 8629 — 8630 — 8631 — 8632 — 8633 — 8634 — 8635 — 8636 — 8637 — 8638 — 8639 — 8640 — 8641 — 8642 — 8643 — 8644 — 8645 — 8646 — 8647 — 8648 — 8649 — 8650 — 8651 — 8652 — 8653 — 8654 — 8655 — 8656 — 8657 — 8658 — 8659 — 8660 — 8661 — 8662 — 8663 — 8664 — 8665 — 8666 — 8667 — 8668 — 8669 — 8670 — 8671 — 8672 — 8673 — 8674 — 8675 — 8676 — 8677 — 8678 — 8679 — 8680 — 8681 — 8682 — 8683 — 8684 — 8685 — 8686 — 8687 — 8688 — 8689 — 8690 — 8691 — 8692 — 8693 — 8694 — 8695 — 8696 — 8697 — 8698 — 8699 — 8700 — 8701 — 8702 — 8703 — 8704 — 8705 — 8706 — 8707 — 8708 — 8709 — 8710 — 8711 — 8712 — 8713 — 8714 — 8715 — 8716 — 8717 — 8718 — 8719 — 8720 — 8721 — 8722 — 8723 — 8724 — 8725 — 8726 — 8727 — 8728 — 8729 — 8730 — 8731 — 8732 — 8733 — 8734 — 8735 — 8736 — 8737 — 8738 — 8739 — 8740 — 8741 — 8742 — 8743 — 8744 — 8745 — 8746 — 8747 — 8748 — 8749 — 8750 — 8751 — 8752 — 8753 — 8754 — 8755 — 8756 — 8757 — 8758 — 8759 — 8760 — 8761 — 8762 — 8763 — 8764 — 8765 — 8766 — 8767 — 8768 — 8769 — 8770 — 8771 — 8772 — 8773 — 8774 — 8775 — 8776 — 8777 — 8778 — 8779 — 8780 — 8781 — 8782 — 8783 — 8784 — 8785 — 8786 — 8787 — 8788 — 8789 — 8790 — 8791 — 8792 — 8793 — 8794 — 8795 — 8796 — 8797 — 8798 — 8799 — 8800 — 8801 — 8802 — 8803 — 8804 — 8805 — 8806 — 8807 — 8808 — 8809 — 8810 — 8811 — 8812 — 8813 — 8814 — 8815 — 8816 — 8817 — 8818 — 8819 — 8820 — 8821 — 8822 — 8823 — 8824 — 8825 — 8826 — 8827 — 8828 — 8829 — 8830 — 8831 — 8832 — 8833 — 8834 — 8835 — 8836 — 8837 — 8838 — 8839 — 8840 — 8841 — 8842 — 8843 — 8844 — 8845 — 8846 — 8847 — 8848 — 8849 — 8850 — 8851 — 8852 — 8853 — 8854 — 8855 — 8856 — 8857 — 8858 — 8859 — 8860 — 8861 — 8862 — 8863 — 8864 — 8865 — 8866 — 8867 — 8868 — 8869 — 8870 — 8871 — 8872 — 8873 — 8874 — 8875 — 8876 — 8877 — 8878 — 8879 — 8880 — 8881 — 8882 — 8883 — 8884 — 8885 — 8886 — 8887 — 8888 — 8889 — 8890 — 8891 — 8892 — 8893 — 8894 — 8895 — 8896 — 8897 — 8898 — 8899 — 8900 — 8901 — 8902 — 8903 — 8904 — 8905 — 8906 — 8907 — 8908 — 8909 — 8

Luiz Carlos e Costa; 7129 - Auriluz; 7130 - Luiz Carlos e Costa; 7131 - Maria das D'as Thomaz; 7132 - Ramiro Lopes; 7142 - Maria da Glória Sabino; 7152 - Romualdo Lourenço; 7154 - Maria de Lourdes Henrique Guimarães; 7155 - Ana Maria Nicolau Cerasissimo; 7156 - Dêlse Glória Rodrigues Silva; 7161 - Tereza Maria de Azevedo; 7167 - Rômulo Barreto Ribeiro; 7168 - Teresinha de Jesus da Silva; 7177 - Rejina Maria Souza de Carvalho; 7181 - Verônica Mont'Alvares; 7185 - Maria do Carmo Teresa Cortez de Vasconcelos; 7180 - Itamar de Souza da Silva; 7205 - Teresinha Silva Carnevali; 7206 - Maria Cecília Mandrillo da Rocha; 7207 - Martin Costa Nunes; 7221 - Carlos Alberto Pessoa de Mello; 7225 - Teresinha Rosa Pimentel Nogueira; 7226 - Maria do Carmo; 7227 - Roberto da Silva; 7232 - Eunice Camargo Dorla; 7251 - Elisabeth Moreira Sardioli; 7256 - José Roberto de Azeredo; 7259 - Rosely de Almeida; 7260 - 7263 - Cláudia Maria Pessoa da Costa Nunes; 7265 - Angela Maria Barbosa Guimarães; 7269 - Vera Sérgio de Almeida; 7270 - 7271 - Sérgio Ricardo Andrade; 7276 - Vera Lucia Gomes Oliveira; 7278 - Luiz Orlando Cabral

da Luzia Socia Fidalgo; 8272 - Maria da Conceição Pinheiro da Varela; 8273 - Maria de Brito de Oliveira Freitas; 8274 - Cristiana Vale de Albuquerque; 8275 - Lúcia Maria Galvão de Moraes; 8276 - Maria do Noro; 8294 - Balmirado Martins Chaillyaux; 8200 - Maria Celso de Castro Melo; 8301 - Leôncio; 8310 - Maria do Carmo de Lima; 8311 - Regina de Oliveira; 8318 - Marín Skimimer; 8322 - Maurício de Almeida; 8325 - Eneida Jui Badajo Vinha; 8326 - Idalana da Cruz Moreira; 8327 - José Carlos de Alvarenga; 8330 - Sécila Barreira Gomes; 8331 - Márcio Antônio de Almeida; 8343 - Marco Aurélio Amorim Mendes; 8345 - Sônia Maria de Macedo Martins; 8353 - Carlos Eduardo Xavier; 8354 - Maria Edilinda Gallo da Silva; 8355 - Amarantina Machado da Silva Pereira; 8359 - Mario Carlos Martins; 8360 - Antonio Gominho Gonçalves; 8369 - Aluizio; 8370 - Barreto; 8370 - Silas Barros Pires Jr.; 8372 - Marcos Aurélio Vilela; 8373 - Paulo Emílio de Almeida; 8374 - Antônio Laranjeiras de Sá; 8375 - Rondonio Teixeira de Carbalho Neto; 8387 - Yolanda Lopes

Maria; 7380 - Roberto Amato-
 menta; 7382 - Glaudeia; 7383 -
 Sônia; 7385; 7386 - Zilda; 7387 -
 Amar Renke da Silva; 7386 - Ve-
 ra Lucia Rodrigues Pereira; 7387
 - Maria da Moura Monarcha; 7390 - Ma-
 ria Rita Gomes Cunha; 7391 -
 Vera Benedito.
 7392 - Maria Cristina Guimaraes
 Passalun; 7393 - Gloria de
 Almeida; 7394 - Jander; 7395 -
 José Jorge de Oliveira; 7391 -
 Almir de Almeida Sampaio; 7344 -
 Maria Cecilia Sampaio; 7352 -
 Carlos de Sá Sampaio; 7353 -
 Carlos de Sá Sampaio; 7354 -
 Co-diretor; 7357 - Angela Maria
 Meireles; 7338 - Gilson de Souza
 Coelho; 7371 - Maria Greice San-
 to; 7372 - Maria Tereza; 7373 -
 Nequeira Lemos; 7378 - Edina
 Gomes dos Santos; 7386 - Sílvia
 Roberto Sousa Tavares; 7401 -
 Roberto de Almeida; 7402 -
 - Marcos Ferreira Palma; 7424 -
 - Claudionor Alves Guerra; 7433 -
 Eunice Cos Sampaio; 7434 -
 Maria de Fátima; 7435 -
 Maria de Fátima; 7436 -
 Maria de Fátima; 7437 -
 Maria de Fátima; 7438 -
 Maria de Fátima; 7439 -
 Maria de Fátima; 7440 -
 Maria de Fátima; 7441 -
 Maria de Fátima; 7442 -
 Maria de Fátima; 7443 -
 Maria de Fátima; 7444 -
 Maria de Fátima; 7445 -
 Maria de Fátima; 7446 -
 Maria de Fátima; 7447 -
 Maria de Fátima; 7448 -
 Maria de Fátima; 7449 -
 Maria de Fátima; 7450 -
 Maria de Fátima; 7451 -
 Maria de Fátima; 7452 -
 Maria de Fátima; 7453 -
 Maria de Fátima; 7454 -
 Maria de Fátima; 7455 -
 Maria de Fátima; 7456 -
 Maria de Fátima; 7457 -
 Maria de Fátima; 7458 -
 Maria de Fátima; 7459 -
 Maria de Fátima; 7460 -
 Maria de Fátima; 7461 -
 Maria de Fátima; 7462 -
 Maria de Fátima; 7463 -
 Maria de Fátima; 7464 -
 Maria de Fátima; 7465 -
 Maria de Fátima; 7466 -
 Maria de Fátima; 7467 -
 Maria de Fátima; 7468 -
 Maria de Fátima; 7469 -
 Maria de Fátima; 7470 -
 Maria de Fátima; 7471 -
 Maria de Fátima; 7472 -
 Maria de Fátima; 7473 -
 Maria de Fátima; 7474 -
 Maria de Fátima; 7475 -
 Maria de Fátima; 7476 -
 Maria de Fátima; 7477 -
 Maria de Fátima; 7478 -
 Maria de Fátima; 7479 -
 Maria de Fátima; 7480 -
 Maria de Fátima; 7481 -
 Maria de Fátima; 7482 -
 Maria de Fátima; 7483 -
 Maria de Fátima; 7484 -
 Maria de Fátima; 7485 -
 Maria de Fátima; 7486 -
 Maria de Fátima; 7487 -
 Maria de Fátima; 7488 -
 Maria de Fátima; 7489 -
 Maria de Fátima; 7490 -
 Maria de Fátima; 7491 -
 Maria de Fátima; 7492 -
 Maria de Fátima; 7493 -
 Maria de Fátima; 7494 -
 Maria de Fátima; 7495 -
 Maria de Fátima; 7496 -
 Maria de Fátima; 7497 -
 Maria de Fátima; 7498 -
 Maria de Fátima; 7499 -
 Maria de Fátima; 7500 -
 Maria de Fátima; 7501 -
 Maria de Fátima; 7502 -
 Maria de Fátima; 7503 -
 Maria de Fátima; 7504 -
 Maria de Fátima; 7505 -
 Maria de Fátima; 7506 -
 Maria de Fátima; 7507 -
 Maria de Fátima; 7508 -
 Maria de Fátima; 7509 -
 Maria de Fátima; 7510 -
 Maria de Fátima; 7511 -
 Maria de Fátima; 7512 -
 Maria de Fátima; 7513 -
 Maria de Fátima; 7514 -
 Maria de Fátima; 7515 -
 Maria de Fátima; 7516 -
 Maria de Fátima; 7517 -
 Maria de Fátima; 7518 -
 Maria de Fátima; 7519 -
 Maria de Fátima; 7520 -
 Maria de Fátima; 7521 -
 Maria de Fátima; 7522 -
 Maria de Fátima; 7523 -
 Maria de Fátima; 7524 -
 Maria de Fátima; 7525 -
 Maria de Fátima; 7526 -
 Maria de Fátima; 7527 -
 Maria de Fátima; 7528 -
 Maria de Fátima; 7529 -
 Maria de Fátima; 7530 -
 Maria de Fátima; 7531 -
 Maria de Fátima; 7532 -
 Maria de Fátima; 7533 -
 Maria de Fátima; 7534 -
 Maria de Fátima; 7535 -
 Maria de Fátima; 7536 -
 Maria de Fátima; 7537 -
 Maria de Fátima; 7538 -
 Maria de Fátima; 7539 -
 Maria de Fátima; 7540 -
 Maria de Fátima; 7541 -
 Maria de Fátima; 7542 -
 Maria de Fátima; 7543 -
 Maria de Fátima; 7544 -
 Maria de Fátima; 7545 -
 Maria de Fátima; 7546 -
 Maria de Fátima; 7547 -
 Maria de Fátima; 7548 -
 Maria de Fátima; 7549 -
 Maria de Fátima; 7550 -
 Maria de Fátima; 7551 -
 Maria de Fátima; 7552 -
 Maria de Fátima; 7553 -
 Maria de Fátima; 7554 -
 Maria de Fátima; 7555 -
 Maria de Fátima; 7556 -
 Maria de Fátima; 7557 -
 Maria de Fátima; 7558 -
 Maria de Fátima; 7559 -
 Maria de Fátima; 7560 -
 Maria de Fátima; 7561 -
 Maria de Fátima; 7562 -
 Maria de Fátima; 7563 -
 Maria de Fátima; 7564 -
 Maria de Fátima; 7565 -
 Maria de Fátima; 7566 -
 Maria de Fátima; 7567 -
 Maria de Fátima; 7568 -
 Maria de Fátima; 7569 -
 Maria de Fátima; 7570 -
 Maria de Fátima; 7571 -
 Maria de Fátima; 7572 -
 Maria de Fátima; 7573 -
 Maria de Fátima; 7574 -
 Maria de Fátima; 7575 -
 Maria de Fátima; 7576 -
 Maria de Fátima; 7577 -
 Maria de Fátima; 7578 -
 Maria de Fátima; 7579 -
 Maria de Fátima; 7580 -
 Maria de Fátima; 7581 -
 Maria de Fátima; 7582 -
 Maria de Fátima; 7583 -
 Maria de Fátima; 7584 -
 Maria de Fátima; 7585 -
 Maria de Fátima; 7586 -
 Maria de Fátima; 7587 -
 Maria de Fátima; 7588 -
 Maria de Fátima; 7589 -
 Maria de Fátima; 7590 -
 Maria de Fátima; 7591 -
 Maria de Fátima; 7592 -
 Maria de Fátima; 7593 -
 Maria de Fátima; 7594 -
 Maria de Fátima; 7595 -
 Maria de Fátima; 7596 -
 Maria de Fátima; 7597 -
 Maria de Fátima; 7598 -
 Maria de Fátima; 7599 -
 Maria de Fátima; 7600 -
 Maria de Fátima; 7601 -
 Maria de Fátima; 7602 -
 Maria de Fátima; 7603 -
 Maria de Fátima; 7604 -
 Maria de Fátima; 7605 -
 Maria de Fátima; 7606 -
 Maria de Fátima; 7607 -
 Maria de Fátima; 7608 -
 Maria de Fátima; 7609 -
 Maria de Fátima; 7610 -
 Maria de Fátima; 7611 -
 Maria de Fátima; 7612 -
 Maria de Fátima; 7613 -
 Maria de Fátima; 7614 -
 Maria de Fátima; 7615 -
 Maria de Fátima; 7616 -
 Maria de Fátima; 7617 -
 Maria de Fátima; 7618 -
 Maria de Fátima; 7619 -
 Maria de Fátima; 7620 -
 Maria de Fátima; 7621 -
 Maria de Fátima; 7622 -
 Maria de Fátima; 7623 -
 Maria de Fátima; 7624 -
 Maria de Fátima; 7625 -
 Maria de Fátima; 7626 -
 Maria de Fátima; 7627 -
 Maria de Fátima; 7628 -
 Maria de Fátima; 7629 -
 Maria de Fátima; 7630 -
 Maria de Fátima; 7631 -
 Maria de Fátima; 7632 -
 Maria de Fátima; 7633 -
 Maria de Fátima; 7634 -
 Maria de Fátima; 7635 -
 Maria de Fátima; 7636 -
 Maria de Fátima; 7637 -
 Maria de Fátima; 7638 -
 Maria de Fátima; 7639 -
 Maria de Fátima; 7640 -
 Maria de Fátima; 7641 -
 Maria de Fátima; 7642 -
 Maria de Fátima; 7643 -
 Maria de Fátima; 7644 -
 Maria de Fátima; 7645 -
 Maria de Fátima; 7646 -
 Maria

[illegible]

(Conclui na página 7)

Aumentam as reservas da Zona da Libra Esterlina e divisas conversíveis

LONDRES (BNS) — Um porta-voz do Ministério da Fazenda declarou que as reservas da Zona da Libra Esterlina em ouro e divisas conversíveis tiveram um aumento de 13 milhões de libras durante o mês de fevereiro, ao término do qual se elevavam a 972 milhões.

A propósito, escreve o comentarista de assuntos econômicos do BNS:

"A esterlina permaneceu sem flutuações em fevereiro e o aumento havido, finalmente, nas reservas centrais pode ser considerado satisfatório.

PAGAMENTO AO FMI

Durante o referido mês, destinaram-se mais cinco milhões de libras ao pagamento do dinheiro retirado do Fundo Monetário Internacional em 1959, de maneira que, sem essa contribuição especial, o aumento das reservas teria ascendido a 18 milhões de libras. Revela lembrar que o Reino Unido retirou, do Fundo

MOEDAS

DÓLAR

Venda	Cr\$ 186,00
Compra	Cr\$ 181,00

LIBRA

Venda	Cr\$ 521,50
Compra	Cr\$ 507,50

LINE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, estável e sem alteração nas taxas, com os bancos brasileiros cobrando o dólar a Cr\$ 186,00 e a libra a Cr\$ 521,50. A libra, porém, para saques a Cr\$ 507,50. Para compra a Cr\$ 181,00 e a libra a Cr\$ 507,50. O mercado melhorou e o dólar passou a valorizar para reservas a Cr\$ 186,00 e para compra a Cr\$ 181,00, regulando a libra a Cr\$ 521,50 e a Cr\$ 507,50 respectivamente.

NOS DIVERSOS BANCOS

DÓLAR — (ABERTURA)

Venda	186,00
Compra	181,00

(FECHAMENTO)

Venda	186,00
Compra	181,00

LIBRA — (ABERTURA)

Venda	521,50
Compra	507,50

(FECHAMENTO)

Venda	521,50
Compra	507,50

PORTUGAL — (Escudo)

Venda	6,30
Compra	6,33

ALEMANHA — (Marco)

Venda	41,70
Compra	43,20

ITALIA — (Lira)

Venda	0,234
Compra	0,278

FRANCA — (Franco)

Venda	38,10
Compra	37,60

HOLANDA — (Florim)

Venda	49,45
Compra	48,15

SUÍÇA — (Franco)

Venda	42,55
Compra	41,83

AUSTRIA — (Schilling)

Venda	7,17
Compra	6,98

BELGICA — (Franco)

Venda	3,13
Compra	3,02

BANCO DO BRASIL

Dólar	186,00
Dólar — Conto	172,50
Dólar — Argentina	186,00
Dólar — Chile	186,00

O FIORENTINO

Assim, ontem, o mercado de câmbio oficial, estável, com o Banco do Brasil vendendo o dólar a Cr\$ 186,00 e o franco suíço a Cr\$ 42,55, o peso uruguaio a Cr\$ 172,50, a coroa dinamarquesa a Cr\$ 2,40, o escudo português a Cr\$ 6,30, o marco alemão a Cr\$ 41,70, o florim holandês a Cr\$ 49,45, o franco suíço a Cr\$ 42,55, o franco francês a Cr\$ 38,10, o franco belga a Cr\$ 38,10, o franco alemão a Cr\$ 38,10, o franco suíço a Cr\$ 42,55, o franco francês a Cr\$ 38,10, o franco belga a Cr\$ 38,10, o franco alemão a Cr\$ 38,10.

CAMARA SINDICAL

Até o fechamento das 15h, em 25 de fevereiro de 1960.

MERCADO OFICIAL

América do Norte	Cr\$ 186,00
América do Sul	Cr\$ 186,00
Europa	Cr\$ 186,00
África	Cr\$ 186,00
Ásia	Cr\$ 186,00
Oceania	Cr\$ 186,00
Outros	Cr\$ 186,00

MERCADO LIVRE

América do Norte	Cr\$ 186,00
América do Sul	Cr\$ 186,00
Europa	Cr\$ 186,00
África	Cr\$ 186,00
Ásia	Cr\$ 186,00
Oceania	Cr\$ 186,00
Outros	Cr\$ 186,00

MERCADO DE MOEDAS

América do Norte	Cr\$ 186,00
América do Sul	Cr\$ 186,00
Europa	Cr\$ 186,00
África	Cr\$ 186,00
Ásia	Cr\$ 186,00
Oceania	Cr\$ 186,00
Outros	Cr\$ 186,00

MERCADO DE TÍTULOS

América do Norte	Cr\$ 186,00
América do Sul	Cr\$ 186,00
Europa	Cr\$ 186,00
África	Cr\$ 186,00
Ásia	Cr\$ 186,00
Oceania	Cr\$ 186,00
Outros	Cr\$ 186,00

MERCADO DE ORO

América do Norte	Cr\$ 186,00
América do Sul	Cr\$ 186,00
Europa	Cr\$ 186,00
África	Cr\$ 186,00
Ásia	Cr\$ 186,00
Oceania	Cr\$ 186,00
Outros	Cr\$ 186,00

MERCADO DE DIÁRIOS

América do Norte	Cr\$ 186,00
América do Sul	Cr\$ 186,00
Europa	Cr\$ 186,00
África	Cr\$ 186,00
Ásia	Cr\$ 186,00
Oceania	Cr\$ 186,00
Outros	Cr\$ 186,00

MERCADO DE DIÁRIOS

América do Norte	Cr\$ 186,00
América do Sul	Cr\$ 186,00
Europa	Cr\$ 186,00
África	Cr\$ 186,00
Ásia	Cr\$ 186,00
Oceania	Cr\$ 186,00
Outros	Cr\$ 186,00

MERCADO DE DIÁRIOS

América do Norte	Cr\$ 186,00
América do Sul	Cr\$ 186,00
Europa	Cr\$ 186,00
África	Cr\$ 186,00
Ásia	Cr\$ 186,00
Oceania	Cr\$ 186,00
Outros	Cr\$ 186,00

MERCADO DE DIÁRIOS

América do Norte	Cr\$ 186,00
América do Sul	Cr\$ 186,00
Europa	Cr\$ 186,00
África	Cr\$ 186,00
Ásia	Cr\$ 186,00
Oceania	Cr\$ 186,00
Outros	Cr\$ 186,00

MERCADO DE DIÁRIOS

América do Norte	Cr\$ 186,00
América do Sul	Cr\$ 186,00
Europa	Cr\$ 186,00
África	Cr\$ 186,00
Ásia	Cr\$ 186,00
Oceania	Cr\$ 186,00
Outros	Cr\$ 186,00

MERCADO DE DIÁRIOS

América do Norte	Cr\$ 186,00
América do Sul	Cr\$ 186,00
Europa	Cr\$ 186,00
África	Cr\$ 186,00
Ásia	Cr\$ 186,00
Oceania	Cr\$ 186,00
Outros	Cr\$ 186,00

MERCADO DE DIÁRIOS

América do Norte	Cr\$ 186,00
América do Sul	Cr\$ 186,00
Europa	Cr\$ 186,00
África	Cr\$ 186,00
Ásia	Cr\$ 186,00
Oceania	Cr\$ 186,00
Outros	Cr\$ 186,00

BNDE concede à COSIPA aval de 104 milhões de US\$ para comprar equipamentos

Realizando a maior operação da sua existência, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico vem de conceder à COSIPA — Companhia Siderúrgica Paulista — um aval de 104 milhões de dólares para garantir empréstimo no estrangeiro destinado à aquisição de equipamento industrial para uma usina siderúrgica a ser construída em Piaçaguera, no Estado de São Paulo. O aval para empréstimo no estrangeiro, concedido pelo BNDE, visa a acelerar o desenvolvimento da indústria siderúrgica no País dentro do programa de metas previamente fixado.

ASSINATURA

Assinaram o contrato, pelo BNDE, seu Presidente Lúcio Meira e o Diretor Everaldo Correia Lima e, pela COSIPA, os Srs. Edmundo Macedo Soares, Diretor-Superintendente, e João Gustavo Hanel, Diretor-Executivo.

Durante a cerimônia, o Sr. Lúcio Meira, em rápidas palavras, expressou a satisfação que unia como Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a maior história do BNDE que resulta da política desenvolvimentista do Governo de que o BNDE é um dos executores. Em nome da COSIPA falou o General Edmundo Macedo Soares dando ênfase ao estímulo que proporciona o atual Governo à produção siderúrgica e agradecendo a colaboração do Presidente Lúcio Meira e dos diretores e funcionários do Banco que, através de seu esforço, possibilitaram a concretização da operação em curto prazo de tempo.

O BNDE E A META DE SIDERURGIA

O desenvolvimento econômico brasileiro, na fase em que se encontra, exige o esforço e a expansão da indústria siderúrgica que ultrapassam de muito as do simples crescimento vegetativo da indústria existente.

O BNDE apreciando essas condições de crescimento e as necessidades da indústria nacional vem concedendo prioridade à indústria siderúrgica para onde tem destinado parte de seus recursos. Depois dos investimentos e avais concedidos à Usiminas, à Aços Vileares, à Ferro e Aço de Vitória e a outras indústrias siderúrgicas de menor porte, chegou a vez da COSIPA.

Seu beneficiar com o aval do BNDE devendo esta também estender-se brevemente à Belgo-Mineira que já tem uma operação aprovada pelo Banco, embora ainda não contratada. Com o aval, de hoje, eleva-se a 220 milhões de dólares os créditos já garantidos pelo Banco para indústria siderúrgica, atingindo os financiamentos a cinco bilhões de cruzeiros.

O PROJETO DA COSIPA

O empreendimento da COSIPA, visa a uma produção anual de 600 mil toneladas de aço. Conta com uma usina com capacidade de 52 fornos destinados à produção de coque com capacidade de 332 mil toneladas anuais; uma sinterização de minério de ferro com capacidade de 60 mil toneladas anuais; um alto forno para 350 mil toneladas, uma aciaria de conversão a quente e uma laminação a quente e a frio. A produção programada de laminados e a seguinte: chapas grossas 50 mil toneladas — bobinas a quente 117 mil toneladas — bobinas a frio 117 mil toneladas.

O total dos investimentos, a serem realizados pela COSIPA, se aproxima de 25 bilhões de cruzeiros, representados, aproximadamente, metade em moeda nacional e metade em moeda estrangeira.

Seu capital atual de 5 bilhões de cruzeiros é subscrito por particulares, pelo Governo de São Paulo, pelo BNDE, Tesouro Nacional, Banco do Estado de São Paulo, Rede Ferroviária Federal, Companhia Siderúrgica Nacional, Companhia Vale do Rio Doce e Companhias de Seguro e Capitalização.

Dos investimentos totais contribuirá o BNDE, entre o financiamento em moeda nacional e em moeda estrangeira com um total aproximado de 15 bilhões de cruzeiros, ou seja, com 60% do investimento total.

IMPORTANCIA DA OPERAÇÃO

A crescente expansão e diversificação da nossa indústria existente, a instalação, a curto prazo, de novas usinas siderúrgicas, pois a produção atual de aço já se revela insuficiente para atender o surto do progresso da indústria nacional, a entrada em operação da COSIPA, que se prevê para 1961, poderá criar uma situação de equilíbrio entre a procura e a oferta de aço no País, cuja demanda está atualmente insatisfeita. O aval, ora concedido pelo BNDE, possibilitará à COSIPA o prosseguimento de suas obras iniciadas com o financiamento que já recebeu a Companhia do BNDE em moeda nacional. A operação, agora realizada, no valor de 104 milhões de dólares, completa todas as fontes de recursos necessárias à finalização da empreitada e garante a sua concretização em prazo relativamente curto.

Sobretaxas mínimas

Nos últimos a serem realizados nos dias 3 e 10 do corrente, vigorarão para as licitações do PVC, as seguintes sobretaxas mínimas:

Categoria Especial de dólar americano, Cr\$ 199,76.
Categoria Geral das moedas incirculadas: Dólares Canadenses, Cr\$ 170,00. Coroa Dinamarquesa, Cr\$ 21,62. L. Islândia, Cr\$ 476,00.

Categoria Especial das moedas incirculadas: Dólares Canadenses, Cr\$ 82,81. Coroa Dinamarquesa, Cr\$ 21,62. L. Islândia, Cr\$ 476,00.

Para licitações específicas: — Convênio de Frutas e C. do Uruguai, Cr\$ 199,76. Fertilizantes, inseticidas e semelhantes: — Dólares norte-americanos e Convênio, Cr\$ 81,00. Coroa Dinamarquesa, Cr\$ 11,71.

Intercâmbio

Brasil-Polônia

Realizou-se ontem, no Palácio Itamaraty, o ato de revisão do Intercâmbio comercial entre o Brasil e a Polónia para incremento do volume do comércio entre os dois países. Estiveram presentes o Ministro Horácio Lafer, das Relações Exteriores, o Conselheiro Jorge Carvalho Silva, o Chefe do Gabinete, Sr. Celso Sousa e Silva, e o Sr. Paulo Américo Nascimento, do Departamento Econômico do Itamaraty, além dos membros da missão polonesa, integrada pelo Vice-Ministro do Comércio Exterior, Sr. Franciszek Modrzewski, Stanislaw Strat, Stefan Halicki, Edwin Zagorski, Ravel Szafarny e Zigmunt Starzynski.

Missão francesa atrasa-se

A Embaixada da França comunica que a Missão Francesa de Informação Econômica, cuja chegada estava prevista para hoje, dia 4, encontra-se ainda em Dakar em consequência de dificuldades técnicas do avião. O comitê que deveria ter lugar também hoje, às 17 h 30 m, na residência do Embaixador daquele país, foi cancelado e transferido para data que será previamente anunciada.

Missão francesa atrasa-se

A Embaixada da França comunica que a Missão Francesa de Informação Econômica, cuja chegada estava prevista para hoje, dia 4, encontra-se ainda em Dakar em consequência de dificuldades técnicas do avião. O comitê que deveria ter lugar também hoje, às 17 h 30 m, na residência do Embaixador daquele país, foi cancelado e transferido para data que será previamente anunciada.

Missão francesa atrasa-se

A Embaixada da França comunica que a Missão Francesa de Informação Econômica, cuja chegada estava prevista para hoje, dia 4, encontra-se ainda em Dakar em consequência de dificuldades técnicas do avião. O comitê que deveria ter lugar também hoje, às 17 h 30 m, na residência do Embaixador daquele país, foi cancelado e transferido para data que será previamente anunciada.

Missão francesa atrasa-se

A Embaixada da França comunica que a Missão Francesa de Informação Econômica, cuja chegada estava prevista para hoje, dia 4, encontra-se ainda em Dakar em consequência de dificuldades técnicas do avião. O comitê que deveria ter lugar também hoje, às 17 h 30 m, na residência do Embaixador daquele país, foi cancelado e transferido para data que será previamente anunciada.

Missão francesa atrasa-se

A Embaixada da França comunica que a Missão Francesa de Informação Econômica, cuja chegada estava prevista para hoje, dia 4, encontra-se ainda em Dakar em consequência de dificuldades técnicas do avião. O comitê que deveria ter lugar também hoje, às 17 h 30 m, na residência do Embaixador daquele país, foi cancelado e transferido para data que será previamente anunciada.

Missão francesa atrasa-se

A Embaixada da França comunica que a Missão Francesa de Informação Econômica, cuja chegada estava prevista para hoje, dia 4, encontra-se ainda em Dakar em consequência de dificuldades técnicas do avião. O comitê que deveria ter lugar também hoje, às 17 h 30 m, na residência do Embaixador daquele país, foi cancelado e transferido para data que será previamente anunciada.

Missão francesa atrasa-se

A Embaixada da França comunica que a Missão Francesa de Informação Econômica, cuja chegada estava prevista para hoje, dia 4, encontra-se ainda em Dakar em consequência de dificuldades técnicas do avião. O comitê que deveria ter lugar também hoje, às 17 h 30 m, na residência do Embaixador daquele país, foi cancelado e transferido para data que será previamente anunciada.

Missão francesa atrasa-se

A Embaixada da França comunica que a Missão Francesa de Informação Econômica, cuja chegada estava prevista para hoje, dia 4, encontra-se ainda em Dakar em consequência de dificuldades técnicas do avião. O comitê que deveria ter lugar também hoje, às 17 h 30 m, na residência do Embaixador daquele país, foi cancelado e transferido para data que será previamente anunciada.

Missão francesa atrasa-se

A Embaixada da França comunica que a Missão Francesa de Informação Econômica, cuja chegada estava prevista para hoje, dia 4, encontra-se ainda em Dakar em consequência de dificuldades técnicas do avião. O comitê que deveria ter lugar também hoje, às 17 h 30 m, na residência do Embaixador daquele país, foi cancelado e transferido para data que será previamente anunciada.

COMENTÁRIO

Trigo: verdade e sombra

O trigo, no Brasil, continua sendo um problema difícil de ser compreendido. Em certos setores e em determinadas épocas, ele se reveste da mesma importância distendida no carvão e no petróleo: cuida-se então de campanhas de fomento à produção, amparadas por todos os estímulos possíveis. Conquanto ninguém nunca tenha dito que o trigo é nosso, sempre houve a convicção de que seria muito importante para a independência econômica do País se pudessemos comer pão somente de trigo nacional. E que o trigo pesa na importação, consome divisas fortes, é fator negativo no balanço de pagamentos, importação sem contrapartida. Produzir, portanto, é interessante, lógico. E muito econômico, também, de vez que há, praticamente, uma reserva de mercado, com preços mínimos garantidos. Por que razão, então, não se desenvolve a produção de trigo no Brasil? Ai está uma pergunta que as autoridades precisam responder. Ainda agora os jornais divulgaram uma informação oriunda do Ministério da Agricultura sobre a rede de armazéns e silos, na região tritícola. É uma outra informação, da mesma fonte, diz que nos quatro anos do atual Governo a União aplicou recursos em benefício da triticultura nacional num total superior a 16 bilhões de cruzeiros. Esses 16 bilhões correspondem talvez a três quartos do valor de todo o trigo produzido no País desde 1956 até 1959. Qual o preço deste trigo? Em 1956 o valor da produção de trigo foi de 5,9 bilhões; em 1957, 5,7 bilhões; em 1958, 8,4 bilhões. Não temos a não o valor previsto da produção de 1959, mas, pelos números anteriores, vê-se que não estamos longe da realidade.

PRODUÇÃO EM DECLÍNIO

Não obstante todos os esforços, o fato é que a produção brasileira de trigo está em declínio, de acordo mesmo com números do Ministério da Agricultura (Serviço de Estatística da Produção). Vejamos como ela tem evoluído nos últimos anos:

MANIPULAÇÕES

No fundo tem acontecido ao trigo uma política que permite uma série de manipulações, feitas um pouco sob as vistas complacentes das autoridades. Não é fácil justificar, por exemplo, o aumento da capacidade de industrialização, posta em níveis que talvez nem dentro de um decênio possa ela ser totalmente utilizada. O remédio chegou um pouco tarde e de forma pouco prática, podendo inclusive não se concretizar.

O passeio do trigo foi um episódio que marcou época, da mesma sorte que o trigo papel. O Ministério da Agricultura diz que ambos os recursos perniciosos foram extintos. Fazemos votos para que assim realmente tenha acontecido. Mas de qualquer sorte o trigo continua ainda a ser um terreno pouco claro, em cujo território há longas manchas de sombra que não resistem no confronto dos números. Cada ano aumentam as necessidades de importação de trigo do Brasil. No ano em curso, possivelmente, consumiremos trigo da Argentina, do Uruguai, dos Estados Unidos e da União Soviética. A produção nacional, ao invés de procurar seguir o crescimento do consumo, recua, diminui, não obstante todos os privilégios de que está cercada: mercado compulsório, preço garantido.

PRODUÇÃO EM DECLÍNIO

Não obstante todos os esforços, o fato é que a produção brasileira de trigo está em declínio, de acordo mesmo com números do Ministério da Agricultura (Serviço de Estatística da Produção). Vejamos como ela tem evoluído nos últimos anos:

Ano	Toneladas
1954	871.000
1955	1.101.315
1956	854.971
1957	781.143
1958	588.990

Paradoxo de 1960

NOVA IORQUE, 3 (FP) — Em seu estudo da situação econômica nos Estados Unidos, o First National City Bank of New York escreve em sua Carta de março que as primeiras semanas de 1960 trouxeram o daradado de novos recordes de produção e vendas, e a não realização das previsões de expansão de vendas e encomendas.

PREVISÕES EXCESSIVAS

O Banco opina que o desapontamento do mundo de negócios resulta do fato de que as previsões eram excessivas. As vendas de automóveis revelaram-se moderadas e isto acarretou revisões nos planos de produção e a supressão das horas suplementares. Ora, as vendas de carros em fevereiro acusam aumento nítido em relação a janeiro.

IMPULSO

A Carta fala em vigoroso impulso aos negócios em 1959, após a recessão de 1958. Menciona, principalmente, que os lucros líquidos — deduzidos os impostos — realizados no ano passado por 2.404 firmas elevaram-se a 17,7 bilhões de dólares, com aumento de 20% sobre os de 1958.

IMPULSO

A Carta fala em vigoroso impulso aos negócios em 1959, após a recessão de 1958. Menciona, principalmente, que os lucros líquidos — deduzidos os impostos — realizados no ano passado por 2.404 firmas elevaram-se a 17,7 bilhões de dólares, com aumento de 20% sobre os de 1958.

BRASIL ABRE HOJE SUL-AMERICANO DE BASQUETE

SUCCAR É NOSSO

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 4 de março de 1950

Remo, basquetebol e futebol em foco

Célio de Barros

O esporte brasileiro, dando nova e convincente prova da sua ascensão e comprovada eficiência, vai ter outra oportunidade de demonstrar o seu valor com a participação em três importantes competições de alto nível esportivo: o Campeonato Sul-Americano de Remo, em Montevideo; o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, em Córdoba, na Argentina; e o Campeonato Pan-Americano de Futebol, em Costa Rica.

A simples concorrência a esses prêmios de tão significativas envergadura constitui prova eloquente do quanto têm progredido os esportes no Brasil, quer tecnicamente pelo índice ascendente que apresenta a quase totalidade dos seus numerosos ramos, quer administrativamente pela comprovada capacidade dos seus dirigentes, notadamente pelos que se dedicam ao amadorismo, onde a dose de sacrifício pessoal não é pequena e onde muitas vezes se paga uma alegria com dissabores.

A representação brasileira que segue para o Uruguai a fim de enfrentar, na rua de Melillo, em Montevideo, as mais adestradas guarnições do Uruguai, Argentina e Chile, achase bem constituída pelo que de melhor apareceu na recente disputa do Campeonato Brasileiro. Cinco guarnições do Rio Grande do Sul, todos do Grêmio Náutico União e duas cariocas, uma do Botafogo F. R. e outra do C. R. Vasco da Gama, defenderão o prestígio do remo brasileiro e estamos persuadidos de que todas elas, sem exceção, farão brilhante figura, obrigando seus competidores a darem o máximo para superá-las.

A representação brasileira que vai disputar o Campeonato Sul-Americano na Cidade Argentina de Córdoba, foi preparada com toda empenho e carinho por parte dos seus técnicos e estão credenciados para demonstrar sua alta classe de campeões do mundo. Os dirigentes do basquetebol nacional não pouparam esforços para que a nossa seleção correspondesse inteiramente ao que pode render pela sua reconhecida eficiência, tantas vezes demonstrada em prêmios dessa natureza. Iniciando sua participação no campeonato, a equipe do Brasil jogará hoje com a seleção da Colômbia.

A Confederação Brasileira de Desportos houve por bem designar o selecionado de futebol do Rio Grande do Sul para representar o Brasil no III Campeonato Pan-Americano, representação a que os veteranos gaúchos fizeram jus como vencedores incólitos que foram do II Campeonato, realizado no México. Não se pode contestar que o futebol gaúcho faz parte dos melhores que o Brasil possui e disso tem dado inúmeras provas, inclusive o brilhante triunfo obtido naquele II Campeonato.

O selecionado do Rio Grande do Sul segue para Costa Rica em boas condições técnicas, desejoso de repetir a façanha anterior e disposto a empenhar os maiores esforços para uma brilhante figura, honrando o valor do futebol brasileiro.

Zezé é difícil e Vasco pensa em Gentil, mas a Ponte Preta corre mais

A futura Diretoria do Vasco estaria disposta a pagar Cr\$ 125 mil mensais a Zezé Moreira, a partir de agosto, quando termina o contrato do treinador com o Fluminense, mas — adianta-se — não insistirá no negócio, para não comprar briga com o Fluminense, se for o caso.

A verdade é que o Vasco ainda não tem um nome definitivo para substituir Yustrich — que quer mesmo dispensar — e que, quando começou a sentir dificuldade para a contratação de Zezé Moreira, pensou em Gentil Cardoso, que ontem, entretanto, já estava em Campinas, em adiantadas negociações com a Ponte Preta, segundo notícias de São Paulo.

BELINI E ALMIR

Já meio luto com a demora da resolução do assunto do novo técnico, os futuros dirigentes vascos, para quem "o nome já devia estar resolvido há muito tempo e as negociações fechadas", voltaram a entrar em entendimentos com Almí, que está sem contrato e não espera mais nada do Senhor Mário Pasqualini, o que falou das negociações com o Internacional de Milão. Não foi divulgado nada sobre os entendimentos.

Por outro lado, o Presidente Eurico Lisboa conversará terça-feira com Belini e Delém.

que também estão de contratos terminados, mas, tudo indica, reformarão seus compromissos com o Vasco sem maiores dificuldades.

PELEGRI NI TAMBÉM

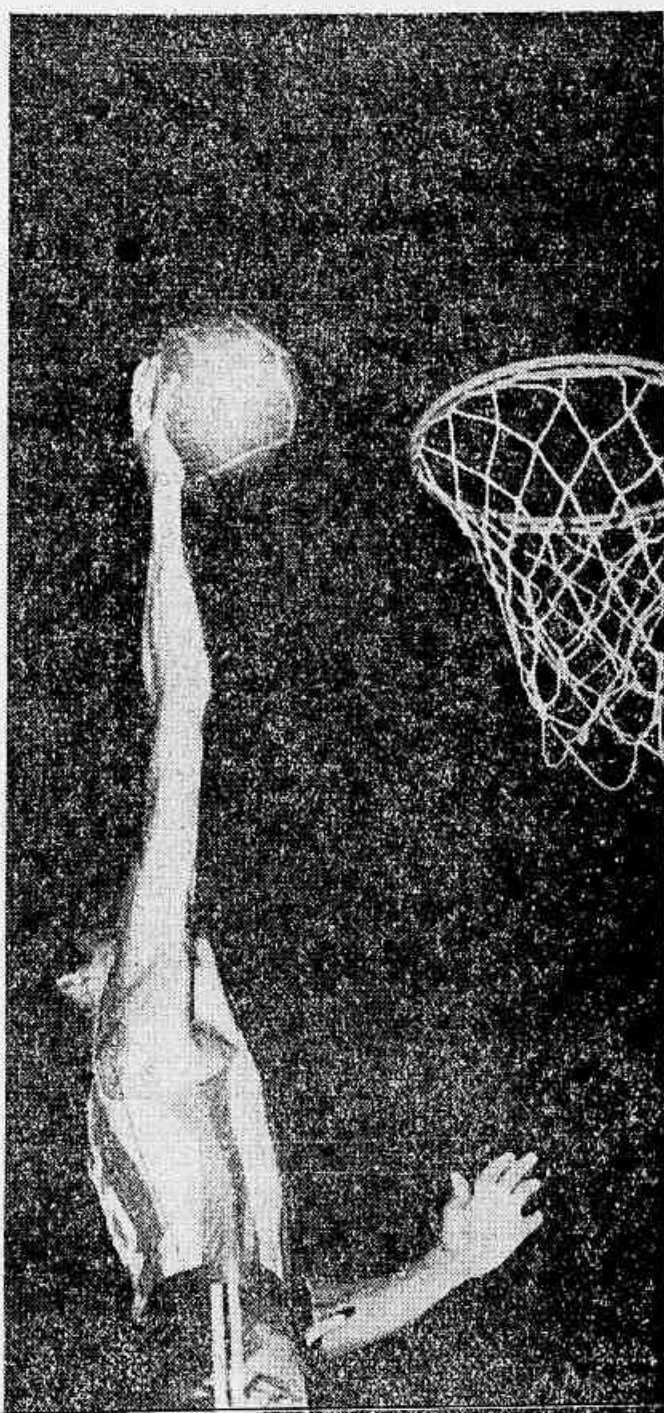
O diretor de futebol amador do Vasco da Gama procurou ontem o Presidente Eurico Lisboa para tratar da reforma do contrato de Eduardo Pellegrini, técnico das equipes de juvenis, terminado a 29 de fevereiro.

O Sr. Eurico Lisboa disse que também este assunto deixará para ser tratado pela futura diretoria, que será dia 14.

Gaúchos, que representam Brasil no Pan, jogarão domingo contra mexicanos

São José, Costa Rica (FP) — A seleção brasileira, que jogará domingo, com o México, a primeira partida do Campeonato Pan-Americano de Futebol, chegou ontem de manhã a esta cidade, ficando instalada, junto com as outras delegações, no luxuoso hotel Balmoral, bem no centro da cidade.

Os brasileiros, bicampeões pan-americanos, são considerados a atração máxima do certame e já estão esgotadas as ingressos para o jogo de domingo. A novidade do campeonato é a presença, pela primeira vez, da seleção de Surinã, campeã das Antilhas, que está por chegar.



Succar, que tem 2,5 metros e nasceu na Argentina, mas naturalizou-se brasileiro, hoje defenderá a seleção do Brasil no Sul-Americano que começa

Joga com a Colômbia à noite e é o favorito do Torneio de Córdoba

CÓRDOBA, Argentina (AP) — O Brasil, campeão sul-americano e mundial, abre hoje o XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, jogando à noite contra a Colômbia, nesta cidade. Os brasileiros são os favoritos do campeonato que conta ainda com a Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Equador.

Além dos últimos títulos conquistados, o Brasil tem a seu favor o fato de contar em sua seleção com jogadores jovens e, ao mesmo tempo, experientes. Dos 12 brasileiros, só três têm mais de 24 anos e só três são estrangeiros internacionais. Argentina e Uruguai são tidos como os maiores adversários.

DESFILE

Precedendo o jogo de abertura do Campeonato, haverá o desfile das sete delegações participantes. Até o momento, só foram chegar a esta cidade a representação equatoguineense e parte da chilena. A divisão que permanecerá até as últimas horas, quanto à presença do Equador, originou contratempos para a confirmação da tabela já divulgada.

Por fim, os equatoguineenses resolveram comparecer, mas, ainda assim, tornaram-se necessários algumas modificações, que não impediram seja o Campeonato finalizado no dia 18, realizando-se as solenidades de encerramento no dia imediato.

CONGRESSO

Paralelamente ao Campeonato, funcionará o Congresso patrocinado pela Zona Sul-Americana da FIBA e que estudará a atualização de regras e marcará a sede do XIX Sul-Americano, em 1962.

JOGOS DE AMANHÃ

A segunda rodada do Sul-Americano determina para amanhã os jogos: Chile x Paraguai e Argentina x Equador. O Brasil só jogará, a partir de hoje, contra o Paraguai.

QUINTA, EQUADOR VIAJA

Quinta, Equador (AP) — A maioria dos componentes da delegação equatoguineense que participará do XVIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, em Córdoba, partirá ontem de Guayaquil, assim organizada: Chefe — Jacobo Bucaram; Delegado — Osvaldo Guerra; Treinador — Victor Zavallos; Árbitros — Victor Andrade e Bonergeres Guallos; jogadores — Pablo Sandiford, Pio Sandiford, Pablo Calanilla, Luis Carrera, Carlos Valle, Gerardo Lora, Abel Jiménez, Miroslav Holcun, Angel Lofuncioni, José Escalante, Ramiro Escalante, Osvaldo Arroyo e Rodrigo Rahadencira.

Fla chegou ontem com muito dinheiro:

Cr\$ 1.100 mil de lucro

Impressionados com o custo de vida na Argentina e Paraguai, mas trazendo um lucro de mais de Cr\$ 1 milhão por seus quatro jogos — dois em cada país — os membros da delegação do Flamengo desembarcaram ontem, às 16h5m, no Aeroporto do Galeão, pesados por haver perdido o carnaval carioca, porém satisfeitos com o resultado técnico e financeiro da excursão.

Todos comentavam o excelente tratamento que tiveram no Paraguai, a sorte do River Plate nos dois jogos (um empataram e o outro perderam) e a exibição espetacular do goleiro Carrizzo na segunda partida. Em Assunção, o time jogou muito, tendo vencido o Cerro Porteño e o Olimpia, campeão paraguaio, que há dois anos não perdiam um jogo internacional.

BABA NACIONALISTA

Babá, apenas de camisa esporte, deixou o avião rápido e procurou logo se desembarcar da Alfândega para deixar o Galeão. Vendo que a delegação do Flamengo era preterida em favor dos estrangeiros, comentou aborrecido:

— Na Argentina eles vão logo avisando: "passaportes argentinos na frente", quem for brasileiro que se dane. Mas aqui eles nem dão bola para nós e vão fazer gentilezas com os estrangeiros.

— Cansado Babá? Se eu disser que sim vai mudar alguma coisa? Deixo de jogar por causa disso? Nada. O negócio é ir jogando, pois jogar é que é bom.

MODESTIA

Mauro, Carlinhos e Roberto eram apontados como os melhores jogadores da excursão. Roberto, em particular, com modestia o atacante que substituiu Dida na meia esquerda, dizia explicando:

— Sou apenas um "tapaburacos". Jogo em qualquer posição de ataque, desde que precisem de mim, sem querer ser o maior.

Depois Roberto explicou que os melhores jogos do Flamengo foram no Paraguai, mas as suas melhores exibições foram mesmo em Buenos Aires. Disse que nunca tinha visto um time dar tanta sorte como o River,

e que no segundo jogo Carrizzo ganhou do Flamengo, agarrando o máximo.

— Fêz defesas em que eu nem acreditei. Pegou bolas impossíveis. O homem é um espetáculo — falou Roberto com admiração, para revelar:

— Depois do jogo, Carrizzo nos disse que seu contrato termina para o ano e que ele tem vontade de vir jogar em um clube brasileiro. Vale a pena ver na forma em que o homem está.

OUTRA VERSÃO

Já para Brá a excursão havia sido tecnicamente boa e sua explicação para a derrota frente ao River Plate por 4 a 1, no segundo jogo, era outra:

— O goleiro de fato estava muito bem, mas a nossa defesa descuidou-se um pouco e facilitou nas horas difíceis — disse o técnico.

Um motivo de enorme satisfação para Brá era o excelente tratamento recebido pela delegação rubro-negra no Paraguai. Brá é paraguaio e disse que o povo de lá está muito ligado ao Flamengo, pois não são poucos os homens deste país que têm brilhado no clube. Sobre os adversários, Brá disse que o River Plate é uma equipe bastante diferente daquela que atuou no Rio no mês passado, e que Paulinho e Jôya, centroavante da seleção peruana, se entenderam bem com Gómez Sánchez dando nova velocidade ao ataque do River.

— O Cerro Porteño, orientado pelo García, que foi goleiro do Flamengo, é um time que deve melhorar. Já o Olimpia, campeão paraguaio, é um bom quadro, com alguns jogadores técnicos e velozes.

COM MARCHAL E TUDO

O Sr. Bernardo Barredo, Diretor de futebol que chefiou a delegação, elogiou muito o tratamento recebido no Paraguai.

— O Presidente da República, General Stroessner, e, o nosso Embaixador, Marechal Zenóbio da Costa, compareceram aos dois jogos, sendo que o Presidente do Paraguai cumprimentou todos os membros da delegação. Ofereceram-nos também um churrasco no 2º Residência da Cavalaria, com banda de música e orquestra de violinos.

Sobre o lucro do Flamengo, o Sr. Bernardo Barredo informou que este deveria alcançar a uns Cr\$ 1.600 mil, e uma refeição Cr\$ 300.000. 2 — Alcançar ter tocando pandeiro numa orquestra no Hotel do Aeroporto de Ezeiza, na Argentina, com muito sucesso; 3 — a impressão forte causada por Germano, em Buenos Aires, quando o River Plate quis até contratá-lo; 4 — a disciplina dos jogadores, que, segundo o chefe da delegação, foi perfeita.

DEVAGAR E SEMPRE

Lua e Germano não vieram com a delegação, tendo chegado antes, pela manhã, fazendo uma viagem de vôo indireto, com baldeação em Curitiba, Henrique, e em distensão na casa direita, e Joubert, com o joelho machucado, são os dois contumazes do Flamengo. Henrique deve ficar inativo por uns 15 dias.

O treinamento do Flamengo será reiniciado sábado, pela manhã, quando todos os jogadores devem se apresentar na Gávea.

Madureira no Rio hoje: jogo domingo

Vindo de boa excursão pela América do Sul, o Madureira chegará hoje às seis horas, no Galeão, e seus jogadores terão apenas dois dias de folga, pois no domingo à tarde (às 16 horas) já estarão jogando de novo, em partida amistosa, contra a Portuguesa de Desportos.

O jogo contra a Portuguesa será em Conselho Galvão e terá como juiz o Sr. Wilson Lopes de Sousa. Na preliminar, um quadro misto do Madureira enfrentará a seleção de Nage.

Santos à disposição da CBD

Toda a equipe do Santos está à disposição da CBD, para os jogos que a seleção brasileira fará na República Árabe Unida, Dinamarca, Suécia e Itália, segundo ascerou o vice-presidente daquele clube, Sr. Modesto Roma, ao Sr. João Havelange, ontem à tarde.

Para satisfazer à CBD, o Santos terá apenas de voltar o início de uma temporada na Europa em sete dias, já que tem marcada a estreia na excursão para o dia 10 de maio, enquanto a seleção brasileira terminará seus jogos no dia 15, em Roma. Os dois dias restantes — segundo os cálculos do Sr. Modesto Roma — servirão para o descanso de Pelé e de outros jogadores sants, que foram convocados para a seleção.

OUTRO ADIAMENTO

Também agora, para o Torneio Rio-São Paulo, o Santos está pleiteando outro adiamento: de seu jogo contra o Vasco, do dia 20 de março para o dia 22 ou 24. O motivo desta transferência é o fato de o Santos ter programado seu último jogo na Colômbia para o dia 20.

— Creio que o Santos deve ser atendido agora, como qualquer outro clube poderá ser no futuro, quando tiver de saltar compromissos assumidos anteriormente — declarou o Sr. Modesto Roma.

QUEBRAR LANÇAS

Para conseguir o adiamento do jogo entre Santos e Vasco, em auxílio ao clube paulista, os presidentes da CBD e FME, respectivamente os Srs. João Havelange e Antônio do Passos, conversaram hoje com o presidente vasco, Sr. Eurico Lisboa. O assunto já deverá estar resolvido esta tarde, quando o Sr. Modesto Roma voltar à CBD para nova reunião com o Presidente Havelange.

DERAM O RÓLO

Os dirigentes paulistas, Sr. Mendonça Falcão, Paulo Machado de Carvalho e Vicente Frede, tabaram à reunião na CBD, ontem, mas através de ligação telefônica, os três comprometeram-se a vir tratar do assunto da excursão do scratch na segunda-feira, às 10h 30m.

Alianza, do Peru, jogará com o Boca

Lima, 3 (UPI) — O popular quadro do Alianza de Lima, integrado quase totalmente por jogadores de cor, partirá para Buenos Aires na próxima segunda-feira, a fim de disputar dois jogos na capital argentina, primeiro com o Boca Juniors dia 16 e outro com o River Plate, dois dias depois.

ENCONTRO NO AEROPORTO



Os irmãos Vitorio (à direita) e Bernardo Berredo encontraram-se, ontem à tarde, no Galeão; Bernardo acabava de chegar de Assunção, viajando como chefe da delegação do Flamengo, enquanto Vitorio partiria, logo depois, para Barcelona, onde vai representar o Brasil na I Assembleia Internacional de Atividades Subaquáticas. Mas a principal missão de Vitorio, que é Presidente da ABCS, é a de trazer para o Brasil o próximo campeonato mundial de caça submarina, que se realizará em Angra dos Reis no próximo ano.

Botafogo acertou com o Madureira: Frasnão vai disputar o Rio-S. Paulo

O médio Frasnão, do Madureira, vai disputar o Rio-São Paulo pelo Botafogo, recebendo 35 mil cruzeiros por um mês e meio de torção. O empréstimo foi decidido, ontem, entre os Srs. José da Gama e Brandão Filho.

Frasnã se apresenta ao Botafogo na próxima segunda-feira e, ao cabo do torneio Rio-São Paulo, poderá ser definitivamente contratado por um milhão e meio, preço da transferência.

GAMA: É CRAQUE

O Presidente Zé da Gama disse, ontem, no decorrer das negociações, estar absolutamente convencido de que Frasnão é o jogador ideal para o grande time do Botafogo.

— Ele vai agradar em cheio e tenho certeza de que o Botafogo lhe dará um bom contrato.

REVELAÇÃO DE 59

Frasnã tem 22 anos, é muito bom na função de apoio e pode ser útil como quarto zagueiro. No campeonato de 59, seu nome despontou entre os melhores jogadores da temporada.

Francforte venceu Wiener

Frankfurt, 3 (FP) — O Eintracht Frankfurt venceu o Wiener SK, campeão da Áustria, por 2 a 1, no primeiro tempo 1 a 0, na partida de turno das quartas de final da Copa das Ligas Campeãs europeias de futebol.

Castilho não jogará contra a Ferroviária: Vítor é o substituto

Victor Gonzalez no lugar de Castilho — que só hoje começará a discutir as bases de seu novo contrato — será a única modificação no quadro do Fluminense para o jogo amistoso de domingo, no Maracanã, contra a Ferroviária de Araraquara.

Por causa do cansaço da excursão e também porque o gramado de Alvaro Chaves ainda está em reformas, Zezé Moreira decidiu não dar treino aos jogadores, que hoje apenas se apresentarão ao técnico para receber ordens de voltar no domingo, às 12 horas.

CASTILHO & CONTRATO

O vice-presidente de futebol do Fluminense, Sr. Dilson Guedes, declarou ontem ao JORNAL DO BRASIL que não haverá problemas para que Castilho reforme seu contrato com o clube. É quase certo que o Fluminense é o jogador que chegou a um acordo na base de Cr\$ 50 mil mensais.

Zezé Moreira, ontem à tarde, esteve em Alvaro Chaves examinando, juntamente com o Sr. Dilson Guedes, as novas instalações dos vestiários do Departamento Profissional. Além da instalação de novos chuveiros, aladiamento de todas as dependências e instalação de aquecedores, foi construído um recinto especial para o técnico junto à antiga rouparia, que servirá como espécie de escritório.

QUADRO ESTA CANSADO

Mesmo sem casos de contusão na equipe ou qualquer desfalque sério, o Fluminense está preocupado com a próxima disputa do Rio-São Paulo, pois, segundo Zezé Moreira declarou ao JORNAL DO BRASIL, o quadro chegou exausto da excursão pelo exterior.

— A sequência de jogos — entre os amistosos e os primeiros encontros do Torneio — que teremos nas próximas semanas, dificilmente permitirão que os jogadores descansem. É esse o nosso grande problema — disse o técnico.

APARTAMENTO

Até agora, quando irá comprar o primeiro ano de contrato, com o Fluminense, Maurinho ainda não resolveu o seu problema de habitação no Rio. O apartamento que o clube prometeu "resguardar" o jogador, para que este pudesse transferir sua família de São Paulo, logo depois da excursão, não foi arranjado e, por isso, Maurinho tem pensado seriamente em cancelar seu contrato.

— Esse é um problema que preciso resolver com urgência — disse Maurinho. Já há muito tempo, desde que cheguei ao Fluminense, que as promessas de suceder e nunca são cumpridas. Agora, quando vem o Rio-São Paulo e uma excursão à Europa, de 70 dias a questão não pode mais ser adiada. Não ficarei mais separado de minha família durante todo esse tempo.

PROGRAMA

Para o jogo de domingo, contra a Ferroviária, os jogadores do Fluminense não irão concentrar-se. Zezé Moreira deu ordem para que todos se apresentassem às 12 horas de domingo, para o almoço em Alvaro Chaves.

No amistoso, a equipe tricolor jogará com Vitor Gonzalez; Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Telê; Maurinho, Valdo, Jair Francisco e Escrinho. Para a reserva, Zezé convocou Márcio (goleiro), Edil, Jair Santos,

Vasco: 4 milhões em 40 dias

Já estão nos cofres do Vasco 22.610 dólares (mais de quatro milhões de cruzeiros), lucro líquido da excursão que o clube acaba de fazer, pela América do Sul, durante 40 dias.

O Vasco tenta ainda ganhar mais mil dólares, que perderá por causa de uma multa sofrida no Equador, por parte da Federação local, deixando ao empresário Maresca a iniciativa de tomar providências nesse sentido.

ORGULHO

Por vários motivos os vascos acham que se podem orgulhar de sua delegação nessa temporada, mas principalmente porque tiveram bons resultados, sendo simplesmente o Vasco, enquanto o Santos é anunciado através do nome de Pelé, em letras garrafinas, com o do clube em tipos pequenos, depois. O Botafogo tem sempre os nomes de Garrinha e Nilton Santos anunciados antes que o do próprio clube. O Vasco é o Vasco.

Uma carta do gerente do Hotel Claridge, de Lima, Peru, elogiando toda a delegação e citando nominalmente a Yustrich, com um convite para que o clube volte a hospedar-se lá no ano que vem, é outro dos orgulhos do Vasco da Gama, por esta temporada.

VIDA APERTADA



Os jogadores do Flamengo, que chegaram ontem e já foram avisados que em maio estarão na Europa, não puderam trazer mais do que alguns poucos recuerdos desta viagem; a vida na Argentina e Paraguai está cara

Éder Jofre

lutará
com D'Agata

São Paulo — (SP — JB) — O italiano Mario D'Agata, ex-campeão mundial dos galos, deverá chegar na próxima semana a esta cidade a fim de lutar com o invicto Éder Jofre, campeão sul-americano e agora terceiro no "ranking" mundial em sua categoria.

A data do combate entre os galos brasileiro e italiano ainda não está marcada.

Moore na
preliminar
de Ingo

Nova Iorque, (AP) — Ingemar Johansson, o sueco campeão mundial de boxe dos pesos-pesados, declarou que aceita um programa duplo de lutas, no dia em que dará revanche ao norte-americano Floyd Patterson, em junho, desde que não haja qualquer redução em suas porcentagens sobre a renda e as taxas de televisão.

NADA AINDA

A ideia de realizar um programa duplo foi proposta por Jack Fugazi, diretor gerente da "Feature Sports Inc.", que afirma estabelecer o atual contrato de 25 % sobre a renda e 35 % sobre as taxas de televisão, para Ingemar Johansson, além das taxas subsidiárias. O campeão mundial declara, ao contrário, que ainda não se chegou a nenhuma conclusão a respeito das porcentagens dos lutadores. No caso de confirmação do programa duplo, a luta preliminar será entre Archie Moore e Eric Schoep-ern.

VAI SE EXIBIR

Ingemar Johansson partiu antecorrendo para a faixa de Gaza, onde realizará uma série de exibições para as tropas de emergência das Nações Unidas, ali aquarteladas. Depois Johansson fará uma visita às cinco ilhas das bases americanas na Espanha, aos Açores, Terra Nova e Islândia.

FILHO PRÓDIGO



Wilson Moreira fugiu do Betis, de Sevilha, e quer voltar ao Vasco, que também o deseja.

Vasco quer Wilson de
volta: Soares Calçada
conversou com jogador

O Vasco está interessado em reconstruir o centro-avante Wilson Moreira e, para isso, já procurou o jogador, extra-oficialmente, através de seu ex-Diretor, Antônio Soares Calçada.

— Calçada, que é meu amigo particular, esteve conversando sobre a possibilidade de minha volta ao Vasco e já respondi que não haverá dificuldades para a transferência — disse Wilson ao JORNAL DO BRASIL. — Creio que tudo ficará acertado agora em abril, quando a nova Diretoria tomar posse.

ZEZE TAMBÉM

Sobre o mesmo assunto — entre Wilson e Calçada — dizia-se que o Vasco fizera uma proposta ao técnico Zezé Moreira usando o filho como intermediário. Wilson desmentiu essa informação, declarando:

— O único assunto que tratei com o Sr. Calçada foi a possibilidade de minha ida para o Vasco, nada falamos sobre papai. Se quiserem contratá-lo, o deverão procurar pessoalmente, sem a minha interferência.

Sabese que o movimento para a reconstrução de Wilson Moreira e,

possivelmente, a transferência de Zezé Moreira para o Vasco partir do presidente eleito do clube, Sr. Allah Batista, e sob sua autorização é que o Sr. Soares Calçada procurou o jogador.

WILSON QUER

Desde sua volta ao Brasil, vindo do Betis de Sevilha, que Wilson Moreira tem demonstrado desejo de voltar ao Vasco. Há pouco tempo, o jogador declarou ao JORNAL DO BRASIL que só voltaria a jogar no Rio se fosse pelo Vasco, pois lá deixaria ótimo ambiente e bons amigos.

Duas eliminatórias,
este mês, para as
Olimpiadas: hipismo

Começando seus preparativos para as próximas Olimpíadas de Roma, a Confederação Brasileira de Hipismo realizará este mês (dias 19 e 20) duas das cinco eliminatórias programadas para indicarem os componentes da equipe nacional de equitação que irá àqueles jogos.

As outras têm suas datas marcadas para 9 e 10 de abril e a última para o dia 1.º de maio. Depois de efetuadas todas estas competições — que serão disputadas nas pistas das Federações estaduais — a representação nacional escolhida terá ainda um período de concentração e somente depois se dará o embarque.

CARACTERÍSTICAS

O Diretor-Técnico da Confederação Brasileira de Hipismo, Major Francisco Ursino Luna, determinou as seguintes características técnicas para o desenvolvimento da primeira prova eliminatória, em 19 de corrente.

— Tipo ao cronômetro: dimensões máximas 1,50 x 2,00 m; Rio, máximo 4,50; número de obstáculos 10 a 12, sendo um triplo e dois duplos; distância, 600 m; velocidade, 400 metros por minuto.

— Segunda: Para a segunda eliminatória, como também para as demais restantes, os detalhes técnicos estipulados para sua regulamentação são:

— Precisão: 1,50 x 2,00 m; Rio, máximo 4,50 m; 10 a 12 obstáculos, sendo um triplo e dois duplos; 600 metros de distância e 400 de velocidade por minuto.

— Terceira: Tipo ao cronômetro: dimensões máximas 1,50 x 2,00 m; Rio, máximo 4,50; número de obstáculos 10 a 12, sendo um triplo e dois duplos; distância,

600 m; velocidade, 400 metros por minuto.

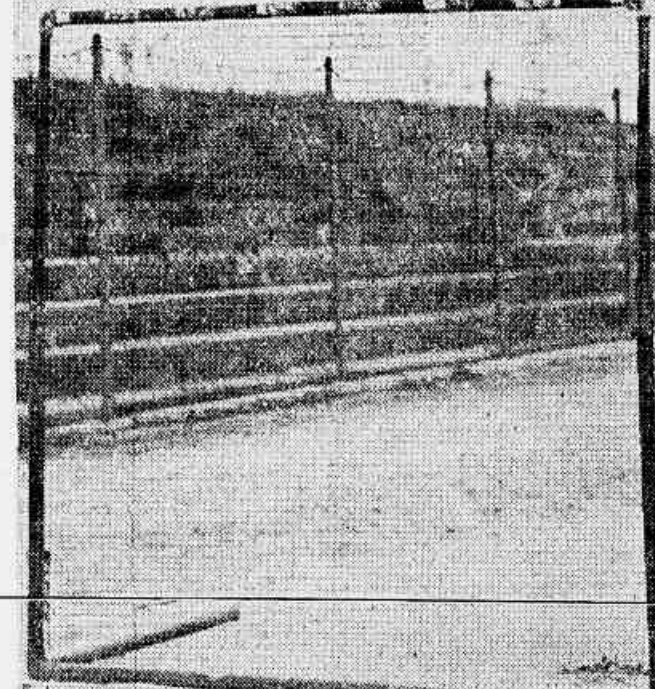
— Quarta: Tipo ao cronômetro: dimensões máximas 1,50 x 2,00 m; Rio, máximo 4,50; número de obstáculos 10 a 12, sendo um triplo e dois duplos; distância, 600 m; velocidade, 400 metros por minuto.

— Quinta: Tipo potência: 1,50 x 2,20 metros; número de obstáculos 6 a 8, sendo dois duplos; distância até 600 metros e velocidade de 300 m por minuto.

— Sexta: Uma última prova das cinco de seleção para as Olimpíadas, de agosto próximo, em Roma, será do tipo Brasil.

De acordo com a Circular número 3 da Confederação Brasileira de Hipismo, que comunicou às suas Federações a resolução do Conselho Técnico marcando as datas e características das eliminatórias, o prazo para a participação dos interessados à CBH era até 29 de mês passado.

DE VEZ



Manga, que não viajou com o Botafogo, pode entrar num team misto alvinegro, se este for necessário para iniciar o Rio — São Paulo

Ladrão furta

Pelé em pleno

xadrez: Peru

LIMA (FP-AP) — Um punquista peruano tentou, ontem, furar um relógio de ouro de Pelé, em pleno penitenciária desta cidade, quando o team do Santos fazia uma visita de simpatia aos detentos, pouco antes de viajar para a Colômbia, onde jogará, domingo, em Cali.

O ladrão, apanhado em flagrante, devolveu o relógio e, para surpresa dos circunstantes, entregou também a Pelé uma corrente de ouro subtraída — essa sim — com absoluto êxito logo no começo da visita.

BALANÇO

Um diretor do Santos, antes de embarcar, disse que o balanço pouco favorável de seu clube em Lima — venceu uma, perdeu outra e obteve dois empates — se deve principalmente ao fato de que alguns de seus jogadores — Pelé e Formiga em particular — estiveram jogando com velhas lesões que se reavivaram nos jogos.

VAI MELHORAR

Contudo — adiantou o dirigente — para os nossos jogos na Colômbia e no Equador devemos fazer melhor figura, pois Formiga já está completamente restabelecido e Pelé está em tratamento, podendo, inclusive, jogar domingo. Quanto aos demais jogadores, concluiu, estão bem, agora.

Colômbia está na ponta
do Sul-Americano de
"Lightnings": 29 pontos

VINA DEL MAR (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Somando 29 pontos, a Colômbia vai liderar o, em Vina Del Mar, Chile, o VI Campeonato Sul-Americano de Lightnings. Os colombianos, até o momento, não obtiveram vitória alguma nas duas provas corridas, alcançando a liderança, no entanto, pela média de pontos que marcaram.

Vento fraco e mar agitado têm prejudicado o panorama técnico da competição, forçando, inclusive, a anulação da terceira regata.

BRASIL MAL

As tripulações brasileiras que se encontram em Vina Del Mar, ao que parece, não estão se dando bem com as condições da regata. Até o momento, nada conseguiram fazer de proveitoso, ficando nas últimas posições em colocações acima do décimo posto.

Eric Schmidt e Oscar Matos Maia poderão ainda se recuperar, já que há ainda quatro regatas por correr.

DUAS PRIMEIRAS

As duas primeiras provas do Sul-Americano de Lightnings foram bastante parecidas no que toca ao seu desenvolvimento. Lentas e muito trabalhadas, não permitindo aos competidores lances mais arrojados ou táticas mais objetivas do que as manobras básicas.

Alberto Mignone, da Argentina, foi o primeiro vencedor da série, vencendo bem a primeira prova. Contou ao Chile a segunda vitória. A terceira prova, devido às precárias condições de vento e mar, foi anulada pela comissão de regatas.

HOJE, DESCANSO

O campeonato teve prosseguimento ontem à tarde, com a realização de mais uma da série, não sendo ainda conhecidos os resultados.

Hoje, segundo reza o programa, o dia será ocupado com passeios pela cidade, havendo porém a possibilidade de que seja aproveitada para a realização da regata que foi anulada.

O campeonato será encerrado no próximo domingo.

COMEÇA A TEMPORADA

Abrindo a temporada oficial da Federação Metropolitana de Vela, será corrida no domingo, a primeira prova do calendário.

O percurso da competição constará de saída e chegada em águas do Morro da Viúva e montagem de boia fundeada ao largo do Arpoador. Está sendo esperado o comparecimento de grande número de embarcações, já que nela tomarão parte todas as classes monitopis em atividade na Guanabara.

Pan: Brasil
e Argentina
já estão lá

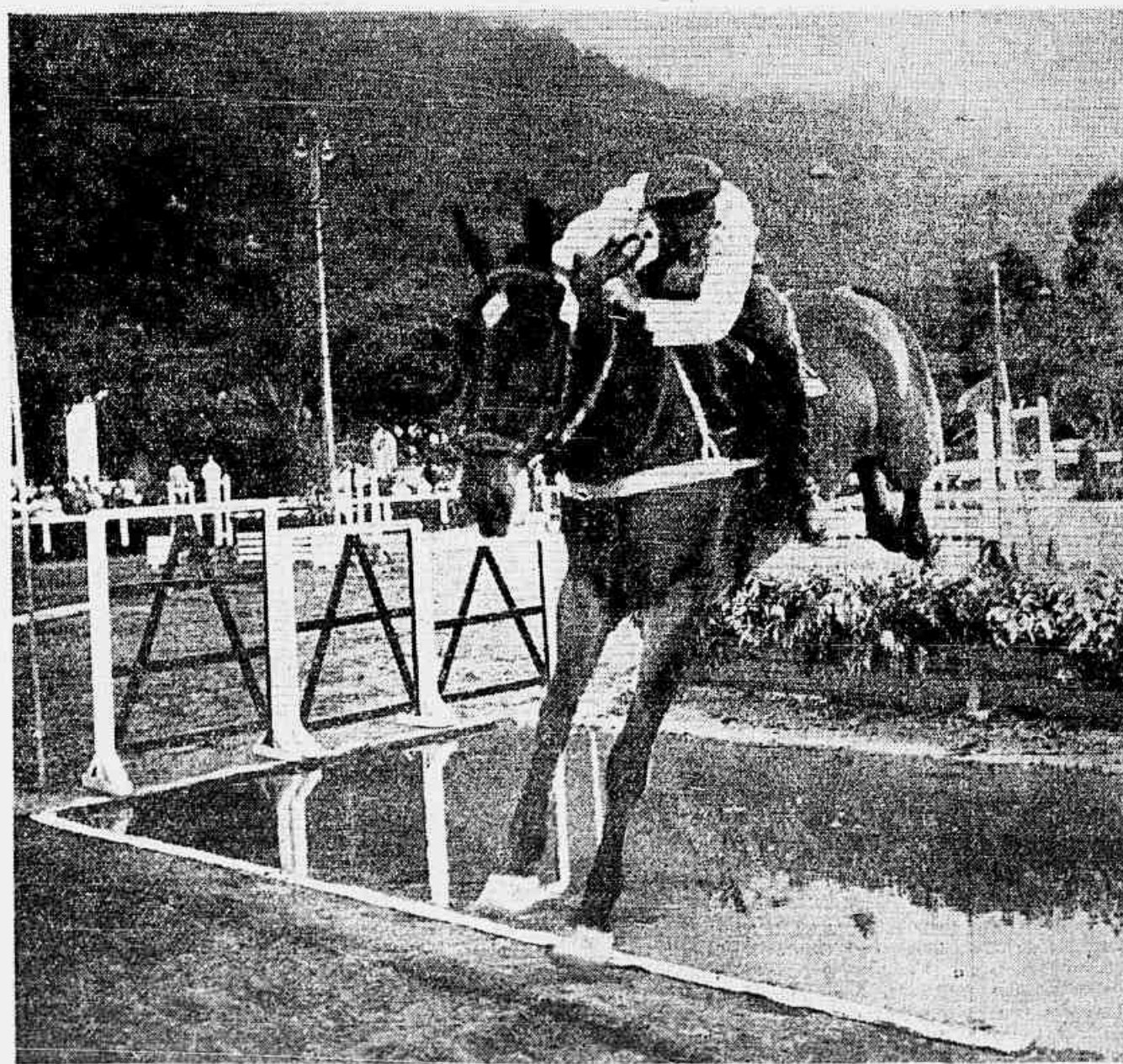
São José, Costa Rica (AP) — As delegações do Brasil e da Argentina, que vieram participar do III Campeonato Pan-Americano de Futebol, chegaram ontem a esta cidade.

Os brasileiros, representados por uma seleção regional, do Estado do Rio Grande do Sul, tentam conquistar o título pela terceira vez consecutiva, já que o Brasil foi o campeão dos dois primeiros campeonatos; em 32, no Chile, e em 56, no México.

Gonzalez
e Abelardo:
empataram

Santiago do Chile, 3 (AP) — Não valendo pela decisão do título, o argentino Ricardo Gonzalez, campeão sul-americano de boxe, na categoria pluma, empatou ontem à noite com o chileno Abelardo Sire, numa luta de dez rounds.

ROMA À VISTA



Capitão Adir Cunha, da Comissão de Desportos do Exército, será um dos competidores nas eliminatórias para as Olimpíadas

Becerra joga título
contra quem está
atrás de Éder Jofre

TÓQUIO (AP-JB) — O japonês Kenji Yonekura ou o filipino Léo Espinoza, ambos com classificação abaixo do brasileiro Éder Jofre nas últimas publicações do ranking mundial, um dos dois será o próximo adversário do campeão mundial dos pesos-galos, o mexicano José Becerra.

A dúvida deverá ficar resolvida hoje, quando o empresário japonês Tsukahara saberá se Yonekura aceita a luta que ele contratou nos Estados Unidos com o manager de Becerra, Pancho Rosales, para o dia 20 de maio, valendo pelo título.

SEGREDO DE CONTRATO

O contrato foi feito longe de Yonekura e seu manager e eles relutam, esperando melhor compensação financeira. Enquanto isso, Tsukahara consultou Léo Espinoza, para o caso de Yonekura desistir da luta. O campeão filipino respondeu que está disposto a lutar com o campeão em qualquer momento e em qualquer parte, embora de preferência a Tóquio.

Yonekura e seu manager estão descontentes com a forma pela qual Tsukahara encaminhou as negociações, pois não tomaram conhecimento de nada. Tinham deixado tudo por

conta de Akira Honda, Presidente da Associação Japonesa de Managers de Boxe, que, por um contrato, teria direitos sobre todas as futuras lutas de Yonekura.

BECERRA EM FORMA

Quanto a Becerra, está como sempre em condições de subir ao ringue, pois cuidadoso como já se revelou, mantém-se em regime de permanente treinamento, mesmo não lutando há algum tempo. Becerra, além do título, carrega atualmente a fama de um murro respeitável com o qual, alias, recentemente, levou à morte um lutador norte-americano.

S. Moss
vai dar
tiros

São Juan, 3 (FP) — O famoso volante inglês Stirling Moss, acompanhado de sua esposa, chegou a Porto Rico, para participar do quarto torneio interamericano de "sprint", no Clube Metropolitano de Tiro, com a participação de mais de cem atiradores. Na disputa, figuram 5 atiradores da Venezuela, 10 do Canadá, 4 da Jamaica, 40 dos Estados Unidos, sendo os restantes desta cidade.

Amanhã
Botafogo x
Alianza

Lima, (AP) — A equipe de futebol do Botafogo, do Rio de Janeiro, está sendo esperada nesta cidade, pois jogará amanhã, à noite, contra o Alianza. Na mesma noite, o clube alvinegro enfrentará o Universitário.

DUAS ETAPAS

Em São Paulo, o Sr. Brandão Filho tentará primeiro: passar para 5 de abril o jogo

Botafogo pode começar
torneio com "team" misto,
mas prefere adiamento

Se não conseguir adiamento de seus jogos com a Portuguesa e Palmeiras, o Botafogo estreará no Rio-São Paulo, no próximo dia 10, com a seguinte equipe: Manga; Marcelo, Tomé e Lucas; Ronald e Frasco; Neivaldo Macalé, Amoroso, Rossi e Amatillo.

Amanhã, o diretor Brandão Filho estará em São Paulo consultando Palmeiras e Portuguesa sobre a possibilidade de transferir para abril os jogos que a tabela lhe determina no começo do torneio.

FRASAO REFORÇARA

Para compor a equipe mista, o Botafogo mandará buscar em Lima, onde se encontra a delegação alvinegra, os jogadores Neivaldo, Amoroso e Amarildo todos três bicampeões de aspirantes (58-59). Aqui no Rio, estão Ronald, Manga e Rossi e mais os aspirantes Macalé, Marcelo Lucas e Tomé. Para reforçar o team, Frasco, do Madureira que é uma das revelações do campeonato carioca de 59.

DUAS ETAPAS

Em São Paulo, o Sr. Brandão Filho tentará primeiro: passar para 5 de abril o jogo

Italianos querem mudar
seu campeonato para
evitar neve de janeiro

ROMA (ANSA) — As autoridades do futebol italiano estão considerando a possibilidade de alterar a tabela do campeonato, para evitar a neve do mês de janeiro, que não só afeta o rendimento das equipes, como afasta o público dos estádios.

O campeonato italiano começa em setembro e atravessa janeiro e a federação cogita de antecipá-lo, começando em julho para libertar o futebol de um dos seus grandes inimigos: a neve.

EM DEBATE

O assunto, porém, está ainda em fase de controvérsia, uns achando exequível, outros achando inteiramente impraticável a modificação no calendário. A corrente pessimista entende que de nada adianta evitar o frio de janeiro para cair no calor de junho-julho quando é contra-indicado praticar esporte como o futebol. Além disso, o calor espanta da cidade milhares de torcedores que vão gozar férias nas praias e montanhas.

Outra corrente, igualmente contrária, observa que o mês de junho-julho é exatamente o período preferido pelos clubes para atividades internacionais. Resta, então, o recurso de realizar jogos noturnos para contornar o problema do calor.

REDUZIR A DIVISAO

A solução mais lógica seria, para outro grupo de entidades, a redução de clubes dispu-

tantes do campeonato, num retorno aos 16 teams na primeira divisão.

Outro grupo cita o exemplo da Inglaterra cujo campeonato começa em maio e termina na segunda quinzena de agosto. Mas aí, volta a alegação de que o campeonato italiano não poderia obedecer ao mesmo calendário por causa do calor. Por isso, a temporada oficial termina justamente em maio.

PONTO MORTO

A posição dos órgãos oficiais parece muito reservada a esse respeito, preferindo-se evitar modificações que possam prejudicar a estrutura atual que se não é das melhores também não está a exigir revoluções. Alguns clubes tentam agitar o problema, mas encontram resistência nas entidades onde o pensamento dominante é o de que, pelo menos por enquanto, o mês de janeiro continuará integrado no calendário do campeonato apesar do frio e da neve.

RIGONI DEIXOU FUJI-YAMA PARA MONTAR KOSMOS

Rigoni preferiu montar Kosmos no G. P. Ministério da Agricultura, depois de trabalhar quase todo dia, durante mais de um mês, o potro Fuji-Yama. Rigoni vai, assim, mostrar se tem olho clínico, porque Fuji-Yama tem menos de 65" para o quilômetro, contra 66" do Kosmos. Corujas, no entanto, estão dando razão ao jóquei, certos de que Kosmos chegará na frente de Fuji-Yama, que só tem uma passada na distância.

KOSMOS IMPRESSIONOU

No apronto de ontem, Kosmos parece ter dado a resposta a quem achava que Rigoni deveria preferir o outro. Vinha sobrando, quase de carreirão, e mesmo assim desceu a reta em 37"2/5.

Kosmos é muito raqueto. Filho de Royal Forest e Kasbah, por Goya e Kopais.

Levy-Ferreira sabe que Kosmos corre muito e tem o potro na conta de animal clássico. Tal como seu meio-irmão Endymion.

IRMÃO DE DERAH

Fuji-Yama teve o seu treinamento apressado para tomar parte no G. P. Ministério da Agricultura. Pela primeira vez, domingo passado, fez um exercício

de 1.000 metros e causou ótima impressão ao assinar 64"3/5, conforme divulgamos em nossa *Reportagem de Pista*.

Fuji-Yama é filho de Marsa, sendo, pois, irmão materno de Derah, a melhor égua de 1959. Rigoni vinha trabalhando o zaino da cara branca diariamente e a troca foi surpresa para os madrugadores da Gávea.

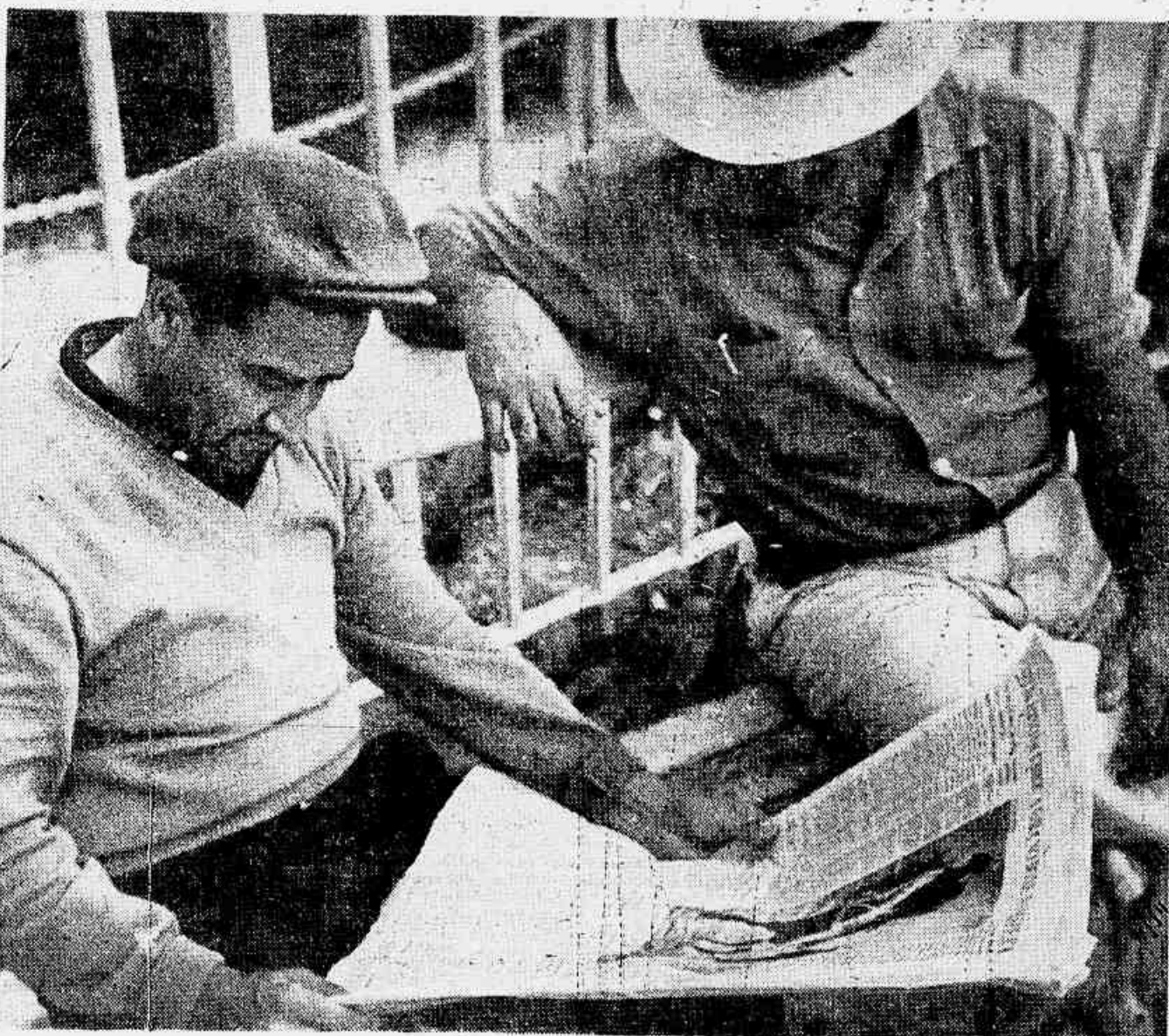
CORREDOR DE GRAMA

Segundo os corujas, Kosmos rende muito na pista de grama, a exemplo de Kasbah.

Levy-Ferreira acredita, francamente, no seu potrinho, que terá como companheiro de número o velocíssimo Shibo.

De Fuji-Yama sabe-se pouco na raia de grama.

ESTUDANDO



Marchant e Maurilio de Almeida estudam o Clássico de Potros, onde Acaso é uma promessa de atrepeada na reta. O treinador acha que Acaso não vai estranhar a grama

Programas para amanhã e domingo

1.º PAREO — As 14h 05m — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00	6 Colaco, A. G. Silva — 56
2.º PAREO — As 14h 35m — 1.300 metros — Cr\$ 100.000,00	7 Reba, A. Ricardo — 56
3.º PAREO — As 15h 05m — 1.300 metros — Cr\$ 80.000,00	8 Jumbo, O. Moura — 56

1-1 Melusina, A. Santos — 3 38	1-1 Flicka, A. Bolino — 2 54
2-1 Jamboree, A. Barroso — 3 30	2-2 Gringolette, D. P. Silva — 5 54
3-1 Jamboree, A. Barroso — 3 30	3-3 Alamo, L. E. Castro — 5 54
4-1 Jamboree, A. Barroso — 3 30	4-4 Graciele, J. Portinho — 1 54
5-1 Jamboree, A. Barroso — 3 30	5-5 Quarta, M. Silva — 4 54

1-1 Perdita, J. G. Silva — 1 56	4.º PAREO — As 15h 40m — 1.600 metros — Cr\$ 120.000,00
2-1 Passon, J. Tinoco — 3 35	1-1 Cuscor, não corre — 7 32
3-1 Sabah, A. Ricardo — 3 35	2-1 Vaguel, A. Santos — 3 40
4-1 Sabah, A. Ricardo — 3 35	3-1 Armendariz, L. Santos — 4 49
5-1 Sabah, A. Ricardo — 3 35	4-1 Beto, não corre — 4 59

1-1 Perseus, A. Santos — 4 55	5.º PAREO — As 16h 10m — 1.600 metros — Cr\$ 85.000,00
2-1 Perseus, A. Santos — 4 55	1-1 Don Flavio, A. Ricardo — 3 58
3-1 Perseus, A. Santos — 4 55	2-1 Cuscor, não corre — 7 32
4-1 Perseus, A. Santos — 4 55	3-1 Armendariz, L. Santos — 4 49
5-1 Perseus, A. Santos — 4 55	4-1 Beto, não corre — 4 59

1-1 Vatapá, M. Silva — 4 55	6.º PAREO — As 16h 40m — 1.600 metros — Cr\$ 85.000,00
2-1 Vatapá, M. Silva — 4 55	1-1 Don Flavio, A. Ricardo — 3 58
3-1 Vatapá, M. Silva — 4 55	2-1 Cuscor, não corre — 7 32
4-1 Vatapá, M. Silva — 4 55	3-1 Armendariz, L. Santos — 4 49
5-1 Vatapá, M. Silva — 4 55	4-1 Beto, não corre — 4 59

1-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	7.º PAREO — As 17h 10m — 1.600 metros — Cr\$ 85.000,00
2-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	1-1 Don Flavio, A. Ricardo — 3 58
3-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	2-1 Cuscor, não corre — 7 32
4-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	3-1 Armendariz, L. Santos — 4 49
5-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	4-1 Beto, não corre — 4 59

1-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	8.º PAREO — As 17h 40m — 1.600 metros — Cr\$ 85.000,00
2-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	1-1 Don Flavio, A. Ricardo — 3 58
3-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	2-1 Cuscor, não corre — 7 32
4-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	3-1 Armendariz, L. Santos — 4 49
5-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	4-1 Beto, não corre — 4 59

1-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	9.º PAREO — As 18h 10m — 1.600 metros — Cr\$ 85.000,00
2-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	1-1 Don Flavio, A. Ricardo — 3 58
3-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	2-1 Cuscor, não corre — 7 32
4-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	3-1 Armendariz, L. Santos — 4 49
5-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	4-1 Beto, não corre — 4 59

1-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	10.º PAREO — As 18h 40m — 1.600 metros — Cr\$ 85.000,00
2-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	1-1 Don Flavio, A. Ricardo — 3 58
3-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	2-1 Cuscor, não corre — 7 32
4-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	3-1 Armendariz, L. Santos — 4 49
5-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	4-1 Beto, não corre — 4 59

1-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	11.º PAREO — As 19h 10m — 1.600 metros — Cr\$ 85.000,00
2-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	1-1 Don Flavio, A. Ricardo — 3 58
3-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	2-1 Cuscor, não corre — 7 32
4-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	3-1 Armendariz, L. Santos — 4 49
5-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	4-1 Beto, não corre — 4 59

1-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	12.º PAREO — As 19h 40m — 1.600 metros — Cr\$ 85.000,00
2-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	1-1 Don Flavio, A. Ricardo — 3 58
3-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	2-1 Cuscor, não corre — 7 32
4-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	3-1 Armendariz, L. Santos — 4 49
5-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	4-1 Beto, não corre — 4 59

1-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	13.º PAREO — As 20h 10m — 1.600 metros — Cr\$ 85.000,00
2-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	1-1 Don Flavio, A. Ricardo — 3 58
3-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	2-1 Cuscor, não corre — 7 32
4-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	3-1 Armendariz, L. Santos — 4 49
5-1 Boreas, L. Rigoni — 4 55	4-1 Beto, não corre — 4 59

REPORTAGEM DE PISTA

Trabalho de Revide para o clássico de potros foi muito bom: mete pata

Foi muito bom o trabalho do estreado Revide para o clássico de potros. O filho de Coaraze flozeou o quilômetro em 65", sobrando ao lado da veloz tordilha Satireza.

O nosso observador de pista informa o seguinte sobre os exercícios que cronometrou para a reunião de amanhã:

1.º PAREO — Melusina, com H. Cunha, passou 1 300 metros em 85" 2/5, muito bem, na raia de segunda-feira. Jamboree (A. Barroso) 1 300 metros, em 89" 2/5, regular. Colombelle deixou ótima impressão na manha de domingo ao cobrir a distância em 86" 1/5, desgarrando muito na entrada da reta e procurando a cêrca externa, onde a faixa do terreno era melhor, mas, chegou com sobras. De carreirão. Ué flozeou 1 400 metros em 103".

2.º PAREO — Perdita, com um cavalheiro, marcou 82" para os últimos 1 200 metros. Passon, de A. M. Caminha, flozeou suave os 1 400 metros em 102", E. delicada. Passon, e trabalha sem ser exigida para não afundar muito. La Negra, 1 400 metros em 98", com muitas reservas.

3.º PAREO — Delicatessa, Baffica, em parceria com Dublin, L. Vaz, trouxe 95" dos 1 400 metros. Chegaram agarrados. Vaga, com um aprendiz inédito, como sempre mexeu com os relógios ao passar 1 400 metros em 91" 3/5. Saiu um pouco apurada e, na reta, diminuiu o ritmo.

4.º páreo — Vevy (J. Ju-lião) em parceria com Ukase, 1 500 metros em 100", perdendo para o filho de Finesse, que, mesmo correndo de pernas abertas, anda metendo patas de verdade. Fair Jealous (Valdemiro de Andrade), na semana passada, assinalou 78" 2/5 para 1 200 metros, chegando com ação boa, mas a raia apresentava-se bem melhor do que esta semana. Gregento (A. C. Silva) 1 500 metros em 103", não agradando. Dandin, com a direção de Severino Pereira, que desencabulou com o Alamo, 1 400 metros em 91" 2/5, agradando bastante. Zelo (J. Ramos) em parceria com Candora, 1 400 metros em 92". Candoca, no entanto, vinha sobrando ao lado de Zelo, um irmão inteiro de Vilão, premiado na Exposição de Potros, que só agora vai estreiar, porque ainda não havia desatado carreira. Labatout, (Dario Mo-

reira), 1 300 metros em 91", muito suave.

5.º páreo — Vatapá, de Be-quinho, domingo pela manhã, flozeou muito bem ao lado de outro alazão, o Volpi. Pela grade de fora, marcou 85" 2/5 e não teve hemorragia, o que é bom sinal. Monje Branco, esperando Mercurio, que vinha da milha, chegou em 38" 2/5 para 1 400 metros, sobrando ao lado do castanho. Monje Branco corre muito de madrugada. Manhuassu, com Amaro Margal, na semana passada, 1 300 metros em 81" 2/5, Foolish (H. Cunha) 1 300 metros em 88", com muitas sobras e mostrando que vem progredindo bastante, com o tempo mais fresco, pois sua pouca. Moonseed, de Antônio Ricardo, 1 000 metros em 66" 2/5. Bom de Bico, de J. Ju-lião, 1 300 metros em 90" 2/5, sem agradar.

6.º PAREO — Boreas, de A. Vieira, na semana passada, milha em 107", muito fácil. Desertou outro dia porque a raia estava pesada e, se correr, confirmando seus trabalhos, pode chegar entre os primeiros, apesar do seu derradeiro fracasso. Dinar, um alazão parecido com Intrometido, tem 86" para 1 300 metros, sobrando ao lado do tordilho Iskander. Neapolitan Prince, Jorge Ramos, 1 300 metros em 87". Sempre trabalha bem, o alazão de Valdemar Costa e, no dia em que confirmou, ganhou com muita autoridade. Embalado, A. Bolino, passou 1 400 metros em 96", pela cêrca externa, com ação vistosa, sem ser obrigado em parte alguma do percurso. Foudre, com J. G. Silva, 1 300 metros em 86" 4/5, firme. Imunado, ao lado de Axial, trouxe 89" para 1 300 metros, sem impressionar.

7.º páreo — Acaso, J. Silva, em parceria com Zimbo, um dos campeões dos matinais, desceu o quilômetro em 65", melhor para o mais velho, Anil, também com J. Silva, 65". Revide, um lindo potro estreado do Stud Violon, cozinhou Satireza em 65". Revide está muito preparado. É uma das maiores esperanças de seu treinador para este ano. Damasqueiro, com Dario Moreira, ao lado de Nininha,

65" 3/5. A égua vinha melhor mas não é novidade, porque de manhã quebra relógio. Fuji-Yama, um zaino da cara branca, flozeou com Rigoni, acima de meio de raia, trazendo de esplêndida ação, 1 000 metros em 61" 3/5. Mas Rigoni, que vinha sempre galopando o meio irmão de Derah, preferiu o potrinho treinado pelo Levy-Ferreira. Kosmos, Festivo e Ceryo, 1 000 metros em 66" (Conclui na página 4)

Ubatim repetiu vitória sobre Palladium: reagiu nos últimos 100 metros

Ubatim voltou a derrotar Palladium, no mesmo estilo de sua vitória anterior. Reagiu nos últimos 100 metros depois de puxar o train da corrida e quando Palladium parecia que iria dominá-lo.

Resultados gerais de ontem na Gávea foram os seguintes:

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	12 33 538 39,00
2.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	13 35 337 23,00
3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	14 35 303 85,00
4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	15 19 494 85,00
5.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	16 7 112 186,00
6.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	17 3 878 369,00
7.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	18 10 977 121,00
8.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	19 740 1 788,00

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	20 166 432 56
2.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	21 56 56
3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	22 56 56
4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	23 56 56
5.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	24 56 56

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	25 56 56
2.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	26 56 56
3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	27 56 56
4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	28 56 56
5.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	29 56 56

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	30 56 56
2.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	31 56 56
3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	32 56 56
4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	33 56 56
5.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	34 56 56

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	35 56 56
2.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	36 56 56
3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	37 56 56
4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	38 56 56
5.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	39 56 56

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	40 56 56
2.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	41 56 56
3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	42 56 56
4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	43 56 56
5.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	44 56 56

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	45 56 56
2.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	46 56 56
3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	47 56 56
4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	48 56 56
5.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	49 56 56

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	50 56 56
2.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	51 56 56
3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	52 56 56
4.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	53 56 56
5.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00.	54 56 56

1.º PAREO — 1 300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr

MODELOS DE GIL BRANDÃO



— *Tailleur em lã grossa, cujo casaco reto e curto apresenta um recorte abotoado em T, que se prolonga pelos ombros à guisa de gola. Saia justa, modelada por pences-pregas.*

— *Este modelo em lã possui a frente guarnecida por uma espécie de avental abotoado, de barra franzida, cuja extremidade superior é cortada por uma abertura por onde passa a gola, que dá um nó nas costas, de pontas também franzidas.*

— *A saia deste vestido-chemisier em gabardina forma um macho nas costas e duas pregas na frente, que vão cobrir parcialmente os bolsos aplicados. Blusa bem fôfa, cujo profundo decote é composto por um peitilho. Costuras pespontadas.*

Novo remédio revolucionará o tratamento da pressão arterial

Centros médicos mundiais estão experimentando clinicamente um novo composto que pode constituir progresso considerável no tratamento da pressão alta. Relatórios já recebidos revelam que o medicamento desempenhará importantíssimo papel na medicina, visto importar em tipo completamente novo de ação farmacológica.

Afirma-se que o remédio, conhecido como *Darenthin*, ao contrário das drogas atualmente usadas no tratamento da pressão alta, age seletivamente sobre apenas uma parte do sistema nervoso, inibindo os impulsos através do sistema simpático que causa constrição das artérias, não afetando, todavia, o sistema parassimpático que, se interrompido, provoca efeitos secundários desagradáveis, ocasionando muitas vezes insuficiências.

O *Darenthin*, resultado de intensas pesquisas, foi descoberto nos Wellcome Research Laboratories, de Beckenham, perto de Londres, e, fato curioso, Sir Henry Dale, detentor do Prêmio Nobel por seu trabalho realizado entre 1904 e 1910, demonstrando que os impulsos nervosos são transmissíveis às substâncias químicas, era, na época, Diretor da instituição.

PODE EXIGIR TRATAMENTO

Existem vários estados e doenças que podem provocar pressão alta. Algumas pessoas, contudo, não apresentam causa aparente para a afecção. Nesse caso, é provável que esta *hipertensão essencial* seja uma doença isolada, ou que haja níveis diferentes de pressão, tal como há pessoas altas e baixas.

Se tais estados, que podem causar uma diminuição da esperança de vida, forem considerados *doenças*, então, a pressão alta pode, em certas circunstâncias, necessitar de tratamento.

Há 25 anos, julgava-se que a pressão alta desempenhava importante papel e que a diminuição seria prejudicial, pois podia reduzir o suprimento sanguíneo aos órgãos. Quando, entretanto, a pressão foi reduzida com remédios ou por operação, verificou-se que os pacientes se sentiam não apenas aliviados, mas podiam viver mais tempo e mais confortavelmente.

A diminuição substancial da pressão, necessária em casos graves, só pode ser conseguida interrompendo-se os impulsos do nervo simpático. Os remédios existentes e usados de maneira geral são os chamados agentes gangliopérgicos que diminuem a pressão bloqueando o sistema simpático, mas produzindo, também, reações devido ao bloqueio do parassimpático. O tratamento com esses agentes exige muita paciência do doente e do médico, e, embora um número razoável de pessoas o tolerem, não o fazem sem inconvenientes e sem sofrimentos.

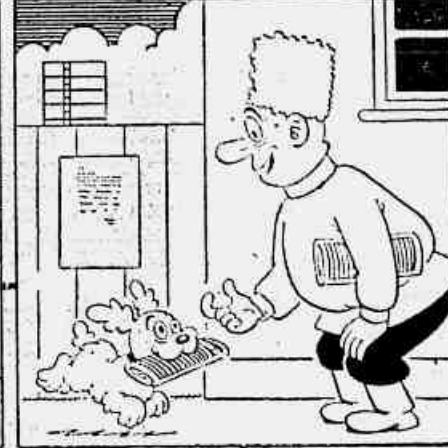
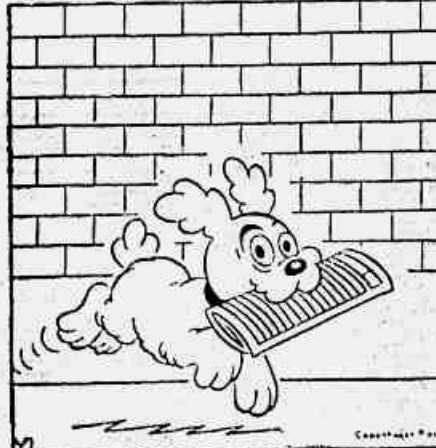
Deu-se início, portanto, a uma pesquisa visando encontrar uma substância que bloqueasse especificamente apenas o nervo simpático, produzindo, desse modo, um efeito terapêutico sem acirrar reações contrárias. Tal pesquisa levou à descoberta do *Darenthin*, considerado uma inovação nesse campo. Não é de admirar que, com as propriedades que lhe são atribuídas, seja julgado "um remédio de grande valor intrínseco e de grande futuro no tratamento da hipertensão". A experiência demonstra que já está correspondendo à expectativa.

VALOR PROFILÁTICO

Há contudo, um outro campo onde novo composto pode revelar-se de grande importância. É evidente que se a pressão alta puder ser diminuída nas primeiras fases, quando não há sintomas ou sinais, a tensão sobre o coração e vasos sanguíneos diminuirá, retardando assim o início das sensações desagradáveis e aumentando a esperança de vida. No momento, não há provas concretas disso, pois não se conseguiu ainda um remédio capaz de produzir resultados terapêuticos sem efeitos secundários. Muitos anos serão precisos talvez, até que se possa determinar a relação direta entre a diminuição da pressão arterial numa fase inicial e seu efeito sobre o prolongamento da vida.

Porém, com um aumento geral da esperança de vida e o grande número de pessoas mais idosas que sofrem de hipertensão, um remédio que impeça profilaticamente as doenças e a incapacidade bem poderá desempenhar papel importante na medicina preventiva.

Rosita



RECEITAS PARA HOJE

SUGESTÕES PARA MESAS DE ANIVERSÁRIO

A seção de hoje visa dar idéias às leitoras que pretendem comemorar o aniversário do filhinho com uma bela e atraente mesa de doces e salgadinhos. De nossos cadernos tiramos algumas sugestões que irão fazer parte dos muitos sanduíches, croquetes, docinhos e bolos, dando a nota original e o colorido alegre, sempre tão apreciados nas festinhas.

CROQUETES ORIGINAIS

Veja a ilustração n. 1 e, com jeito, poderá reproduzir o chapêu tirolês, usando a deliciosa massa de croquetes da seguinte maneira:

Primeiro, faça 1 xícara de milho branco, mas bem espesso. Bata bem e acrescente 1 ovo, sempre batendo. Em seguida, incorpore 1 1/2 xícaras de carne bem picadinha — pode ser galinha, frango ou carne de vaca. Para dar sabor novo e diferente, ponha, também, 1/2 xícara de nozes picadas. Acrescente 1 xícara de pó de batatas, simples, ou, se preferir, a mesma quantidade de farinha de rosca; 1 colher (sopa) de cebola ralada; 1 colher (sopa) de salsa picada, sal e pimenta. Misture tudo bem e quando obter uma espécie de massa, leve à geladeira, para que endureça e fique mais fácil de modelar. Meça e separe os seguintes ingredientes, para tê-los à mão na hora de modelar os chapêuzinhos: 2 xícaras de farinha de rosca, 1 ovo batido com 2 colheres (sopa) de água, 1/4 xícara de manteiga derretida.

Faça, então, 8 bolas — mais ou menos com a metade da massa —

e achate-as na palma da mão, para fazer a aba dos chapêus. Passe em farinha de rosca, depois no ovo batido com água e, novamente, na farinha de rosca. Em seguida, modele as copas dos chapêus, passando-as também no ovo e na farinha, como já explicamos. Com os dedos, procure moldar a dobra da copa. Arrume-as sobre as abas e faça a fitinha com tiras de pimentão, enfeitando com meia noz ou com uma azeitona e folhas de salsa. Pincele os chapêuzinhos prontos com manteiga derretida e leve a forno moderado, em tabuleiro untado, por uns 25 minutos.

TARTARUGUINHAS

São bem interessantes estas tartaruguinhas feitas com castanhas-do-pará e glacêadas com chocolate. A receita dá para umas trinta.

Primeiro, peneire juntos 1/4 colher (chá) de sal, 1/4 colher (chá) de fermento em pó e 1 1/2 xícara de farinha de trigo. Reserve. À parte, bata bem, e até ficar cremosa, 1/2 xícara de manteiga com 1/2 xícara de açúcar mascavo. Junte então 1 ovo e 1 gema (reserve a clara que sobrou), e acrescente 1/4 colher (chá) de baunilha e um nadinha de qualquer outra essência. Só então comece a misturar, aos poucos, os ingredientes secos, já peneirados juntos. Faça uma massa e reserve, enquanto corta as castanhas-do-pará em tiras não muito finas — para fingir a cabeça e as patinhas. Arrume essas tiras em cima de tabuleiros untados, mas com a parte abaulada para cima e formando uma espécie de V com três pernas. Modele a massa em bo-

linhas, achatando-as de um lado. Passe o lado achatado pela clara de ovo, e comprima cada bolinha em cima de um grupo de três tirinhas. Leve a forno moderado por dez a doze minutos. Não devem ficar assadas demais. Depois de frias, cubra a parte superior do casco com o seguinte glacê de chocolate:

Glacê de chocolate. — Dissolva 2 tabletes de chocolate em 1/4 xícara de leite e 1 colher (sopa) de manteiga, mas em banho-maria. Mexa sempre para que fique lisa e igual. Retire do fogo, acrescente 1 xícara de açúcar de confeiteiro e bata até ficar suave e brilhante.

PALHACINHOS

Compre 1 pacote de gelatina de frutas e prepare de acordo com as instruções que o acompanham. Deixe esfriar e, com a metade da gelatina, encha pequenos cálices afunilados, mas só até a metade. Ponha os cálices na geladeira, para a gelatina firmar, e guarde o restante também na geladeira. Assim que o resto da gelatina estiver endurecendo, retire e bata bem com um pouquinho de creme de leite. Acabe de encher os cálices e torne a guardar na geladeira. Na hora de servir, arrume biscoitos recortados em cada pratinho e desenforme, em cima deles, cada pequena gelatina. Com o creme de leite, faça um creme Chantilly (acrescentando clara batida e açúcar) e, com saco de confeitar, enfeite cada cone de gelatina, pondo, em cima, um pompon e procurando fazer a boca e os olhos dos palhaquinhos. Ao redor, enfeite com o creme, lembrando a gola dos palhaços.

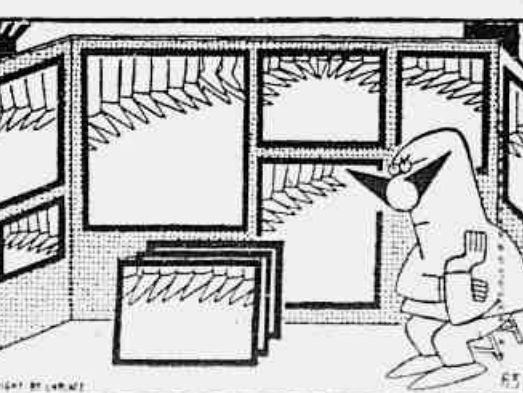
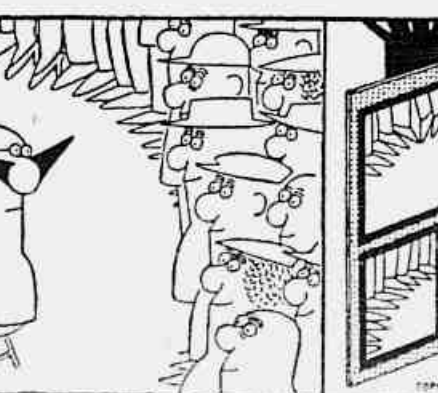
VIRGÍNIA



LAR DE VALDEMAR



DR. FOCA



CINEMA

"MESMO ASSIM EU TE AMO"

Quando um filme vem assinado por Jean Negulesco, nenhuma esperança resta para o crítico ou para o cineasta acostumado com as incursões do cineasta pelos filmes turísticos enfeitados como certas viagens ao gosto dos documentários de Fitzpatrick, e pior do que estes, desenhando-se à margem de uma ficção desprovida de qualquer categoria que o recomendasse como sendo um filme de um diretor que em outros tempos realizou algumas produções de classe, na sua longa permanência em Hollywood.

Já na sua última ou penúltima apresentação entre nós, Um Certo Sorriso, Negulesco deu provas evidentes de estar superado. A fórmula amplamente empregada naquele A Fonte dos Desejos não conseguiu ultrapassar a mediocridade dada pelo diretor na condução da fraca história de François Sagan. Se um seu colega, Otto Preminger, superou as deficiências do romance com uma narrativa atrante e original, pelo menos na aparência formal, Negulesco, com o argumento de Sagan, só soube mostrar como era precária a sua situação atual como diretor.

Deixando a Fox pela Metro, escapou de dirigir este Amante em Férias — versão latina da Fonte italiana, — mas caiu, como não podia deixar de ser, no mesmo padrão, se não mais baixo ainda, com o resultado desta salada intitulada em inglês Count Your Blessings. De uma história que se presume inspirada na figura de Penélope — aquela senhora, cujo marido, estando na guerra, ela fazia tapetes à noite e descausava durante o dia, a fim de dar tempo ao tempo — consegue o filme envolver por uma série de situações, algumas das quais deixando o espectador atordoado: o marido casado e volta para o front. Quando a guerra termina ele não volta, porque ficou prisioneiro dos nazistas.

Depois, permanece em outro conflito, desta vez na Indochina. Tudo isso sem ter tido o tempo de voltar a casa, num intervalo das duas guerras?...

Nada disso teria importância se existisse uma

intenção definindo melhor o filme: comédia, lenda ou filme turístico? Mesmo que o público ria espasmodicamente, tornava-se necessário que a gente saiba o que está vendo.

Em relação a Mesmo Assim Eu Te Amo, não se sabe muito bem de que se trata. As piadas, quando existem, funcionam a serviço de uma situação cômica deficiente, ou na maior parte das vezes abusando do riso fácil do público. Tudo isso com a colaboração de uma atriz que não era totalmente imprestável, como Deborah Kerr, mas que a partir de então já nos obrigou a desconfiar dela, como bem diz o nosso colega Maniz Faria, que a considera sempre igual.

O cenário Rossano Brazzi, num personagem que em outros tempos seria dado a Charles Boyer, não consegue melhorar as deficiências de uma história sem interesse e um tanto confusa. Por sua vez, Maurice Chevalier só se desmerece aparecendo numa ponta de um duque, quase um agente do Wagon Litt, cuja incumbência principal é esclarecer a Miss Kerr as diferenças entre a vida que se faz na França que a Inglaterra desconhece e vice-versa, além de conduzi-la a uma propriedade francesa cuja aparência exterior é evidentemente anglo-saxônica.

Tudo isso e mais um desses insuportáveis garotos que o cinema apresenta de dez em dez anos e que só acentuam o mau humor de quem não for um cinema esperando ver alguma coisa além de uma diversão sem maiores pretensões e algumas belas vistas de Paris...

Ficha técnica — Direção de Jean Negulesco. Produção e roteiro de Karl Tunberg, baseado na novela The Blessing, de Nancy Mitford. Música composta e regida por Franz Waxman. Fotografia de Milton Krasner e George J. Folsey. Principais intérpretes: Deborah Kerr, Rossano Brazzi, Maurice Chevalier, Martin Stephens, Tom Helmore, Patricia Medina, Ronald Squire e outros. Metro Goldwyn Mayer, 1959. Duração — 102 minutos. Censura livre.

Cinemas

A LOURA E O LADRO

SÃO LUIS, Rex, Copacabana. Miramar. América, Madureira e Capitão. Produção Inglesa, em cores. Comédia. Policial. Com Jan Carulchael, Belinda Lee, Kathleen Harrison e Robert Helpmann. Livre. Horário: 14h — 15h 40m — 17h 20 m — 19h — 20h 40m e 22h.

A PONTE DO RIO KWAI

Rian e Carica. Produção Anglo-Americana, em cores. Drama de Guerra. Com William Holden, Alec Guinness e Jack Hawkins. Imp. até 10 anos. Horário: 15h — 18h e 21h.

A CONDESSA E O BANDOLEIRO

Império. Art-Palácio (Copacabana) e Art-Palácio (Tijuca). Art-Palácio (Mafra) e Icarai. Produção Alemã. Comédia Romântica. Direção de Kurt Hoffmann. Com Liselotte Pulter e Carlos Thompson. Livre.

AMANTES EM FÉRIAS

Palácio. Rian e Carica. Tijuca. Império. Produção Americana, em cores. Musical. Direção de Henry Levin. Com Clifton Webb, Jane American, Jill St. John, Carol Lynley, Cliff Brundage, Gary Crosby, Nico Mirandino e Gisele Greco. Livre. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

FESTIVAL ATLÂNTICA

Odeon. Presidente. Alameda. Leblon. Madrid e Santa Alice. Um filme por dia. Horários diversos.

MERODES, O GRANDE

Vitória. Produção Americana, em cores. Direção de Armando Gencron. Com Edmund Purdom e Sylvia Lopez. Imp. até 10 anos. Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h.

MATAR ERA MINHA PROFISSÃO

São Paulo. São Paulo e Regência. Produção Americana, em cores. Cinema. Drama do Oeste Americano. Com Mark Stevens, Forrest Tucker e Gale Robbins. Direção de Thomas Carr. Imp. até 10 anos.

MESMO ASSIM EU TE AMO

Metro. São Paulo. Copacabana. Metro Tijuca. Produção Americana, em cores. Comédia. Com Deborah Kerr, Rossano Brazzi e Maurice Chevalier.

NOITES NO FOLIES BERGÈRE

São José. Musical. Com Bela Davis e Frank Villard. Imp. até 15 anos.

NOITES DE LUCRECIA BORGIA

Plaza. Astória, Olinda, Mascota, Colônia, Odeon. Produção Franco-Italiana. Drama de Capa-e-Espada, em cores. Com Belinda Lee, Jacques Sernas, Franco Fabrizi e Michele Mercier. Imp. até 14 anos. Horário: 13h 30m — 15h 40m — 17h 50m — 20h e 22h.

O TERCEIRO SEXO

Pathé — Produção Inglesa. Drama. Direção de West Harrison. Com Paula Wessely e Christian Wolf. Imp. até 18 anos. Horário: 12 h — 13 h 40 m — 15 h 20 m — 17 h — 18 h 40 m — 20 h 20 m e 22 h.

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Aztec. Rio Branco. Nacional. Riteira. Mello. Guaraná. Meier e S. Helena. Produção Mexicana. Drama. Direção de Roberto Gavaldon. Com Maria Féliz e Arturo de Cordova. Imp. até 18 anos.

SOL E SANGUE

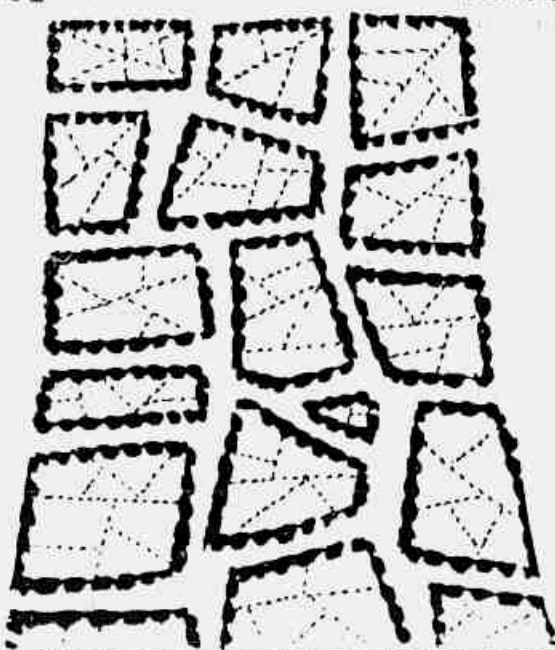
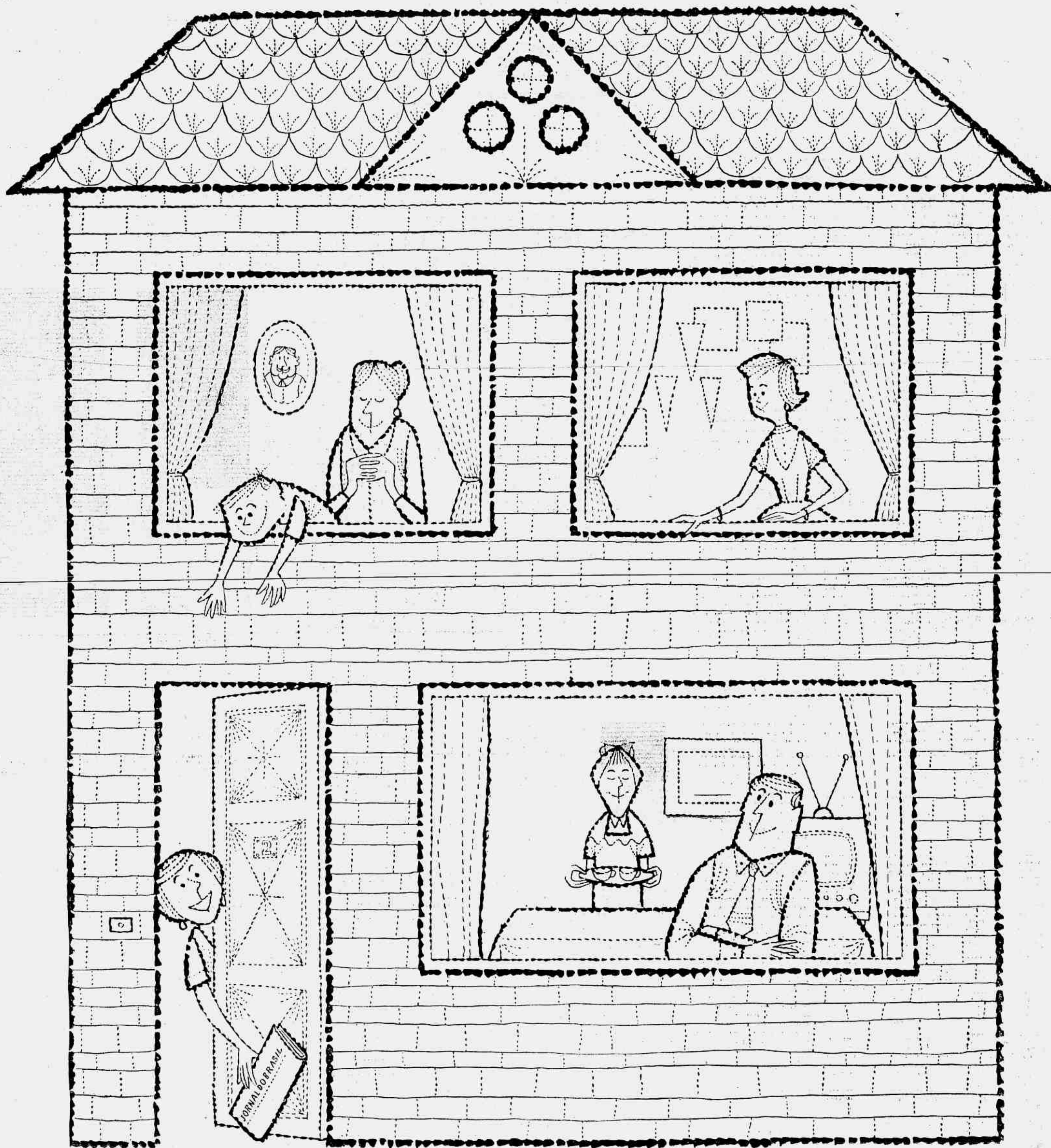
Opera. Roteiro e Caruso. Produção Americana, em cores. Drama. Com Susan Hayward e Jeff Chandler. Imp. até 14 anos.

VIRTUDE SELVAGEM

Palácio Higienópolis. Pá. Rian. S. Bento e Brasília. Produção Americana, em cores. Drama. Com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Rains. Imp. até 10 anos. Horário: 14h 30m — 16h 45m — 18 h e 21 h 45 m — No Páx As 14 h 30 m — 17 h 20 m — 19 h 50 m e 22 h 15 m.

Rádio Jornal do Brasil (PRF-4)

6 h — Música; 6 h 25 m — Informativo AGRICOLA Vozes; 6 h 30 m — O JORNAL DO BRASIL no Estádio do Rio; 7 h 55 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 8 h — Música; 12 h — Saudação do Meio-Dia; 12 h 5 m — Música; 12 h 30 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 12 h 35 m — Música; 12 h 40 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 12 h 45 m — Música; 12 h 50 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 12 h 55 m — Música; 13 h — Programa Jornalístico; 13 h 30 m — Música; 13 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 13 h 50 m — Música; 14 h — Programa Jornalístico; 14 h 30 m — Música; 14 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 14 h 50 m — Música; 15 h — Programa Jornalístico; 15 h 30 m — Música; 15 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 15 h 50 m — Música; 16 h — Programa Jornalístico; 16 h 30 m — Música; 16 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 16 h 50 m — Música; 17 h — Programa Jornalístico; 17 h 30 m — Música; 17 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 17 h 50 m — Música; 18 h — Programa Jornalístico; 18 h 30 m — Música; 18 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 18 h 50 m — Música; 19 h — Programa Jornalístico; 19 h 30 m — Música; 19 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 19 h 50 m — Música; 20 h — Programa Jornalístico; 20 h 30 m — Música; 20 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 20 h 50 m — Música; 21 h — Programa Jornalístico; 21 h 30 m — Música; 21 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 21 h 50 m — Música; 22 h — Programa Jornalístico; 22 h 30 m — Música; 22 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 22 h 50 m — Música; 23 h — Programa Jornalístico; 23 h 30 m — Música; 23 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 23 h 50 m — Música; 24 h — Programa Jornalístico; 24 h 30 m — Música; 24 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 24 h 50 m — Música; 25 h — Programa Jornalístico; 25 h 30 m — Música; 25 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 25 h 50 m — Música; 26 h — Programa Jornalístico; 26 h 30 m — Música; 26 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 26 h 50 m — Música; 27 h — Programa Jornalístico; 27 h 30 m — Música; 27 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 27 h 50 m — Música; 28 h — Programa Jornalístico; 28 h 30 m — Música; 28 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 28 h 50 m — Música; 29 h — Programa Jornalístico; 29 h 30 m — Música; 29 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 29 h 50 m — Música; 30 h — Programa Jornalístico; 30 h 30 m — Música; 30 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 30 h 50 m — Música; 31 h — Programa Jornalístico; 31 h 30 m — Música; 31 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 31 h 50 m — Música; 32 h — Programa Jornalístico; 32 h 30 m — Música; 32 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 32 h 50 m — Música; 33 h — Programa Jornalístico; 33 h 30 m — Música; 33 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 33 h 50 m — Música; 34 h — Programa Jornalístico; 34 h 30 m — Música; 34 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 34 h 50 m — Música; 35 h — Programa Jornalístico; 35 h 30 m — Música; 35 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 35 h 50 m — Música; 36 h — Programa Jornalístico; 36 h 30 m — Música; 36 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 36 h 50 m — Música; 37 h — Programa Jornalístico; 37 h 30 m — Música; 37 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 37 h 50 m — Música; 38 h — Programa Jornalístico; 38 h 30 m — Música; 38 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 38 h 50 m — Música; 39 h — Programa Jornalístico; 39 h 30 m — Música; 39 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 39 h 50 m — Música; 40 h — Programa Jornalístico; 40 h 30 m — Música; 40 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 40 h 50 m — Música; 41 h — Programa Jornalístico; 41 h 30 m — Música; 41 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 41 h 50 m — Música; 42 h — Programa Jornalístico; 42 h 30 m — Música; 42 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 42 h 50 m — Música; 43 h — Programa Jornalístico; 43 h 30 m — Música; 43 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 43 h 50 m — Música; 44 h — Programa Jornalístico; 44 h 30 m — Música; 44 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 44 h 50 m — Música; 45 h — Programa Jornalístico; 45 h 30 m — Música; 45 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 45 h 50 m — Música; 46 h — Programa Jornalístico; 46 h 30 m — Música; 46 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 46 h 50 m — Música; 47 h — Programa Jornalístico; 47 h 30 m — Música; 47 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 47 h 50 m — Música; 48 h — Programa Jornalístico; 48 h 30 m — Música; 48 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 48 h 50 m — Música; 49 h — Programa Jornalístico; 49 h 30 m — Música; 49 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 49 h 50 m — Música; 50 h — Programa Jornalístico; 50 h 30 m — Música; 50 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 50 h 50 m — Música; 51 h — Programa Jornalístico; 51 h 30 m — Música; 51 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 51 h 50 m — Música; 52 h — Programa Jornalístico; 52 h 30 m — Música; 52 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 52 h 50 m — Música; 53 h — Programa Jornalístico; 53 h 30 m — Música; 53 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 53 h 50 m — Música; 54 h — Programa Jornalístico; 54 h 30 m — Música; 54 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 54 h 50 m — Música; 55 h — Programa Jornalístico; 55 h 30 m — Música; 55 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 55 h 50 m — Música; 56 h — Programa Jornalístico; 56 h 30 m — Música; 56 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 56 h 50 m — Música; 57 h — Programa Jornalístico; 57 h 30 m — Música; 57 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 57 h 50 m — Música; 58 h — Programa Jornalístico; 58 h 30 m — Música; 58 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 58 h 50 m — Música; 59 h — Programa Jornalístico; 59 h 30 m — Música; 59 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 59 h 50 m — Música; 60 h — Programa Jornalístico; 60 h 30 m — Música; 60 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 60 h 50 m — Música; 61 h — Programa Jornalístico; 61 h 30 m — Música; 61 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 61 h 50 m — Música; 62 h — Programa Jornalístico; 62 h 30 m — Música; 62 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 62 h 50 m — Música; 63 h — Programa Jornalístico; 63 h 30 m — Música; 63 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 63 h 50 m — Música; 64 h — Programa Jornalístico; 64 h 30 m — Música; 64 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 64 h 50 m — Música; 65 h — Programa Jornalístico; 65 h 30 m — Música; 65 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 65 h 50 m — Música; 66 h — Programa Jornalístico; 66 h 30 m — Música; 66 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 66 h 50 m — Música; 67 h — Programa Jornalístico; 67 h 30 m — Música; 67 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 67 h 50 m — Música; 68 h — Programa Jornalístico; 68 h 30 m — Música; 68 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 68 h 50 m — Música; 69 h — Programa Jornalístico; 69 h 30 m — Música; 69 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 69 h 50 m — Música; 70 h — Programa Jornalístico; 70 h 30 m — Música; 70 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 70 h 50 m — Música; 71 h — Programa Jornalístico; 71 h 30 m — Música; 71 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 71 h 50 m — Música; 72 h — Programa Jornalístico; 72 h 30 m — Música; 72 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 72 h 50 m — Música; 73 h — Programa Jornalístico; 73 h 30 m — Música; 73 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 73 h 50 m — Música; 74 h — Programa Jornalístico; 74 h 30 m — Música; 74 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 74 h 50 m — Música; 75 h — Programa Jornalístico; 75 h 30 m — Música; 75 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 75 h 50 m — Música; 76 h — Programa Jornalístico; 76 h 30 m — Música; 76 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 76 h 50 m — Música; 77 h — Programa Jornalístico; 77 h 30 m — Música; 77 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 77 h 50 m — Música; 78 h — Programa Jornalístico; 78 h 30 m — Música; 78 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 78 h 50 m — Música; 79 h — Programa Jornalístico; 79 h 30 m — Música; 79 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 79 h 50 m — Música; 80 h — Programa Jornalístico; 80 h 30 m — Música; 80 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 80 h 50 m — Música; 81 h — Programa Jornalístico; 81 h 30 m — Música; 81 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 81 h 50 m — Música; 82 h — Programa Jornalístico; 82 h 30 m — Música; 82 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 82 h 50 m — Música; 83 h — Programa Jornalístico; 83 h 30 m — Música; 83 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 83 h 50 m — Música; 84 h — Programa Jornalístico; 84 h 30 m — Música; 84 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 84 h 50 m — Música; 85 h — Programa Jornalístico; 85 h 30 m — Música; 85 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 85 h 50 m — Música; 86 h — Programa Jornalístico; 86 h 30 m — Música; 86 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 86 h 50 m — Música; 87 h — Programa Jornalístico; 87 h 30 m — Música; 87 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 87 h 50 m — Música; 88 h — Programa Jornalístico; 88 h 30 m — Música; 88 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 88 h 50 m — Música; 89 h — Programa Jornalístico; 89 h 30 m — Música; 89 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 89 h 50 m — Música; 90 h — Programa Jornalístico; 90 h 30 m — Música; 90 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 90 h 50 m — Música; 91 h — Programa Jornalístico; 91 h 30 m — Música; 91 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 91 h 50 m — Música; 92 h — Programa Jornalístico; 92 h 30 m — Música; 92 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 92 h 50 m — Música; 93 h — Programa Jornalístico; 93 h 30 m — Música; 93 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 93 h 50 m — Música; 94 h — Programa Jornalístico; 94 h 30 m — Música; 94 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 94 h 50 m — Música; 95 h — Programa Jornalístico; 95 h 30 m — Música; 95 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 95 h 50 m — Música; 96 h — Programa Jornalístico; 96 h 30 m — Música; 96 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 96 h 50 m — Música; 97 h — Programa Jornalístico; 97 h 30 m — Música; 97 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 97 h 50 m — Música; 98 h — Programa Jornalístico; 98 h 30 m — Música; 98 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 98 h 50 m — Música; 99 h — Programa Jornalístico; 99 h 30 m — Música; 99 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 99 h 50 m — Música; 100 h — Programa Jornalístico; 100 h 30 m — Música; 100 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 100 h 50 m — Música; 101 h — Programa Jornalístico; 101 h 30 m — Música; 101 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 101 h 50 m — Música; 102 h — Programa Jornalístico; 102 h 30 m — Música; 102 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 102 h 50 m — Música; 103 h — Programa Jornalístico; 103 h 30 m — Música; 103 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 103 h 50 m — Música; 104 h — Programa Jornalístico; 104 h 30 m — Música; 104 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 104 h 50 m — Música; 105 h — Programa Jornalístico; 105 h 30 m — Música; 105 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 105 h 50 m — Música; 106 h — Programa Jornalístico; 106 h 30 m — Música; 106 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 106 h 50 m — Música; 107 h — Programa Jornalístico; 107 h 30 m — Música; 107 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 107 h 50 m — Música; 108 h — Programa Jornalístico; 108 h 30 m — Música; 108 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 108 h 50 m — Música; 109 h — Programa Jornalístico; 109 h 30 m — Música; 109 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 109 h 50 m — Música; 110 h — Programa Jornalístico; 110 h 30 m — Música; 110 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 110 h 50 m — Música; 111 h — Programa Jornalístico; 111 h 30 m — Música; 111 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 111 h 50 m — Música; 112 h — Programa Jornalístico; 112 h 30 m — Música; 112 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 112 h 50 m — Música; 113 h — Programa Jornalístico; 113 h 30 m — Música; 113 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 113 h 50 m — Música; 114 h — Programa Jornalístico; 114 h 30 m — Música; 114 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 114 h 50 m — Música; 115 h — Programa Jornalístico; 115 h 30 m — Música; 115 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 115 h 50 m — Música; 116 h — Programa Jornalístico; 116 h 30 m — Música; 116 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 116 h 50 m — Música; 117 h — Programa Jornalístico; 117 h 30 m — Música; 117 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 117 h 50 m — Música; 118 h — Programa Jornalístico; 118 h 30 m — Música; 118 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 118 h 50 m — Música; 119 h — Programa Jornalístico; 119 h 30 m — Música; 119 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 119 h 50 m — Música; 120 h — Programa Jornalístico; 120 h 30 m — Música; 120 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 120 h 50 m — Música; 121 h — Programa Jornalístico; 121 h 30 m — Música; 121 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 121 h 50 m — Música; 122 h — Programa Jornalístico; 122 h 30 m — Música; 122 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 122 h 50 m — Música; 123 h — Programa Jornalístico; 123 h 30 m — Música; 123 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 123 h 50 m — Música; 124 h — Programa Jornalístico; 124 h 30 m — Música; 124 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 124 h 50 m — Música; 125 h — Programa Jornalístico; 125 h 30 m — Música; 125 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 125 h 50 m — Música; 126 h — Programa Jornalístico; 126 h 30 m — Música; 126 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 126 h 50 m — Música; 127 h — Programa Jornalístico; 127 h 30 m — Música; 127 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 127 h 50 m — Música; 128 h — Programa Jornalístico; 128 h 30 m — Música; 128 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 128 h 50 m — Música; 129 h — Programa Jornalístico; 129 h 30 m — Música; 129 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 129 h 50 m — Música; 130 h — Programa Jornalístico; 130 h 30 m — Música; 130 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 130 h 50 m — Música; 131 h — Programa Jornalístico; 131 h 30 m — Música; 131 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 131 h 50 m — Música; 132 h — Programa Jornalístico; 132 h 30 m — Música; 132 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 132 h 50 m — Música; 133 h — Programa Jornalístico; 133 h 30 m — Música; 133 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 133 h 50 m — Música; 134 h — Programa Jornalístico; 134 h 30 m — Música; 134 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 134 h 50 m — Música; 135 h — Programa Jornalístico; 135 h 30 m — Música; 135 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 135 h 50 m — Música; 136 h — Programa Jornalístico; 136 h 30 m — Música; 136 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 136 h 50 m — Música; 137 h — Programa Jornalístico; 137 h 30 m — Música; 137 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 137 h 50 m — Música; 138 h — Programa Jornalístico; 138 h 30 m — Música; 138 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 138 h 50 m — Música; 139 h — Programa Jornalístico; 139 h 30 m — Música; 139 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 139 h 50 m — Música; 140 h — Programa Jornalístico; 140 h 30 m — Música; 140 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 140 h 50 m — Música; 141 h — Programa Jornalístico; 141 h 30 m — Música; 141 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 141 h 50 m — Música; 142 h — Programa Jornalístico; 142 h 30 m — Música; 142 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 142 h 50 m — Música; 143 h — Programa Jornalístico; 143 h 30 m — Música; 143 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 143 h 50 m — Música; 144 h — Programa Jornalístico; 144 h 30 m — Música; 144 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 144 h 50 m — Música; 145 h — Programa Jornalístico; 145 h 30 m — Música; 145 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 145 h 50 m — Música; 146 h — Programa Jornalístico; 146 h 30 m — Música; 146 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 146 h 50 m — Música; 147 h — Programa Jornalístico; 147 h 30 m — Música; 147 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 147 h 50 m — Música; 148 h — Programa Jornalístico; 148 h 30 m — Música; 148 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 148 h 50 m — Música; 149 h — Programa Jornalístico; 149 h 30 m — Música; 149 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 149 h 50 m — Música; 150 h — Programa Jornalístico; 150 h 30 m — Música; 150 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 150 h 50 m — Música; 151 h — Programa Jornalístico; 151 h 30 m — Música; 151 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 151 h 50 m — Música; 152 h — Programa Jornalístico; 152 h 30 m — Música; 152 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 152 h 50 m — Música; 153 h — Programa Jornalístico; 153 h 30 m — Música; 153 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 153 h 50 m — Música; 154 h — Programa Jornalístico; 154 h 30 m — Música; 154 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 154 h 50 m — Música; 155 h — Programa Jornalístico; 155 h 30 m — Música; 155 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 155 h 50 m — Música; 156 h — Programa Jornalístico; 156 h 30 m — Música; 156 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 156 h 50 m — Música; 157 h — Programa Jornalístico; 157 h 30 m — Música; 157 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 157 h 50 m — Música; 158 h — Programa Jornalístico; 158 h 30 m — Música; 158 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 158 h 50 m — Música; 159 h — Programa Jornalístico; 159 h 30 m — Música; 159 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 159 h 50 m — Música; 160 h — Programa Jornalístico; 160 h 30 m — Música; 160 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 160 h 50 m — Música; 161 h — Programa Jornalístico; 161 h 30 m — Música; 161 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 161 h 50 m — Música; 162 h — Programa Jornalístico; 162 h 30 m — Música; 162 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 162 h 50 m — Música; 163 h — Programa Jornalístico; 163 h 30 m — Música; 163 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 163 h 50 m — Música; 164 h — Programa Jornalístico; 164 h 30 m — Música; 164 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 164 h 50 m — Música; 165 h — Programa Jornalístico; 165 h 30 m — Música; 165 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 165 h 50 m — Música; 166 h — Programa Jornalístico; 166 h 30 m — Música; 166 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 166 h 50 m — Música; 167 h — Programa Jornalístico; 167 h 30 m — Música; 167 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 167 h 50 m — Música; 168 h — Programa Jornalístico; 168 h 30 m — Música; 168 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 168 h 50 m — Música; 169 h — Programa Jornalístico; 169 h 30 m — Música; 169 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 169 h 50 m — Música; 170 h — Programa Jornalístico; 170 h 30 m — Música; 170 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 170 h 50 m — Música; 171 h — Programa Jornalístico; 171 h 30 m — Música; 171 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 171 h 50 m — Música; 172 h — Programa Jornalístico; 172 h 30 m — Música; 172 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 172 h 50 m — Música; 173 h — Programa Jornalístico; 173 h 30 m — Música; 173 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 173 h 50 m — Música; 174 h — Programa Jornalístico; 174 h 30 m — Música; 174 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 174 h 50 m — Música; 175 h — Programa Jornalístico; 175 h 30 m — Música; 175 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 175 h 50 m — Música; 176 h — Programa Jornalístico; 176 h 30 m — Música; 176 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 176 h 50 m — Música; 177 h — Programa Jornalístico; 177 h 30 m — Música; 177 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 177 h 50 m — Música; 178 h — Programa Jornalístico; 178 h 30 m — Música; 178 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 178 h 50 m — Música; 179 h — Programa Jornalístico; 179 h 30 m — Música; 179 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 179 h 50 m — Música; 180 h — Programa Jornalístico; 180 h 30 m — Música; 180 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 180 h 50 m — Música; 181 h — Programa Jornalístico; 181 h 30 m — Música; 181 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 181 h 50 m — Música; 182 h — Programa Jornalístico; 182 h 30 m — Música; 182 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 182 h 50 m — Música; 183 h — Programa Jornalístico; 183 h 30 m — Música; 183 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 183 h 50 m — Música; 184 h — Programa Jornalístico; 184 h 30 m — Música; 184 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 184 h 50 m — Música; 185 h — Programa Jornalístico; 185 h 30 m — Música; 185 h 45 m — O JORNAL DO BRASIL Informa; 185 h 50 m — Música; 186 h —



Telefone para 22-1818 (Dep. de Circulação) e veja
como é fácil receber, diariamente, em sua casa, o

JORNAL DO BRASIL

o grande jornal da família brasileira

MARIUS.

PRECISA-SE de um rapaz que tenha muita prática de mercearia. Aremida Beira Mar, 406, Jurema, Iola E.

PRECISA-SE de moço de boa aparência, que saiba música e queira tomar parte num conjunto — Rua Sampaio Ribeiro, 307, apt. 401.

PRECISA-SE de um rapazinho com muita prática de ajudar em casa — Rua Pompeu Loureiro, 44, casa 5 — Cop.

